

JORNAL DAS CALDAS



SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1617 • 04 de maio de 2023 • Ano XXXI • Preço: 16€ • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €28, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.com • e-mail: info@jornaldascaldas.com / redacao@jornaldascaldas.com • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

anir

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro
fechado de plástico. Aut. nº DE1312023028/20/JAN
Pode abrir-se para verificação postal

2021-216
CALDAS DA RAINHA
TAXA PAGA

ÓBIDOS

**INCÊNDIO
EM SERRALHARIA
NA AMOREIRA**

P. 4

PENICHE

**CLUBE DE GOLFE
AJUDA COMPRA
DE CARRINHA**

P. 17

BOMBARRAL

**PROTOCOLO PARA
ACOLHER UTENTES
COM ALTA CLÍNICA**

P. 18

CADAVAL

**ENCONTRADO CORPO
EMBRULHADO
EM SACO DE PLÁSTICO**

P. 4

LAÇO AZUL HUMANO ALERTA PARA MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA



P. 7

AGRESSÕES FÍSICAS EM HASTA PÚBLICA PARA LUGARES NAS FESTAS DA CIDADE

Última

**APROVADO MELHOR
SALDO POSITIVO
DE SEMPRE
DA CÂMARA**



P. 2 - 3

**BOMBEIROS PREPARAM-SE
PARA MISSÕES DE SOCORRO
FORA DE ESTRADA**



P. 4

**IGREJA DO PÓPULO
REABRE NO 15 DE MAIO**



P. 8



**Toda a História
começa em Casa!**

*Queremos ajudá-lo a
escrever a sua história*

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, n.º 21 B
Caldas da Rainha
rainha@predimed.pt

Licença Atm 13558



Câmara das Caldas fechou 2022 com

O saldo do exercício de gestão da Câmara das Caldas da Rainha, em 2022, foi positivo em 2,7 milhões de euros (ME), evidenciando uma subida de 1,6 ME face ao ano anterior.

A prestação de contas de 2022 foi aprovada na sessão da Assembleia Municipal (AM) que decorreu no passado dia 26, com 16 votos a favor e 17 abstenções do PSD, o que garantiu a viabilização das contas.

O relatório de contas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) das Caldas da Rainha, que teve em 2022 um saldo negativo de 1,2 ME (1,5 ME em 2021), foi aprovado por unanimidade na AM.

Marlene Sousa

O relatório de contas de 2022 apresentado pelo Vamos Mudar (VM) quantifica em 2.788.088,64 euros o resultado líquido positivo do Município, que no ano passado cobrou uma receita líquida global de 46.663.616,00 euros, dos quais 35,1 ME de receita corrente e 4,7 ME de receita de capital.

Segundo o relatório verificou-se no ano de 2022 um valor de mais de 1 ME de receita cobrada acima do valor da previsão de receita corrigida, o que representa 2% além do valor previsto. “Este excepcional desempenho orçamental deveu-se sobretudo à arrecadação de receita de Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis (IMT)”, diz o documento.

O presidente da camara evidenciou que apesar de haver um incremento de trabalhadores entre 2020 e 2022, o valor “ficou muito idêntico, o que tem muito a ver com uma redução de horas extraordinárias e uma redução dos contratos a termo com menos situações precárias”.

Vitor Marques realçou as transferências para as associações e freguesias, que “tiveram um aumento significativo”.

PS: “É urgente planear investimentos ainda por realizar”

O grupo municipal do PS votou a favor da aprovação da “Prestação de Contas da Câmara Municipal das Caldas da Rainha no ano de 2022”, onde o membro da AM, Jaime Neto, em representação do PS, recomendou ao executivo camarário a “melhor consideração das observações críticas relativamente à ausência de planeamento e execução de obras estruturais e determinantes do nosso futuro, com uma taxa de execução igual a zero em muitos investimentos e obras essenciais para o desenvolvimento económico, social e a afirmação da centralidade territorial da nossa cidade e concelho no contexto regional e nacional”.

Segundo Jaime Neto, a situação financeira e económica da câmara das Caldas voltou “a melhorar globalmente em 2022 relativamente a 2021, destacando um reforço do ativo, face a 2021,

de mais de 15 ME”.

“O município efetuou em 2022 transferências para as freguesias e associações, que se fixaram em quase 2,5 ME (mais 296 659,00 euros do que em 2021) no que respeita às freguesias e um valor superior a 3,5 ME (mais 1 120 486,00 euros do que em 2021) quanto às associações”, referiu.

Apesar da situação financeira e económica da autarquia “ser boa, com um reforço significativo da capacidade de endividamento”, o membro da AM do PS disse que “a verdade é que já passou o estado de graça deste novo executivo camarário e é necessário e urgente planear e hierarquizar as obras e investimentos que se encontram, há várias décadas, ainda por realizar”.

“O que é de facto preocupante é continuar a observar-se por parte do VM alguma da mesma inércia dos executivos autárquicos anteriores do PSD relativamente a obras estruturais e determinantes do nosso futuro, com uma taxa de execução igual a zero em muitos investimentos e obras essenciais para o desenvolvimento económico, social e a afirmação da centralidade territorial da nossa cidade e concelho no contexto regional e nacional”, manifestou Jaime Neto.

O deputado municipal nomeou várias obras como a reabilitação da Biblioteca Municipal que se arrasta há mais de 20 anos, a requalificação dos Museus Municipais, Programa de Apoio ao Termalismo, Saúde e Bem-Estar, requalificação da Frente Lagunar Marítima da Foz do Arelho, entre outras.

PSD: “Vão fazer obra mais próximo das eleições autárquicas”

Paulo Espírito Santo, membro da AM pelo PSD, disse que o grupo municipal do PSD se absteve porque os investimentos das atividades que foram anunciadas em 2022 ficaram claramente “aquém”. Adiantou que fica a “dúvida se será incapacidade do executivo ou se será opção do próprio de não as fazer agora para aproveitar mais à frente aquilo que possa ser uma outra fase do mandato

mais próximo das eleições autárquicas concretização de uma série de obras e investimentos anunciado em 2022, como a requalificação da Escola Básica do Bairro da Ponte, valorização energética, Arquivo Municipal, alargamento e requalificação do Museu da Cerâmica, oficina dos artistas, requalificação do Centro de Saúde, construção do novo Balneário Termal, alargamento dos cemitérios, entre outros”.

O deputado falou ainda sobre a requalificação da Praça 5 de Outubro, que “no nosso entender seria diferente daquilo foi até agora os trabalhos realizados”.

O membro da AM referiu ainda que dada a boa situação financeira da câmara e num ano difícil para as famílias poderia o município ter aproveitado a “proposta dos vereadores do PSD da devolução dos 4% do IRS aos municípios, porque verificámos que tinha todas as condições para o fazer sem colocar em causa as boas contas da autarquia”.

VM: “Em momento similar o PSD vangloriava-se com um bom saldo orçamental”

José Luís Almeida, do VM, recordou que em 2022, em momento similar, o PSD vangloriava-se com um “bom saldo orçamental, o melhor de sempre, referindo na altura que foi fruto de uma gestão criteriosa e cuidada”. “Agora em 2023 o mesmo PSD muda de agulha e vem reclamar do atual executivo o maior saldo orçamental de sempre. Afinal já não realçam a gestão criteriosa e cuidada e argumentam que foi de obra não feita, então questiono se esse argumento também não era válido quando o PSD se vangloriou do maior saldo orçamental de sempre”, apontou.

O membro do VM disse que com este executivo as “associações têm tido melhores condições para prosseguir as suas missões e temos um município financeiramente saudável”. Falou ainda das ações de formação aos funcionários do Município, com um aumento de 24%.”



Petições pedem suspensão da tarifa de saneamento de fossas

A tarifa de saneamento, que começou a ser cobrada pelos SMAS das Caldas em finais de janeiro, levou no período de intervenção do público representantes das freguesias de Santa Catarina (160 assinaturas), Salir de Matos (200 assinaturas), Alvorninha (400 assinaturas) e Carvalhal Benfeito (150 assinaturas) a entregarem à Assembleia Municipal quatro abaixo-assinados contra esse pagamento. Alegam que na fatura da água passou a ser cobrado o serviço de saneamento que não têm. Estes munícipes têm fossas sépticas por falta da rede de esgotos.

Os membros do PSD alegaram que sempre estiveram do lado da população. A questão do saneamento voltou a criar um mau estar nesta sessão com os membros a exaltarem-se nomeadamente, depois de Luís Paulo, do VM, recordar que o

tarifário foi aprovado na “AM no ano passado, inclusive pelos presidentes da Junta de Freguesia que representam os municípios que apresentaram as petições”.

O presidente da Junta de A-dos-Francos, Paulo Sousa, desmentiu, revelando que o que votaram foi “o orçamento do SMAS”. O presidente da União das Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, Nuno Aleixo, do VM, referiu que “todos nós votámos a alteração do orçamento do SMAS onde as taxas também estavam englobadas, só que não foi discutido”.

A câmara pediu à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) um pedido de esclarecimento sobre a aplicação do tarifário relativo ao serviço de limpeza de fossas, tendo sido esclarecida em documento emitido no dia 27 de abril que a entrada em vigor do Regulamento de Relações Comerciais dos Serviços de Águas e Resíduos obriga todas as entidades gestoras de águas e resíduos a ter “expressa-

o melhor saldo positivo de sempre



para todos”, indicou.

Vitor Marques adiantou que falaram da possibilidade de se aplicar o saneamento de uma forma transitória entre dois a três anos e não ser logo todo tributado, aguardando resposta por parte da ERSAR.

O presidente referiu ainda que “desde há quatro anos que vários Municípios já estão a aplicar o que nós estamos a fazer”.

Quanto às pessoas que reclamam que não têm saneamento ligado em rede, Vitor Marques disse que é um trabalho que continuarão a desenvolver, mas “difícilmente em algum momento estarão todos ligados, até porque hoje o PDM é muito mais seletivo e não vai permitir em alguns casos”. “O investimento é muito grande e vai ser faseado”, sublinhou, anunciando que vão apresentar um projeto novo para a zona dos Amiais, Landal, para fazer também um investimento de cerca de um milhão de euros.

Hotel nos Pavilhões do Parque?

O presidente da autarquia disse que falou com o Grupo Visa-beira sobre a transformação dos Pavilhões do Parque num hotel e que alegaram que o orçamento de 15 ME agora é outra realidade, devido à inflação, e que “pediram uma reunião com o Turismo do Centro para perceber quais os apoios comunitários possíveis”. “Estamos a dar o tempo que é possível para perceber qual o caminho e se esgotar teremos que avançar para um outro concurso internacional”, referiu o autarca, depois de Paulo Espírito Santo ter questionado sobre o hotel.

Aprovada alteração de índices urbanísticos em espaços industriais

Foi aprovada por unanimidade na AM a alteração ao Plano Diretor Municipal das Caldas da Rainha dos índices urbanísticos em espaços industriais, o que segundo o presidente da autarquia irá permitir aumentar “o índice de volumetria dos edificadados das indústrias, uma pretensão que irá trazer uma oferta mais generosa”.

Câmara atribuiu duas bolsas a estudantes nos EUA

Sobre a comitiva de autarcas e presidente da Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste (ACCCRO) que foram ao 40º aniversário da Associação Regional Caldense, em Newark, nos Estados Unidos da América (EUA) no mês de abril, o presidente da câmara deu conhecimento que pela primeira vez tiveram a “possibilidade de atribuir duas bolsas de 800 euros a estudantes de familiares caldenses a viver nos EUA”.

Vitor Marques revelou que vão ter em novembro uma nova visita aos EUA, referindo que o objetivo é que todos os vereadores possam ter a possibilidade de fazer esta deslocação.

O autarca disse que convidaram o presidente da direção da Associação Regional Caldense, Jorge Ventura, para estar presente no 15 de maio e fazer parte das comemorações.



Relatou ainda que pretendem organizar o dia do emigrante no mês de agosto.

O presidente da Junta de Freguesia de Vidais, Rui Henriques, que fez parte da comitiva, destacou que “pudemos sentir de forma próxima o espírito e o calor caldense”. “Não posso esquecer de mencionar a fabulosa visita a Danbury, onde convivemos com vários caldenses lá residentes, uma cidade próspera graças a imensos portugueses que lá se fixaram e ajudaram a construir”, indicou.

O autarca evidenciou acima de tudo as pessoas e o espírito caldense. “Foi incrível estarmos a 5400 quilómetros das Caldas e sentirmo-nos verdadeiramente em casa”.

“Celebramos os 40 anos desta associação, composta por estes humildes, trabalhadores,

lutadores e acima de tudo maravilhosos e orgulhosos caldenses, encheu o coração de todos nós, autarcas das Caldas da Rainha”, adiantou.

1. A prestação de contas de 2022 da Câmara das Caldas foi aprovada na AM

2. Tarifa de saneamento de fossas levou algum público à AM

3. Autarcas elogiaram a forma como foram recebidos na América pela Associação Regional Caldense

4. Projeto do hotel nos Pavilhões do Parque continua à espera (foto Pedro Almeida)

mente prevista a forma de tarifação de recolha de efluentes de fossas sépticas que as entidades gestoras podem praticar”. “De acordo com o n.º 2 do artigo 81º do regulamento, a aplicação mensal das tarifas fixas e variáveis constitui a contrapartida pela realização de um número máximo anual de limpezas definido no contrato de recolha”, adianta o documento.

O presidente da câmara explicou que devido aos protestos que têm ocorrido fizeram um pedido de audiência à ERSAR, reunindo com o presidente e uma equipa técnica para clarificar várias questões. “O novo tarifário obrigou a introduzir esta nova regulamentação e está comprovado que é assim que tem de ser, por mais complexo que possa ser”, salientou Vitor Marques.

No entanto, o autarca revelou que colocaram à consideração da ERSAR a questão das “fossas biológicas puderem ter um tarifário isento, uma vez que também têm uma manutenção diferente, não precisando de ter tantas limpezas”. “A resposta que tivemos é universal, o tipo de taxa a pagar tem que ser igual

Bombeiros preparados para condução fora de estrada em missões de socorro



Evento no quartel dos bombeiros voluntários das Caldas da Rainha

Caldas da Rainha foi palco do 1º Encontro Nacional de Formadores de Condução Fora de Estrada da Escola Nacional de Bombeiros (ENB). Os terrenos de difícil acesso são um cenário habitual para os bombeiros, que têm de estar preparados para os obstáculos que encontram.

Francisco Gomes

É sobretudo no combate aos incêndios florestais que os bombeiros se deparam com os caminhos com mais obstáculos para cumprir a sua missão, daí que a preparação tenha de ser adequada. Os formadores da ENB têm aumentado os conhecimentos de quem é obrigado muitas vezes à condução fora de estrada.

“Quando estes veículos se deslocam na estrada não temos o problema da manobrabilidade, porque isso é igual aos outros, agora devemos considerar que estes veículos não estão concebidos para o trânsito normal e aí temos um problema acrescido, por existirem espaços com pedras, com árvores, onde mesmo não existem caminhos”, vinçou Carlos Ramalho, coordenador da área de condução da ENB.

Apesar da ânsia de conseguir chegar ao local onde é preciso prestar socorro, não se podem



Bombeiros aumentam conhecimentos para prestar socorro em zonas de difícil acesso

esquecer que a segurança está em primeiro lugar. “Essencialmente ter preocupações no sentido da segurança do veículo e de evoluir no terreno, fora dos caminhos e das estradas, de forma segura”, relatou António Carvalho, formador da ENB, salientando que “os bombeiros recebem formação nesse sentido e é um risco calculado, embora seja muito fácil em qualquer altura ocorrer uma situação menos esperada”, adiantou.

Os veículos cada vez mais estão apetrechados com tecnologias que ajudam a fazer o trabalho e essa foi uma preocupação deste 1º Encontro Nacional de Formadores de Condução Fora de Estrada, que permitiu o

visionamento de várias marcas e modelos.

Paulo Ferreira, sub-chefe dos bombeiros voluntários das Caldas da Rainha, organizador do encontro e formador, explicou que o objetivo foi “se tivermos de operar com um veículo de outra natureza, fora daquela que está dentro do nosso corpo de bombeiros, estarmos familiarizados com o equipamento e estarmos mais à vontade para tirar proveito da máquina face o terreno que temos de evoluir”.

Fomento da segurança, atualização de conhecimentos e partilha de experiências fizeram parte deste evento nas Caldas da Rainha, que contou com 96 participantes.

Suspeito de tráfico de droga fica em prisão preventiva

Um homem com 57 anos, suspeito de tráfico de estupefacientes, foi detido na semana passada pela PSP das Caldas da Rainha, tendo ficado em prisão preventiva, após ter sido presente no dia 28 de abril.

Residente na cidade de Caldas da Rainha, tem antecedentes criminais, tendo cumprido penas de prisão efetiva por este e outro tipo de crimes e encontrando-se em liberdade condicional.

Segundo a PSP, “desenvolvia grande parte da sua atividade ilícita através da venda direta a consumidores e a outros traficantes da região, recorrendo a diversos procedimentos que visavam dificultar uma

eventual investigação”.

“Ao longo de vários meses a PSP reuniu prova suficiente relativa à atividade que o suspeito desenvolvia, permitindo obter mandados de busca, que foram cumpridos com o apoio de polícias do Grupo Operacional Cinotécnico da Unidade Especial de Polícia, resultando na apreensão de várias dezenas de doses individuais de heroína, dinheiro em notas, telemóveis, balança de precisão e outros objetos, de menor relevância, relacionados com a atividade ilícita”, revelou a PSP.

Francisco Gomes

Politécnico de Leiria suspeita de ataque informático

O Politécnico de Leiria terá sido alvo de um ataque informático, que deixou a instituição de ensino superior sem acesso à sua rede interna e à plataforma ‘e-learning’ ‘moodle’, onde os alunos consultam todo o material educativo.

A instituição revelou à agência Lusa ter “sérias suspeitas de ter sido alvo de um ataque informático”, na madrugada de 2 de maio. Na sequência de um alerta recebido pelo sistema de resposta a incidentes de segurança informática, o Politécnico de Leiria decidiu “desativar o acesso à página de internet, como medida de precaução”, referiu.

O acesso às plataformas ‘online’ e ao ‘e-mail’ institucional também ficaram limitados. A comunidade educativa deixou de ter acesso às fichas no ‘moodle’, o que poderá prejudicar os alunos, que ficaram assim sem acesso a todo o material das aulas e de apoio letivo disponibilizado pelos docentes.

“O gabinete de crise do Politécnico de Leiria está a efetuar a avaliação do sucedido e a averiguar a origem do eventual ataque”, afirmou a instituição, que estava a envidar esforços com vista a repor o normal funcionamento das plataformas online.

Corpo desmembrado dentro de saco de plástico

Um corpo desmembrado foi encontrado dentro de um saco de plástico numa mata no concelho do Cadaval na noite do passado dia 2, estando o caso sob investigação da Polícia Judiciária (PJ).

Populares fizeram a descoberta num terreno entre a localidade de Pero Moniz e Quinta

do Pombo e comunicaram à GNR, cerca das 21h.

Por haver fortes suspeitas do crime de homicídio a ocorrência passou para a alçada da PJ.

Foram feitas perícias no local, aguardando-se que a autópsia possa revelar mais dados.

Prejuízos superiores a cem mil euros em incêndio em serralharia de Óbidos

Um incêndio numa serralharia no concelho de Óbidos destruiu na manhã do passado domingo um camião e algum material de construção civil que se encontravam nas instalações. Não houve feridos mas estima-se que os prejuízos sejam superiores a cem mil euros.

Francisco Gomes

O fogo na Serralharia Fernando Gomes, em Amoreira, no concelho de Óbidos, foi detetado por pessoas que passavam pelo local, à beira da estrada nacional 114. O alerta foi dado às 9h52 e mobilizou no combate às chamas 42 operacionais e 14 viaturas dos bombeiros de Óbidos, Peniche, Bombarral, Caldas da Rainha e Benedita, que impediram um desfecho pior. Populares também ajudaram a retirar viaturas das instalações.

“Havia muito painel de sanduíche. Para precaver este tipo de coisas temos tudo em prateleiras e em separado, porque se estivesse ao monte e se não tivessem sido rápidos tinha ardido tudo. Todo destruído ficou um camião que se encontrava nas instalações porque a primeira coisa que ia ser feita na terça-feira era carregá-lo”, afirmou Fernando Gomes, proprietário da serralharia.

Nesta unidade industrial, existente há quinze anos, trabalha dezena e meia de funcionários, mas por ser domingo a serralharia não estava a funcionar. Ape-

sar de a laboração não ter sido prejudicada, há encomendas afetadas. “Tínhamos muitas encomendas para serem entregues e já não temos acesso a elas. É desolador. São muitos anos de trabalho”, lamentou.

Abatido com a situação, o proprietário regista contudo que o mais importante foi ninguém ter ficado ferido e que o incêndio tenha ficado circunscrito ao exterior da oficina e da loja onde se vende material de apoio à serralharia e bricolagem.

Tendo em consideração que o veículo pesado de mercadorias se encontrava totalmente tomado pelo incêndio, a estratégia dos bombeiros incidiu sobre a proteção do armazém de produtos, assim como das áreas administrativas e de apoio.

As origens do fogo estão a ser investigadas. “Houve pessoas que viram começar na frente do camião mas não posso dizer se foi a origem”, relatou Fernando Gomes, que estima que os prejuízos possam ultrapassar os cem mil euros.



1. Camião e painel de sanduíche foram consumidos pelas chamas



2. A estratégia dos bombeiros incidiu sobre a proteção das instalações



3. Havia várias viaturas na empresa que foram retiradas

Condutor sente indisposição súbita e morre na A8

Um homem de 67 anos morreu no passado dia 19 na A8, no concelho da Nazaré, quando sentiu uma indisposição de saúde na altura em que conduzia um carro e entrou em paragem cardiorrespiratória.

“O condutor disse à esposa, que ia a seu lado, que se estava a sentir mal, segundo reportou a mesma. Antes de acontecer o despiste, ela para evitar uma colisão agarrou no volante e puxou o carro para o lado direito e tentou segurá-lo na berma da estrada”, relatou João Bonifácio, comandante dos bombeiros voluntários de São Martinho do Porto, que foram mobilizados para a prestação do socorro após o alerta dado pelas 10h47.

Apesar de não impedir o despiste conseguiu controlar a viatura desgobernada de forma a que não provocasse acidentes, vindo a ficar imobilizada na valeta do lado da berma. O casal seguia com um filho em viagem na A8, ao km 103,600, no sentido sul-norte, antes da saída para Valado dos Frades.

Os bombeiros de São Martinho do Porto compareceram com nove elementos e três viaturas, e esteve também presente a equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação das Caldas da Rainha. Tentaram reverter o estado do condutor, sem sucesso.

“Foram efetuadas as manobras de reanimação mas veio a registar-se o pior cenário, tendo sido declarado o óbito no local”, revelou João Bonifácio.

A esposa, de 64 anos, teve de ser extraída da viatura, após desencarceramento, devido à posição em que o carro ficou.

Quanto ao filho, de 26 anos, que seguia no banco traseiro, saiu da viatura pelos seus próprios meios. Mãe e filho estavam em choque e com ferimentos considerados ligeiros, sendo transportados pelos bombeiros para o hospital de Leiria.

O trânsito esteve condicionado e no local estiveram o Destacamento de Trânsito de Leiria da GNR e a concessionária da A8, Auto-Estradas do Atlântico.

Despiste nas Caldas

Um outro despiste verificou-se no mesmo dia, pelas 12h36, na A8, ao km 81,800, no sentido norte-sul, antes da saída para a Foz do Arelho, nas Caldas da Rainha.

O carro ficou imobilizado fora da estrada, mas apesar do aparato o único ocupante, de 43 anos, apenas sofreu ferimentos ligeiros e recusou transporte ao hospital.

Os bombeiros das Caldas da Rainha enviaram sete operacionais e duas viaturas – uma ambulância e um veículo de desencarceramento, que não chegou a ser utilizado porque à chegada dos soldados da paz já o condutor tinha saído do carro pelos seus próprios meios. A GNR e Auto-Estradas do Atlântico também estiveram no local.



A esposa do condutor evitou que o carro chocasse noutros



Francisco Gomes

Foram feitas tentativas de reanimação da vítima sem sucesso

Audição de peticionários pela construção de um novo Hospital do Oeste nas Caldas e Óbidos

Decorreu no passado dia 27, na comissão de saúde da Assembleia da República, a audição de peticionários pela construção de um novo Hospital do Oeste nas Caldas da Rainha no âmbito da petição que reuniu 11.920 assinaturas.

O caldense Hugo Oliveira esteve presente na qualidade de deputado relator e no fim falou em representação do PSD.

Marlene Sousa

Paulo Espírito Santo (PSD), na qualidade de primeiro subscritor, disse que “no concerne aos cuidados de saúde e se retirarmos as três unidades do Centro Hospitalar do Oeste (CHO) do mapa, consegue-se perceber claramente que Caldas da Rainha e Óbidos são os territórios que mais longe ficam de qualquer unidade hospitalar e só por isso diria que a localização mais favorável seria entre estes dois concelhos”.

Salientou a importância da linha do Oeste e venceu que o novo hospital tem que atrair os profissionais de saúde, por isso, o território tem que ter oferta na educação, habitação, cultura e desporto. “Os maiores centros urbanos da região são Torres Vedras e Caldas da Rainha, os únicos que podem receber uma unidade hospitalar desta, e digo isto porque, os próprios documentos do plano regional de ordenamento dizem isso”, referiu.

O presidente da câmara de Óbidos, Filipe Daniel, começou por fazer referência ao terreno indicado para o novo hospital na confluência de Óbidos e Caldas da Rainha, com uma área total de 196 mil metros quadrados e uma área bruta de construção de 75 mil metros quadrados, que permitirá servir uma população de perto de 360 mil pessoas. “É um terreno plano com ligação à A8 e também ligação ao IP6 e à A15”, disse o autarca, revelando que “existe uma maturidade deste terreno revista em sede do PDM em Óbidos e Caldas da Rainha, com parte deste mesmo ser já propriedade do Estado, ligado ao ministério da Saúde, mas também ao ministério da defesa, e isso fará toda a diferença”, indicou.

“A localização apontada pelo estudo que foi encomendado pela OesteCIM à Universidade Nova de Lisboa prevê a distância e o tempo, mas não considera



Audição na comissão de saúde da Assembleia da República

um conjunto de critérios como por exemplo a descarbonização e o fluxo turístico onde só no concelho de Óbidos, que é um dos de menor dimensão, tem cerca de três milhões de turistas por ano devido à nossa política de eventos”, adiantou. Destacou ainda a importância de ter um território que atraia os profissionais de saúde com cultura, educação e muito mais.

Sara Velez, do Grupo Parlamentar do PS, abordou as dificuldades que a região Oeste tem no acesso aos cuidados de saúde do Serviço Nacional de Saúde. “Ao nível dos cuidados primários temos uma carência absoluta nos médicos de saúde familiar, onde 1,2 milhões de pessoas que estão na zona de Lisboa e Vale do Tejo, Oeste incluído, não tem médico de família. Sara Velez revelou os deputados do PS e Li-

vre aprovaram uma recomendação ao Governo que possa “melhorar os cuidados de saúde do Oeste e que identifique as áreas do ACES Oeste Norte e do ACES Oeste Sul como áreas de intervenção prioritárias devido a falta de médicos e que se aumente as USF Modelo B para atrair mais profissionais”, relatou.

Gabriel Mithá, deputado do Chega eleito pelo distrito de Leiria, disse que estudaram as opções que estão em cima da mesa e “temos uma posição clara que a localização mais justa e que defende a coesão territorial é o terreno entre Óbidos e Caldas”.

O presidente da câmara das Caldas, Vítor Marques, disse que culpar os autarcas do Oeste por não haver unanimidade na localização para o novo hospital está “errado” porque a decisão é do Governo. Defendeu, no entanto,

que o assunto seja discutido pelos autarcas e populações. “Foi aberto em Caldas da Rainha um comando sub-regional da Proteção Civil e ninguém questionou os autarcas onde deveria ficar. Foi o local que o Governo entendeu que era o melhor”, sustentou.

Sara Oliveira, adjunta do presidente da câmara das Caldas, Vítor Dinis, presidente da Comissão de Utentes do CHO, João Lourenço, presidente da União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto, Edmundo Carvalho (Chega), João Gonçalves (CDS) e Vânia Gonçalves (PS), também estiveram presentes e expuseram os seus argumentos de que a melhor localização para o futuro hospital do Oeste é entre Óbidos e Caldas.

MONTEPIO EM CASA
vamos a sua casa

Gostamos
de cuidar.

DESDE 1860

☎ 961 397 712

✉ montepio.casa@montepio-rdl.pt

📍 Rua do Montepio Rainha D. Leonor,
nº9, 2500-253 Caldas da Rainha

- CONSULTAS DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR
- CUIDADOS DE ENFERMAGEM
- SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO
 - Fisioterapia
 - Terapia da Fala
 - Terapia Ocupacional
- ASSISTENTE SOCIAL PARA A GESTÃO DE UTENTE



Laço Azul Humano chama atenção para a Prevenção dos Maus-Tratos na Infância

Cerca de 200 crianças e jovens participaram, na manhã de 28 de abril, na formação de um Laço Azul Humano na Praça 25 de Abril, no âmbito do Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância. Esta campanha inclui várias atividades escolares e também a iluminação em azul de diversos edifícios durante este mês.

Pedro Antunes

A Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDP-CJ), que anualmente promove a campanha, lançou o desafio para que em todo o país, no mesmo dia e à mesma hora, fossem formados Laços Azuis Humanos.

Para além de alunos das escolas caldenses, foram convidados a participar neste evento utentes do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor. “Como este é um tema que diz respeito a toda a família, houve várias entidades que se envolveram. Também tivemos idosos em instituições particulares de solidariedade social a fazer laços para a nossa campanha”, explicou a professora Catarina Almeida, presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) das Caldas da Rainha.

Ao longo de todo o mês, as escolas e instituições do concelho têm estado a trabalhar este tema. Houve vários estabelecimentos escolares com laços colocados nos seus gradeamentos exteriores, produzidos por alunos e até pais.

Desta forma, pretende-se fomentar o respeito pelo próximo e para os direitos das crianças. “Elas têm direito à saúde, à educação e à habitação, entre outros, que muitas vezes não são garantidos”, referiu a presidente da CPCJ local. É importante que todos os que têm conhecimento

de alguma situação de maus-tratos faça essa sinalização, para que depois esses comportamentos possam ser corrigidos logo na primeira idade.

Por exemplo, se uma criança tem um comportamento agressivo na escola, é porque, provavelmente, está a presenciar violência em casa.

Catarina Almeida salientou que cada caso deve ser tratado de acordo com as circunstâncias de cada família. “Tem de haver confiança de ambas as partes e disponibilidade da família para a mudança”, explicou.

Há casos de sucesso, “mas a maioria das famílias não reconhece que tem estes comportamentos e é difícil alterá-los”. Por isso, é muito importante que as crianças vivenciem uma realidade diferente quando estão no jardim-de-infância e na escola “para perceberem que o que se passa em casa não está correto”.

No concelho das Caldas esta problemática tem vindo a ter um ligeiro acréscimo nos últimos anos, embora seja difícil de perceber se é por terem aumentado os casos ou se é por haver mais denúncias.

É entre os jovens que têm notado um maior aumento de casos, nomeadamente muitas situações em que estes não têm limites no que fazem e reagem sem conseguirem controlar os impulsos. “A saúde mental deles



Foram formados Laços Azuis Humanos em todo o país à mesma hora



Pretendeu-se chamar a atenção para o respeito pelo próximo e para os direitos das crianças

está muito comprometida”, afirmou Catarina Almeida, referindo que existe cada vez mais absentismo escolar e consumo de estupefacientes.

Atualmente a CPCJ das Caldas está a acompanhar cerca de 250 processos de crianças, em casos considerados como maus-tratos (negligência e violência doméstica, entre outros). Segundo Catarina Almeida, é menos comum a violência física

exercida diretamente sobre as crianças. A maioria dos casos é a exposição à violência doméstica exercida entre os casais. “É como se a criança vivesse num clima de guerra, o que deixa muitos traumas”, relatou. Existem também muitos casos de absentismo escolar.

A responsável sublinhou também que os maus-tratos acontecem em famílias de todas as classes sociais.

A CPCJ das Caldas quer que as pessoas considerem esta entidade como um suporte com que podem contar se necessitarem de ajuda e desmistificar a ideia de que retiram as crianças do seio familiar. “As crianças estão bem é com as suas famílias, mas é preciso que existam condições parentais para que possam cuidar delas e garantir-lhes tudo o que necessitam”, vinhou.

Kidicaldas incentiva o uso da bicicleta

O Kidicaldas vai para a terceira edição, realizando-se no dia 6 de maio, às 15h00, com início na zona do estacionamento da Expoeste, junto às árvores, com um percurso de bicicleta para crianças e adultos que irá passar por várias escolas da cidade, terminando com um piquenique e outras atividades no Parque D. Carlos I, pelas 16h15.

O objetivo é incentivar o uso da bicicleta nas deslocações diárias, exigindo a melhoria da infraestrutura ciclovária e a pacificação das ruas, principalmente nas

envolventes escolares.

O Kidicaldas faz parte de um movimento internacional (Kidical Mass, ou Massa Crítica de Crianças), com o mote “Espaço para a próxima Geração”.

A iniciativa é organizada por Luís Vieira e Susana Simplicio, em conjunto com as Associações de Pais, Mães e Encarregados de Educação das Caldas da Rainha (Raul Proença, D. João II e Bordalo Pinheiro) e com a Ecosprint – AECO Escola de Ciclismo do Oeste.

Conta ainda com o apoio da

Câmara Municipal de Caldas da Rainha, Bikezone, Bicisport, Cinema e tal, Agrupamento de Escolas Raul Proença, Cruz Vermelha e Museu de Ciclismo.

Para mais informações contactar Luís Vieira (telemóvel 914700507).

1. Evento vai para a terceira edição



Festas da Cidade com concertos, homenagens e reabertura da Igreja do Pópulo

As Festas da Cidade e as celebrações do Dia da Cidade, que se assinala a 15 de maio, vão trazer às Caldas da Rainha um conjunto de iniciativas culturais e socioculturais, bem como um programa de comemorações a realizar-se, como habitualmente, no feriado municipal.

No dia 13 de maio, pelas 21h30, haverá um concerto com a Banda Comércio e Indústria e Sofia Escobar, na Praça 25 de Abril.

No dia 14, entre 9h e as 17h, será realizado um mercado e recriação histórica da chegada da Rainha às Termas, no Largo Rainha D. Leonor.

Pelas 21h30, haverá concerto com A Cauda de Tesoura Trio e Jéssica Cipriano, antes da atuação de HMB, na Praça 25 de Abril. Seguir-se-á um espetáculo piromusical.

No dia 15 de maio, pelas 9h30, realiza-se missa solene na Igreja de Nossa Senhora do Pópulo e às 10h30 haverá sessão solene de atribuição das medalhas de honra, mérito municipal e dedi-

cação pública, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

Receberá a medalha de honra do município a empresa Thomaz dos Santos. A medalha municipal de mérito cívico e associativo será atribuída a Jorge Varela (ex-autarca de Santo Onofre e Serra do Bouro), Rui Jacinto (ex-autarca de Salir de Matos), António Colaço (ex-autarca de Carvalhal Benfeito) e Manuel Nunes (presidente da Associação de Futebol de Leiria).

Luís Noivo, presidente da Associação de Dadores Benévolos de Sangue das Caldas da Rainha, será distinguido com a medalha municipal de mérito humanitário, enquanto que a antropóloga Teresa Perdigão receberá a medalha municipal de mérito cultural.

A medalha municipal de mérito educativo contemplará as docentes Cândida Calado, Maria do Céu Santos e Margarida Sobreiro.

Fernando Xavier, administrador da Cooperativa Editorial



Igreja do Pópulo, após obras, vai reabrir no dia 15 de maio

Caldense, é galardoado com a medalha municipal de mérito cívico, Paulo Vasques (a título póstumo), que foi coordenador e professor do Curso Profissional de Audiovisuais no Agrupamento de Escolas Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, com a medalha municipal de mérito educativo e José Martins de Carvalho (a título póstumo), que foi diretor técnico das Termas das Caldas da

Rainha, com a medalha municipal de mérito científico.

A medalha municipal de dedicação pública distinguirá a Banda Comércio e Indústria (75 anos), a Associação de Solidariedade e Educação de Salir de Matos (50 anos), o Caldas Rugby Club (25 anos) e o

Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Caldas da Rainha (25 anos).

Pelas 15h30 decorrerá a homenagem à fundadora da cidade, Rainha D. Leonor, no Largo Conde de Fontalva (Largo da Rainha), seguindo-se discursos oficiais e visita ao Hospital Termal das Caldas da Rainha.

Pelas 16h45 far-se-á a reabertura da Igreja de Nossa Senhora do Pópulo.

Francisco Gomes

Vintage
perfumes

Fragrâncias obtidas através das melhores matérias-primas, elaboradas com precisão, rigor e cuidado.

www.perfumesvintage.pt

ERMIDA DO
ESPÍRITO
SANTO
LARGO JOÃO DE DEUS
CALDAS DA RAINHA

07 A 15
MAIO
2023

informações

HOLOCAUSTO
através do
olhar sensível
da criança

Exposição de trabalhos dos alunos
da Escola Básica de Santa Catarina

BIENAL CULTURA EDUCAÇÃO #1
retrovisores uma história do futuro

RASGOS
DE EMOÇÃO

AE RBP
JORNAL-CALDAS
rádio 94.2
mais oeste

Ordem dos Médicos critica demora na nomeação da direção clínica do hospital

O bastonário da Ordem dos Médicos criticou a “demora incompreensível” na nomeação de direções clínicas que se verifica em vários hospitais, como no Centro Hospitalar do Oeste (CHO), nas Caldas da Rainha, e apelou ao Ministério da Saúde que resolva esta situação com a máxima urgência, já que “prejudica a atividade clínica hospitalar”.

Francisco Gomes

“É inadmissível que de norte a sul do país se continuem a verificar situações como a do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (Vila Real, Chaves e Lamego) ou do CHO (Caldas da Rainha, Torres Vedras e Peniche), que estão sem direção clínica há meses ou na Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano que nunca teve direção clínica da área dos cuidados de saúde primários, entre vários outros casos”, afirma Carlos Cortes.

De acordo com o responsável, “estas são situações fortemente penalizadoras para os hospitais, para os médicos e para os doentes, na medida em que a ausência de uma estrutura clínica hierarquizada condiciona e fragiliza o seu funcionamento diário, a atividade médica e os cuidados de saúde prestados aos doentes”. Carlos Cortes acrescentou que “não é admissível um hospital desenvolver a sua atividade

sem um diretor clínico nomeado no seu conselho de administração, é uma obrigação legal e é, sobretudo, um fator de estabilidade e segurança clínica para a instituição”.

A diretora clínica do CHO, Filomena Rodrigues, cessou funções nesse cargo a 31 de agosto do ano passado, depois de ter renunciado ao seu mandato, informou a administração hospitalar, que não apresentou os motivos para o pedido de demissão, que deverá estar relacionado com as conclusões da Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS) sobre o atendimento de uma grávida no Serviço de Urgência de Ginecologia/Obstetrícia da unidade hospitalar das Caldas da Rainha, onde entrou em trabalho de parto e cujo desfecho foi a morte do bebé.

O caso, ocorrido na madrugada de 9 de junho do ano passado, fez desencadear um proces-



Até 31 de agosto de 2022 esta era a administração do CHO, mas a diretora clínica, ao centro, saiu

so de inspeção para avaliar a assistência prestada à grávida, tendo a IGAS concluído que a diretora clínica do CHO, “enquanto responsável pela coordenação da assistência prestada aos doentes e a qualidade, correção e prontidão dos cuidados de saúde, não só não definiu procedimentos de atuação claros, como emitiu orientações contraditórias relativamente à admissão e triagem”. “Além disso, não deu o devido conhecimento destas orientações a todos os trabalhadores afetos ao Serviço de Urgência, designadamente ao ‘chefe de banco’”, acrescentou.

Uma das cinco recomendações da IGAS abrangeu a diretora clínica, ao alertar para a necessidade de “redefinição da estratégia de comunicação interna

do CHO, com vista a assegurar a articulação entre as chefias e os trabalhadores e entre os diversos serviços”.

Terão sido estas referências que levaram aos 63 anos à saída de Filomena Rodrigues, que era diretora clínica há quase três anos (iniciou o mandato a 8 de novembro de 2019) e que mereceu do conselho de administração do CHO o agradecimento pela “dedicação, empenho e esforço que demonstrou ao longo do seu mandato”.

Licenciada em Medicina pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, tem trabalhado nos hospitais de Torres Vedras, Peniche e Caldas da Rainha. Foi médica assistente hospitalar de cirurgia geral, responsável do serviço

de cirurgia, do bloco operatório, assistente graduada de cirurgia geral, responsável pela consulta multidisciplinar de pé diabético, chefe de equipa de urgência e perita médica no Tribunal Judicial da Comarca de Mafra, fundadora e provedora da Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro, entre outras funções.

O cargo foi assumido temporariamente pelo vogal executivo do conselho de administração, Hélder Almeida, enquanto a presidente, Elsa Baião, esteve de férias, mas a indicação da direção clínica consta agora em branco no sítio do CHO na internet. Da administração fazem ainda parte a enfermeira diretora, Lurdes Ponciano, e o outro vogal executivo, Carlos Sobral.

Primeira Bandeira Azul do país vai ser hasteada na Foz do Arelho

A primeira Bandeira Azul no país em praia costeira vai ser hasteada este ano na Foz do Arelho - praia do mar, no dia 1 de junho.

É um dos dois locais galardoados no concelho das Caldas da Rainha, sendo o outro igualmente na Foz do Arelho - praia da lagoa.

Em Óbidos foram atribuídas no Bom Sucesso e no Rei do Cortiço. Peniche terá bandeiras no Baleal Norte, Baleal, Sul, Gâmbio, Medão-Supertubos, Consolação, Cova da Alfarroba e São Bernardino.

Em Alcobaça foram distinguidas as praias de São Martinho do Porto e de Paredes de Vitória.

Na Nazaré, para além da praia da vila, receberá a Bandeira Azul a Praia do Salgado. A lista inclui três embarcações de ecoturismo da Nazaré (Argus, Bennu e Roaz).

O concelho com mais bandeiras é o de Torres Vedras, com doze: Azul, Centro (Santa Cruz),

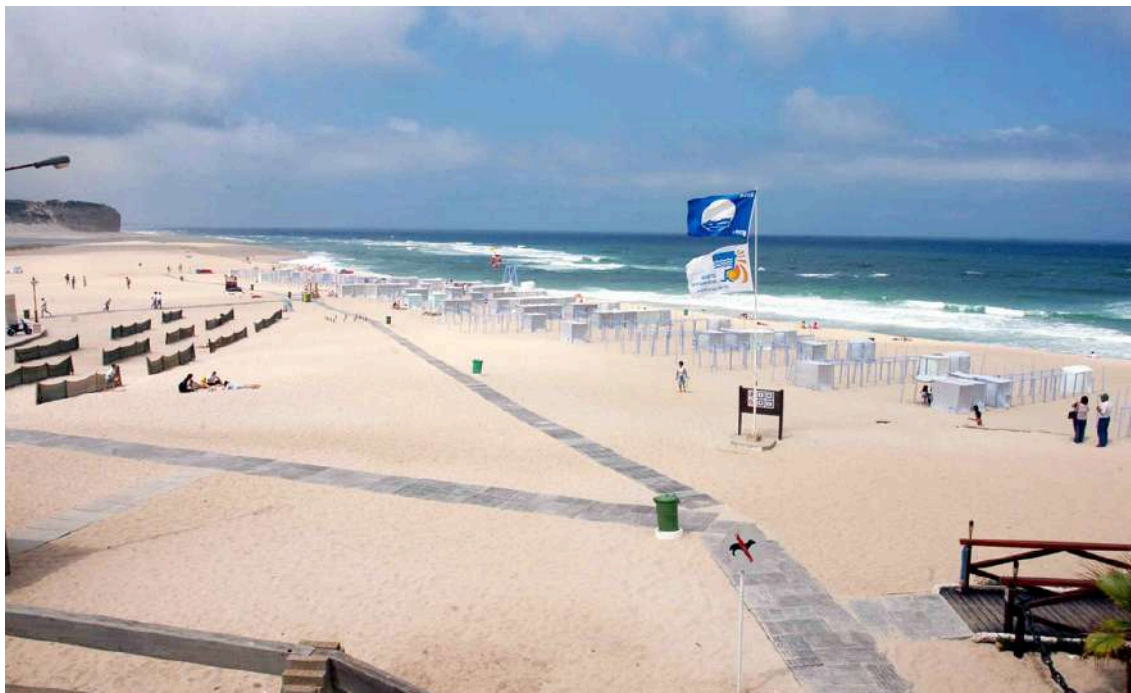
Física (Santa Cruz), Formosa, Foz do Sizandro - Mar, Mirante (Santa Cruz), Navio, Pisão (Santa Cruz), Porto Novo, Santa Helena, Santa Rita Norte e Santa Rita Sul.

No concelho da Lourinhã, as praias contempladas são Areal Sul, Areia Branca, Areia Branca - Foz e Porto Dinheiro.

Trata-se de um símbolo de qualidade ambiental atribuído anualmente, distinguindo o esforço das entidades que trabalham no sentido de tornar possível a coexistência do desenvolvimento local a par do respeito pelo ambiente, e elevando a consciencialização dos cidadãos em geral e dos decisores em particular para a necessidade de se proteger o ambiente.

Há quatro pontos essenciais para obtenção do galardão: qualidade da água e espaço (ordenamento), segurança e serviços, vigilância e sensibilização das pessoas (educação ambiental).

O Programa Bandeira Azul é



A praia da Foz - mar e lagoa - vai receber duas bandeiras azuis

um programa de educação para o desenvolvimento sustentável, promovido em Portugal pela

Associação Bandeira Azul da Europa, secção portuguesa da Fundação para a Educação Am-

biental.

Francisco Gomes

Homenagem ao Padre Renato em Tornada



Placa de homenagem inaugurada

A Paróquia de Nossa Senhora da Anunciação, em Tornada, realizou no passado dia 30 uma celebração eucarística e posterior descerramento de placa de homenagem ao padre Renato, falecido há 25 anos.

A cerimónia contou com a pre-

sença dos presidentes da Câmara Municipal de Caldas da Rainha e da União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto.

O padre Renato André foi “uma pessoa que muito marcou as nossas paróquias, e as pessoas da nossa União de Fre-

guesias, mas também de todo o concelho por onde passou como padre, professor, escritor, entre outras facetas que o distinguia. Pessoa humilde e sempre próxima de todos”, manifestou a União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto.

Greve adiou diligências no Tribunal



Tribunal das Caldas da Rainha

Cerca de 95% dos funcionários judiciais do Tribunal de Caldas da Rainha aderiram à greve na passada quinta-feira, obrigando a adiar mais de vinte diligências e a encerrar os serviços, disse à agência Lusa a delegada do Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ).

“Só temos duas pessoas a trabalhar no Ministério Público. Somos 41 e 39 estão em greve”, afirmou Manuela Silva, indicando que a adesão à greve levou ao encerramento dos juízos de Família, Trabalho, Criminal e Cível.

Para a sindicalista que é funcionária da secção central, “esta é sem dúvida a greve mais expressiva, com mais impacto” dos últimos seis anos neste tribunal.

O SFJ alega “falta do cumprimento dos compromissos assumidos e das deliberações da Assembleia da República”, exigindo de imediato “a abertu-

ra de procedimento para acesso a todas as categorias cujos lugares se encontrem vagos” e também “a inclusão no vencimento do suplemento de recuperação processual, com efeitos a 1 de janeiro de 2021, ou seja, o pagamento do valor mensal nas 14 prestações anuais”.

Quer igualmente ver concretizado, no âmbito da negociação coletiva, “o preenchimento integral dos lugares vagos da carreira de oficial de justiça, mediante procedimento plurianual, a inclusão dos funcionários num regime especial de aposentação e de acesso ao regime de pré-aposentação, a revisão do estatuto profissional que valorize e dignifique a carreira e não afaste nenhum dos trabalhadores que atualmente preste serviço como oficial de justiça, e a revisão da tabela salarial”.

Memórias das primeiras salas de cinema caldenses expostas no Museu do Ciclismo

Está patente no Museu do Ciclismo uma exposição sobre as duas salas de cinema mais antigas das Caldas: o Salão Ibéria, no Parque D. Carlos I, e o Cine-Teatro Pinheiro Chagas, na praça 5 de outubro, ambos demolidos.

Pedro Antunes

Com o título, “(Re)Viver as Desaparecidas Salas de Cinema caldenses”, a mostra foi inaugurada a 29 de abril e apresenta uma parte do espólio do colecionador Mário Lino, e do seu filho, também Mário.

Desde os 11 anos, em 1958, Mário Lino começou a colecionar artigos relacionados com o cinema porque o pai tinha vários panfletos de filmes exibidos nas Caldas guardados numa gaveta. Quando foi cumprir o serviço militar obrigatório, perdeu esse hábito e quando regressou às Caldas começou a fazer colecionismo sobre o ciclismo. Foi esta coleção que viria a dar origem ao Museu do Ciclismo.

Por casualidade, muitos anos depois, o então diretor do Museu José Malhoa, Paulo Henriques, lamentou-se junto de Mário Lino o facto de não ter sido guardado nenhum do material do Salão Ibéria. Nessa altura, o colecionador informou-o de que tinha muito material relativo a esse espaço que tinha sido demolido. Quando foi ver, Paulo Henriques ficou impressionado com o acervo.

Foi nessa altura, há 25 anos, que fez a primeira exposição, com vários panfletos e bilhetes do Salão Ibéria, no Museu do Hospital. O sucesso foi tal que Mário Lino recomeçou a sua coleção e desde então esta tem crescido, com cartazes, antigas máquinas de cinema, bobines de filmes e cadeiras antigas das salas, entre muitos outros artigos.

Estão também expostas muitas fotografias, programas de espetáculos, notícias antigas e outros elementos relativos ao Salão Ibéria e ao Cine-Teatro Pinheiro

Chagas. São vários os painéis que contam toda essa história dos tempos áureos das salas de cinema caldenses. Há filmes que foram grandes êxitos também nas Caldas, como “A Severa” e “E Tudo o Vento Levou”, e que marcaram a vida da cidade.

Segundo o colecionador, para além do que está exposto, tem ainda várias caixas cheias de material. “Esta é uma pequena mostra de tudo aquilo que existe”, sublinhou.

Em 1997, o JORNAL DAS CALDAS noticiou pela primeira vez esta paixão de Mário Lino, a propósito de uma brochura que editou sobre o Salão Ibéria e o Cine-Teatro Pinheiro Chagas. A notícia faz parte desta exposição, que inclui vários recortes da imprensa local sobre a história dos cinemas nas Caldas da Rainha.

Em 2020, também no museu do Ciclismo, Mário Lino já tinha apresentado parte desta coleção, mas reforçou-a com algumas novidades. Por exemplo, pode ser vista uma notícia de 1905, que anunciou a estreia de uma “peça cinematográfica”, intitulada “Barba Azul”, nos Pavilhões do Parque, exibida num cinematógrafo.

Mário Lino está em conversações com a Câmara das Caldas para protocolar a cedência do seu espólio dedicado ao cinema e gostava de fosse criado um museu dedicado à história das Caldas no século XX, onde todo o material pudesse estar exposto.

Vitor Marques, presidente da Câmara das Caldas, elogiou o trabalho que o Museu do Ciclismo tem realizado e mostrou



A exposição é composta por cartazes, antigas máquinas de cinema e bobines de filmes, entre muitos outros artigos



Na inauguração, o colecionador voltou a sublinhar a importância de realizar um protocolo com a Câmara para manter este espólio nas mãos da cidade

a sua satisfação por mais uma exposição apresentada. O autar-

ca mostrou disponibilidade para arranjar condições para que esta

coleção se mantenha nas Caldas e exposta em condições dignas.

Teatro da Rainha divulga programação de maio

No dia 20 de maio, às 15h, no âmbito da programação de Diga 33 – Poesia no Teatro, será realizado no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, um colóquio dedicado a Armando Silva Carvalho, poeta nascido em Olho Marinho, Óbidos, e falecido em Caldas da Rainha, onde também estudou, e que é um dos mais relevantes escritores portugueses da segunda metade do século XX.

Os convidados serão Ana Mar-

ques Gastão, amiga de Armando Silva Carvalho, com quem assinou o livro “Três Vezes Deus”, José Manuel de Vasconcelos, autor do ensaio que precede a reunião da poesia de Armando Silva Carvalho, a crítica literária Teresa Carvalho e o poeta e ensaísta José Ricardo Nunes.

No mesmo dia, às 21h30, na Sala Estúdio, e no dia 21, às 16h, será acolhida uma produção da Companhia de Teatro de Almada. “Music-Hall”, peça de Jean-Luc Lagarce, encenada por Rogério

de Carvalho, é uma metáfora da precariedade no mundo do espetáculo. Em cena, uma cantora de music-hall em decadência, ladeada por dois acólitos, conta a sua história, que expõe o percurso de uma vedeta atuando toda a vida em salas de segunda ordem.

Ainda em maio, arranca em digressão “Police Machine”, de Joseph Danan. No dia 24 estará na Covilhã, no Teatro das Beiras, e nos dias 27 e 28 na Companhia de Teatro de Almada. Encenada pelo próprio autor, esta peça

procura levar à cena a brutalidade urbana, em que a violência é abordada como uma pulsão que atravessa as personagens e que é onnipresente no mundo. Em palco Beatriz Antunes, Mafalda Taveira, Marta Taveira, Fábio Costa, Fernando Mora Ramos e Nuno Machado interpretam carrascos transformados em vítimas, porque nem todas as vítimas são inocentes e nem todos os criminosos são automaticamente culpados.

Em maio, o Teatro da Rainha

dará início aos trabalhos em torno de “Os Miseros – Prantos, Loas, Lamentos e Pregões”, espetáculo a apresentar em julho. Trata-se de uma montagem de textos de Gil Vicente, trabalhada pelo encenador Fernando Mora Ramos, seguida de uma peça inédita de Henrique Manuel Bento Fialho, intitulada “S.N.S.”, que estabelece uma relação entre o “Auto de São Martinho” e o “Livro do Compromisso”, documento fundador do Hospital Termal.

CCC com nova imagem e programação

Já é conhecida a programação do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha – CCC para os meses de maio a agosto deste ano. Numa ocasião em que esta estrutura aparece com uma nova imagem, o diretor, Mário Branquinho, deu a conhecer as linhas orientadoras de programação para os próximos meses, numa alusão a “pontes para o futuro”, ao encontro dos públicos.

“Aos poucos, o CCC pretende reforçar o compromisso com as pessoas no propósito do cumprimento da sua missão, enquanto estrutura de referência e lugar de encontros felizes”, disse o responsável, que pretende que o CCC seja de “todos” a partir de uma ligação mais próxima à cidade e aos agentes culturais, para que todos se sintam membros do centro cultural.

Assinalando o 15.º aniversário a 15 de maio, segundo o diretor o CCC alarga os seus horizontes, em estreita articulação com o Município, proporcionando uma programação de qualidade, abrangente, inclusiva e diversificada. “Passo a passo, são apresentadas novas linhas de programação, onde cabem grandes e pequenos projetos e temáticas ajustadas aos novos tempos, nas várias áreas artísticas”, contou.

Valorizando o conhecimento, reforça uma estratégia que vai de encontro ao espírito que norteia a Rede de Teatros e Cinete-

atros Portugueses (RTCP), onde o CCC está integrado e para a qual prepara uma candidatura de “apoio financeiro à programação, no âmbito da Direção-Geral das Artes. E nesse sentido, destaca-se a realização do encontro de artistas e programadores de todo o país, organizado por esta Direção-Geral, no dia 11 de maio, precisamente no CCC”.

À medida que se vai potenciando a capacidade criativa da cidade, para que não seja uma estrutura apenas de acolhimentos, surge, de acordo com Mário Branquinho, uma grande aposta no “serviço educativo e mediação de públicos ao longo destes quatro meses, assim como vários espetáculos no chamado “CCC fora de portas”, assim como desafios para residências e projetos de criação artística”.

No cinema destacam-se quatro filmes, que contarão com a presença dos respetivos realizadores, Amadeo, de Vicente Alves do Ó, Morada, da caldense Eva Ângelo, Sombras Brancas, de Fernando Vendrell, e Águas do Pastaza, da realizadora caldense Inês T. Alves.

A programação contempla, no âmbito da Odisseia do Teatro Nacional D. Maria II, a Exposição “Quem és tu?” e o espetáculo de teatro “Casa Portuguesa”, de Pedro Penim.

Na área da música o realce vai para nomes sonantes como a Orquestra Metropolitana de



Dino D'Santiago, a 19 de maio, pelas 21h30

Lisboa, Orquestra Gulbenkian, Dino D'Santiago, Álvaro Cortez, Rogério Charráz, Miguel Gizzas, The Lucky Duckies e Gerardo Rodrigues. Lugar ainda para os emergentes Trypas Corassão, Hetta, The Rite of Trio, Golden Slumbers, Bala Desejo e Lalalar, enquadrados no festival Impulso.

O Festival Internacional de Piano do Oeste também marca presença na agenda com o pianista Josep Colom, que acompanhará a Metropolitana, o pianista Paulo Oliveira e os jovens laureados do festival. A Companhia Nacional de Bailado, com o projeto de grande escala – Symphony of Sorrow / Cantata, também integra a programação do CCC.

A agenda pode ser consultada através do link https://ccc.com.pt/images/images2/agenda-CCC/revista_2023-02.pdf

Entretanto, no dia 8 decorrerá no grande auditório o encontro nacional da Segurança Social, com a presença da ministra Ana Mendes Godinho e agentes sociais de todo o país.

Marlene Sousa

Dia Mundial da Língua Portuguesa nos museus caldenses

O Museu José Malhoa e o Museu da Cerâmica, nas Caldas da Rainha, vão celebrar com um Festival Criativo, de 4 a 6 de maio, o Dia Mundial da Língua Portuguesa.

Com mais de 265 milhões de falantes espalhados pelos cinco continentes, a língua portuguesa é repleta de diversidade e, desde 2009, a data de 5 de maio foi estabelecida pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), organização intergovernamental parceira da UNESCO, para celebrar a língua portuguesa e as culturas lusófonas.

As comemorações iniciam-se a 4 de maio, às 21h, com a exibição ao ar livre do vídeo arte “Jogos Dirigidos”, de Jonathas de Andrade. O artista, nascido no nordeste do Brasil, esteve recentemente a expor no MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, em Lisboa. Jonathas de Andrade já foi artista convidado em exposições como a 32.ª Bienal de São Paulo, 12.ª Bienal de Lyon, França, Better Homes,

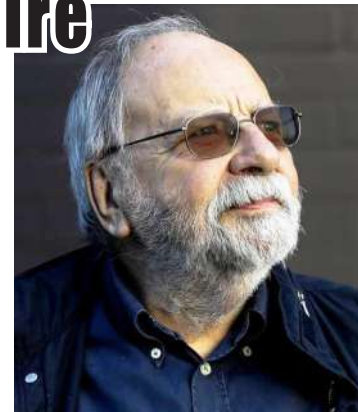
SculptureCenter, Long Island City, EUA. Também realizou exposições individuais em Toronto, Nova Iorque, Recife, Kiev, Chicago, São Paulo e muitas outras cidades. As pesquisas artísticas de Jonathas de Andrade envolvem, por um lado, a fotografia e o vídeo. Por outro lado, tratam de culturas populares, relações homoafetivas e, mesmo, o próprio campo da arte.

Inédito em Portugal, o filme que será exibido no Museu da Cerâmica provoca reflexões sobre a língua portuguesa e a comunicação, através de experiências pessoais vivenciadas por moradores da comunidade de Várzea Queimada, cidade no interior do nordeste brasileiro. A localidade possui a maior proporção de pessoas não falantes do Brasil e o vídeo mostra como o gesto, a expressão facial e, principalmente, a necessidade de se expressarem, constituem-se como elementos para a linguagem própria encontrada por esta população para comunicar-se.

No dia 4, pelas 16h, o Festival Criativo traz uma feira do livro, com diversas publicações do Museu José Malhoa e do Museu da Cerâmica, além de criativos das Caldas da Rainha. O Festival Criativo contará também com ilustrações, prints, zines, cadernos, entre outros itens, como cerâmicas, cosmética artesanal e música. Para estas atividades, o Museu da Cerâmica receberá artistas como Editions N'Importe Quoi, Joana Mundana, Fabio Becker e muitos outros. O Festival Criativo seguirá até dia 6.

No dia 5, crianças e adolescentes de 6 aos 15 anos poderão participar no “Jardim da Língua Portuguesa”. Dinamizada por jovens estagiárias do Museu da Cerâmica, a ação consiste num jogo de percurso pelo jardim e pelo Museu. Serão realizadas sessões às 10h30 e às 15h, e será necessário realizar inscrições prévias através do e-mail mceramica@drcc.gov.pt.

Comunidade de Leitores e Cinéfilos homenageia Manuel Freire



O músico e cantor Manuel Freire

No dia 13 de maio, às 14h30, realiza-se no Auditório da Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha, com a presença do homenageado, músico e cantor Manuel Freire, a comemoração do 20.º aniversário da Comunidade de Leitores e Cinéfilos das Caldas da Rainha, que realizou o número relevante de 539 ações culturais, em bibliotecas, centros culturais e escolas, em Caldas da Rainha, A-dos-Francos, Cascais, Cavião, Coruche, Lisboa, Oeiras, Rio Maior, Vale de Cambra e Aveiro.

Nesta comemoração, além do homenageado, haverá as participações especiais do Grupo de Dança Super Flash, dirigido pela coreógrafa Sónia Luís, e da Orquestra Juvenil de A-dos-Francos, dirigida pelo maestro Diogo Esteves.

Será ainda feita uma retrospectiva, em audiovisual, de alguns dos momentos, incluindo imagens das ho-

menagens já realizadas desde 2003, entre outros, a Sophia de Mello Breyner, Ruy Belo, Alexandre O'Neill, José Afonso, Ary dos Santos, Vinícius de Moraes, Chico Buarque, Gilberto Gil, os cineastas Fernando Lopes e Busby Berkeley e a atriz portuguesa Carmen Miranda.

Haverá a participação dos poetas Jorge Castro, Isabel Gouveia, Victor Duarte e de Emily Duffy e também em audiovisual de Elis Regina, Sérgio Godinho, Vitorino, Amália Rodrigues, Os Sons do Bairro e do ator Mário Viegas.

Eleições no Grupo dos Amigos do Museu de Cerâmica

Margarida Araújo foi eleita presidente do Grupo dos Amigos do Museu de Cerâmica para o biénio 2023-2025, sendo acompanhada na direção por Marta Pereira, tesoureira, e Maria Guilhermina, secretária. José Martins e Jorge Pereira são vogais.

As eleições do passado dia

28 colocaram na presidência da mesa da assembleia geral Amélia de Sá Nogueira, que tem como secretárias Margarida Soares e Ana Nascimento.

No Conselho Fiscal, o presidente é Lalandia Ribeiro, a secretária Marina Ximenes e o cargo de relator é ocupado por Zita Sotto Mayor.

6ª Festa da Flor

A Associação de Moradores e Amigos do Bairro Azul organiza a 6ª Festa da Flor no dia 13 de maio, entre as 10h e as 19h.

Haverá mercadinho artesanal, jogos tradicionais, desfile

de bicicletas floridas, música e diversos petiscos.

Pelas 11h30 atua o Hip Hop dos Pimpões, pelas 14h30 é a vez do grupo Cant'Alegria e às 16h atua o Risa Dance School.

Pesquisas espíritas

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a cabo uma conferência espírita com José Lucas, subordinada ao tema “Pesquisas espíritas -

parte 4”, no dia 5 de maio, às 21h, com entrada gratuita.

Posteriormente decorrerá a bioenergia (passe espírita) e o atendimento em privado.

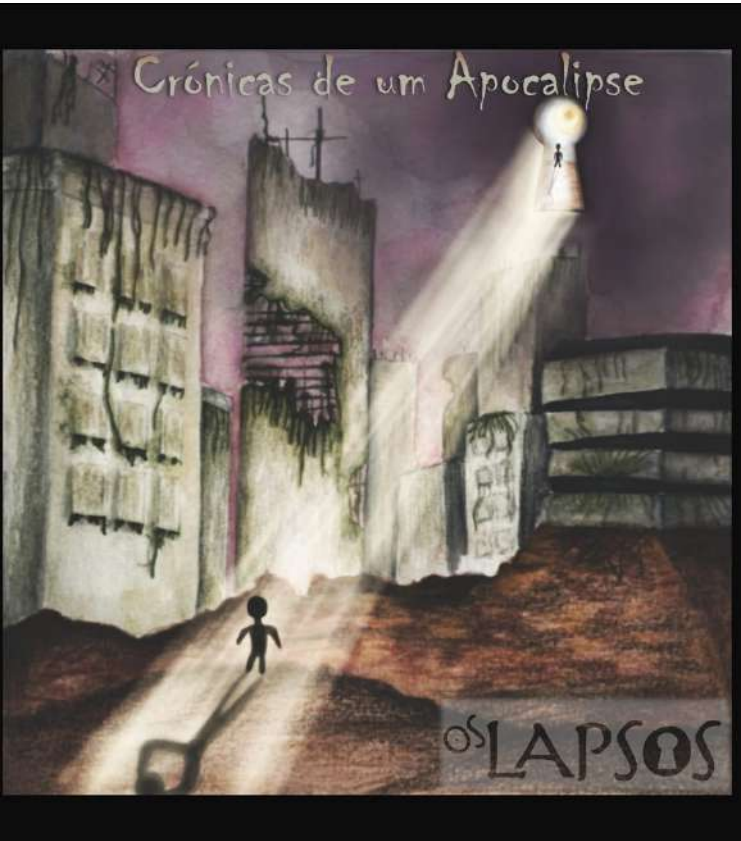
Os Lapsos lançam novo trabalho

Está disponível nas plataformas digitais o novo trabalho da banda caldense Os Lapsos, intitulado “Crónicas de um Apocalipse”; uma compilação de cinco temas que a banda criou no pós-pandemia, entre abril de 2020 e fevereiro de 2023. Destes temas, quatro já estavam disponíveis nas redes sociais: “Just a Virus”, “Enquanto o pano cai”, “Guillotine” e “Confinados” (numa versão demo).

A estes temas junta-se uma novidade, o tema “Mais um dia”, que é inspirado na resiliência do povo ucraniano, perante a crise atual, e pretende ser uma homenagem, não só a este povo, mas a todos aqueles que vivem sob a ameaça da guerra.

Paralelamente a este trabalho, a banda reeditou em formato digital alguns temas mais antigos, reunidos num EP intitulado “Esquina do Tempo”.

Todo o trabalho agora editado foi totalmente gravado e produzido pela banda nas suas próprias instalações em Caldas da Rainha.



Capa do trabalho

3º Encontro de Clássicos



Passeio pela cidade

Na tarde do passado domingo realizou-se nas Caldas da Rainha um passeio de automóveis clássicos, alguns com mais de sete décadas de vida.

Entre os mais de vinte participantes havia autênticas re-

líquias.

O passeio saiu da Expoeste e despertou atenções por onde passou.

Rui Miguel

Estudantes promovem visitas à ESAD.CR

Entre várias paredes – visita à ESAD.CR é uma das iniciativas que celebra o 30º aniversário desta escola de artes e design das Caldas da Rainha, decorrendo entre 2 e 5 de maio, entre as 10h e as 17h.

Estão a ser realizadas, pelos estudantes de Programação e Produção Cultural, visitas orientadas ao campus para dar a conhecer as ofertas de cursos, os espaços e a vida de estudante em Caldas da Rainha.

As visitas têm a duração de uma hora e destinam-se ao público escolar, estudantes a concluir o 12º ano e famílias, podendo ser marcadas pelo e-mail ppcesad2022@gmail.com.

Após a visita ao campus, propõe-se um exercício parti-

cipativo em que cada um deixa um pedaço de si, em forma de tecido, pois, como explica a organização, “no nosso quotidiano utilizamos a camada de roupa que esconde a nossa pele, tanto para nos proteger como para nos exprimirmos”.

“Pretende-se despir a mente de cada um – despir uma problemática, sentimento, pensamento ou um desejo – através duma palavra/frase/desenho no tecido. Com cada pedaço de tecido vamos construir uma grande teia, indica.

O local deste exercício é o pinhal da ESAD.CR, na clareira em frente ao bar.

Entretanto, na ESAD.CR pode ser vista a exposição “Vir a lume”, dos estudantes finalistas.

“Malas e Fraldas” no CCC

“Malas e Fraldas”, é o título de um espetáculo de teatro e música a ter lugar no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha no dia 13 de maio, pelas 10h30.

O evento, com música ao vivo, é dirigido a crianças dos três meses aos três anos, e famílias, sendo os bilhetes a vinte euros (um bebé e um adulto) e vinte cinco euros (um bebé e dois adultos).

Com ideia original e interpretação de Vânia Couto, e encenação e cenografia de Catrapum Catrapeia, a produção é de Nilce Vicente Carvalho.



Interpretação de Vânia Couto

| Estatuto Editorial | |
|---|---|
| JORNAL DAS CALDAS é um semanário regional, com especial incidência noticiosa dos Concelhos das Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral e Cadaval, independentemente de quaisquer critérios de ordem política, ideológica, religiosa e económica. JORNAL DAS CALDAS aposta na informação de temas locais, tendo em vista os superiores interesses da região Oeste. JORNAL DAS CALDAS é um órgão de informação pluralista, onde tem lugar o debate de todos os assuntos relevantes para a região. JORNAL DAS CALDAS é um fórum aberto à participação dos leitores e independente de qualquer poder político ou económico. JORNAL DAS CALDAS pretende ser um veículo de promoção da cultura e da língua portuguesa junto das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, especialmente através da sua edição online, tirando proveito dos meios digitais/internet e das redes sociais como meio de excelência na divulgação das notícias junto dos portugueses espalhados pelo mundo e das suas organizações e também de parcerias com outros órgãos de comunicação de emigrantes online. JORNAL DAS CALDAS assume expressamente o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação. | |
| Ficha Técnica | |
| Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) Chefe de Redação: Francisco Gomes Redação: Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) Colaboradores: Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira, Pedro Almeida, Sofia Armando, Joana Marques. Publicidade/Marketing: Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (j.antonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). Design: Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). Consultor Jurídico: Mapril Bernardes. | Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone – Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) Publicidade: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) Redação: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) E-Mail Redação: jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt E-Mail Publicidade: publicidade@jornaldascaldas.pt E-Mail Administrativo: info@jornaldascaldas.pt Site: www.jornaldascaldas.pt Proprietário: MEDIOESTE, Lda. Sede: Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, NIPC: 507205227 Empresa Jornalística nº 224.039, Capital Social: 2.000 euros, Sócia-Gerente: Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) Editora: MEDIOESTE, Lda. Sede: Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, Sócia-Gerente: Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) NIPC: 507205277 Capital Social: 2.000 euros Delegação: Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré Registo: JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: Portugal: 28 euros, Europa: 78 euros, Resto do Mundo: 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras Impressão: LUSOIBÉRIA – Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoiberia.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares FUNDADORES: Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António. Nota: Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal. |

Villa Paladina abre com uma vista privilegiada da Lagoa de Óbidos

Foi inaugurada oficialmente, a 29 de abril, a Villa Paladina, um alojamento local localizado na rua da Torre, no Nadadouro, com uma vista privilegiada da Lagoa de Óbidos e condições de luxo.

O projeto de um casal de franceses que se radicou nas Caldas da Rainha há dez anos, tem seis quartos decorados com a temática da Lagoa e que foram transformados para que até das casas de banho se possa contemplar a paisagem. Desde a decoração, até aos produtos que vão ser utilizados durante as estadias, quase tudo está a ser adquirido localmente.

Michel e Krystina Coutant decidiram mudar para Portugal, depois de visitarem vários países para onde se poderiam deslocar, de modo a viver a reforma tranquilamente. Para além do clima e de outros motivos, foram as pessoas, que conheceram nas suas visitas a Portugal, que mais influenciaram na escolha.

Primeiro compraram um terreno na encosta com vista à Lagoa e depois construíram a vivenda que veio a tornar-se a Villa Paladina.

Os espaços em comum incluem duas piscinas, uma interior e outra exterior, mas também

uma enorme sala onde se pode tocar piano, observar as estrelas através de um telescópio ou simplesmente ler um livro, também com vista para Lagoa. Há ainda uma sala de jogos e está a ser preparado igualmente um SPA.

“Tudo foi feito para que as pessoas se sintam em casa quando aqui estiverem”, explicou João Carlos Costa, da Mr. House, empresa que tratou de todo o projeto.

Segundo o responsável, o alojamento local está dirigido a um segmento “premium” e tem vindo a ser procurado por muitas produtoras de filmes, agências de moda e de representantes de músicos pelas condições que oferece. Isto porque é possível arrendar totalmente as instalações, o que permite receber artistas e a sua comitiva. Para o verão, está já prevista a presença de alguns artistas internacionais, que irão atuar em festivais no país.

Numa primeira fase, o casal vai estar a receber os hóspedes, mas existe a intenção de passar a gestão para uma equipa da Mr. House. Atualmente, as reservas podem ser feitas através do site villapaladina.com.

Pedro Antunes



O alojamento local tem duas piscinas, uma interior e outra exterior



Na sala é possível relaxar, tocar piano ou até observar as estrelas

WORKSHOP

Cupcakes para Mães e Filhos

6 DE MAIO
DAS 15H ÀS 18H
INSCRIÇÕES: 964 667 857



20€



Facilitadora: Elisabete Mandeiro



rádio 94.2
mais oeste

JORNAL-CALDAS
COMUNICAR NA REGIÃO OESTE



Gala empresarial e comemorativa dos 120 anos da ACCCRO

A ACCCRO – Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste realiza a Gala Empresarial e Comemorativa do 120º aniversário a 12 de maio, a partir das 19h00, composta por uma tertúlia subordinada ao tema “Qual o Futuro das Associações Empresariais?”, seguida de um jantar de gala com homenagem a alguns associados e parceiros

da ACCCRO.

O evento tem lugar no Hotel Sana Silver Coast de Caldas da Rainha. A tertúlia é como habitualmente aberta ao público em geral e gratuita. O jantar de gala é exclusivo para os associados da ACCCRO e convidados de honra, e limitado aos lugares disponíveis no restaurante do hotel. Inscrições pelo telefone

262832203.

As comemorações dos 120 anos da ACCCRO prolongar-se-ão até ao final de 2023, com a continuação do Ciclo de Tertúlias Comemorativas, que darão origem a grupos de trabalho para dar resposta a alguns problemas que têm sido apontados pelos empresários.

Prefeito brasileiro contacta com empresas do Oeste

Dalma Augusto, prefeito de Belo Monte, no Brasil, está na região Oeste a contactar com a realidade empresarial, tendo sido recebido pelos autarcas de Caldas da Rainha e Óbidos.

A sua vinda tem em vista abrir possibilidades de negócios, tendo contado com o acompanhamento de um empresário do Parque Tecnológico de Óbidos.



Dalma Augusto, com o livro Bordallo nas mãos, foi recebido na Câmara das Caldas

Empresários e autarquia caldense juntaram-se em tertúlia sobre turismo criativo

“Turismo Criativo | Gastronomia, Agricultura, Indústria, Artesanato e Atividades do Mar, entre outras” foi o tema de mais uma tertúlia organizada pela Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste (ACCCRO), a 29 de abril, desta vez na Fábrica Ginja Mariquinhas, nas Gaeiras.

Pedro Antunes

Empresários, Município das Caldas, Turismo do Centro e Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) juntaram-se à mesa para falar sobre o tema e discutir caminhos comuns para o futuro.

Tal como explicou o diretor da EHTO, Daniel Pinto, “o turismo criativo significa que estamos a partilhar os nossos hábitos, costumes, know-how e criatividade, com aqueles que nos visitam”, afirmou, sendo uma antítese do turismo massificado. “Os turistas querem, cada vez mais, experiências autênticas”, sublinhou.

Na sua opinião, é importante que nestas conversas cada um consiga perceber de que forma cada entidade ou empresa deve trabalhar a área do turismo criativo. Nesse sentido, lembrou que a EHTO tem desenvolvido uma série de cursos, como o de turismo literário, com vista a aprofundar o conhecimento existente e a formar melhores profissionais.

O presidente da ACCCRO, Luís Gomes, referiu que estes encontros têm sido emitidos em direto na página de Facebook da associação, estando agora disponíveis para quem quiser ouvir os debates realizados.

O dirigente considera que o turismo criativo é uma forma eficaz de trazer as pessoas que normalmente vão para os grandes centros. A região tem já uma série de ofertas criativas que a tornaram um destino interessante. Luís Gomes aproveitou ainda a ocasião para defender a localização do novo aeroporto em Santarém, por todos os benefícios que traria.

A tertúlia foi moderada por Nicola Henriques, que SILOS Contentor Criativo, que também contribuiu com várias propostas de parcerias que poderiam ser feitas para promover as Caldas e a região, criando uma espécie de “rede”. Mesmo em relação ao Instituto Politécnico de Leiria, sugeriu que a Escola Superior de Artes e Design da Caldas da Rainha (ESAD.CR) e a Escola Superior de Turismo e Tecnologias do Mar (ESTM), de Peniche, trabalhem em conjunto, partilhando conhecimento entre os saberes das artes e do marketing.

O próprio espaço onde a tertúlia se realizou, com uma decoração única e preparada para visitas de turistas, demonstrou como uma unidade fabril pode apostar no turismo criativo. “Isto é turismo. Isto é promoção de território”, salientou o vereador Joaquim Beato, referindo ser este um bom exemplo a seguir por outras empresas.

Joaquim Beato lembrou que, em 2007, quando era administrador da fábrica de cerâmica Molde, também criou naquele espaço um circuito turístico, que recebia turistas nas instalações fabris.

Segundo Joaquim Beato, o Município caldense tem a noção de que o grande desafio para as Caldas, dentro das atividades económicas, é tornar o concelho um destino preferencial. É nesse sentido que querem trabalhar no desenvolvimento do território “em função da base, que é o termalismo, e o de estarmos perto, geograficamente, de Lisboa, Santarém e Leiria”.

Até porque, “a promoção turística mudou por completo, principalmente a velocidade com que a comunicação é feita”, o que também muda a forma como se escolhe um destino.

O autarca destacou que “não há muitas cidades que tenham cerca de 40 hectares de área verde” que podem ser utilizados de diversas formas para a promoção do território. Para além da Mata e do Parque, o vereador referia-se ainda à zona da Quinta da Boneca e junto à ESAD.CR.

“Podemos imaginar este percurso de área verde, lembrando ainda a proximidade a Óbidos e à Lagoa”, disse, considerando ser necessário um trabalho conjunto com o concelho vizinho.

“Os territórios para serem escolhidos têm de ter uma preservação objetiva do seu património e uma qualidade de vida integrada”, avançou ainda. O Município deve também investir na qualidade dos serviços no concelho. Para isso, é preciso envolver todos os agentes económicos e trabalhar com os municípios vizinhos e investir na promoção do que existe.

A Câmara vai avançar para



A tertúlia foi emitida em direto e pode ser visionada na página de Facebook da ACCCRO

um novo Balneário das Termas, cuja localização ainda não está definida, e quer que a construção do hotel nos Pavilhões no Parque avance. O vereador tem tido várias reuniões com a Visabeira, relativamente à futura unidade hoteleira, mas compreende que depois do investimento que a empresa fez em Alcobaça, possa não ter capacidade financeira para avançar já nas Caldas. Em breve haverá uma reunião conjunta da Visabeira, do Município e do Turismo de Portugal.

Outra aposta será “pensar a cidade para a sua estruturação futura, que tem de passar por melhorar toda a mobilidade”, devolvendo o centro histórico às pessoas e tornando-se mais apetecível para os turistas. Agora que estão terminadas as obras na Igreja do Póculo, pretende-se arranjar toda a zona envolvente. Nesse sentido, após várias reuniões com a Direção-Geral do Património Cultural, a Câmara já teve luz verde para fazer requalificação de habitação. “Temos de criar condições para que as pessoas vivam no centro histórico”, disse o vereador.

Para contentamento dos empresários presentes, Joaquim Beato referiu ainda que uma Câmara deve ter em atenção os processos de licenciamento e começar a trabalhar neles logo que são entregues “e não no último dia do prazo”.

Nelson Ribeiro, da Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano, explicou que, desde o seu início, o festival Oeste Lusitano tem reunido várias entidades, de forma a juntar o mais possível o que existe culturalmente nas Caldas da Rainha. “Através do cavalo, acabámos por fazer um evento que envolve toda a comunidade”, afirmou.

Também envolvido na organização deste festival, o empre-

sário Jorge Magalhães, falou da sua experiência no desenvolvimento de atividades que liga a criatividade ao turismo, tendo já trazido à região alguns fotografos internacionais que levaram as imagens para todo o mundo.

Responsável pela EquiNatura – Silver Coast, um novo alojamento turístico que vai abrir em Alvorninha, Jorge Magalhães considera que as palavras-chave do momento são “aceleração” e “janelas de oportunidades”.

A Equinatura é um projeto de agroturismo com quatro unidades de alojamento (a casa mãe e três decks elevados de madeira), picadeiro, boxes e paddocks para cavalos, piscina, campo de vôlei, zona de churrasco e cozinha comum.

O empresário salientou que é importante que as entidades oficiais sejam rápidas em todo o processo burocrático para que unidades possam abrir as suas portas sem demoras.

Ricardo Filipe, chefe de cozinha e gestor operacional do restaurante “Maria dos Cacos”, contou que com este projeto quiseram criar “uma oferta diferente daquela que havia nas Caldas, mas sempre enraizada naquilo que é a sua essência”.

No entanto, considera que existe falta de informação concreta sobre o que Caldas da Rainha tem para visitar e usufruir. “Mesmo as próprias pessoas da cidade têm essa dificuldade”, sustenta.

Segundo o vereador Joaquim Beato, a informação existe, mas se as pessoas se queixam da sua ausência “é porque a comunicação não está bem”.

As principais dificuldades que têm sentido é na captação e retenção de funcionários, tal como se queixam outros empresários do setor. Na sua opinião, existe uma “grande fuga” dos trabalhadores com formação para os

grandes centros urbanos ou para o estrangeiro.

Mariana Calaça Baptista participou nesta tertúlia em representação da Centro de Portugal Film Art&Tur Comissão, que organiza o Festival Internacional de Cinema e Turismo. A 16ª edição vai ter lugar, de 24 a 27 de outubro, nas Caldas da Rainha.

Segundo a organizadora, o evento tem tido uma grande capacidade de promoção dos territórios e trará às Caldas participantes de vários países. Aproveitou ainda a ocasião para desafiar os criativos locais a submeter, através do site oficial, “alguma narrativa sobre as Caldas da Rainha”.

Joana Marcão, designer de interiores (Atelier Jo Decor), é gestora de três alojamentos locais (em Óbidos e Peniche) e considera que a região deve apostar no turismo criativo, até porque não gosta do turismo em massa. Na sua atividade, tem conseguido ter contato direto com muitos turistas estrangeiros que valorizam essa aposta e que lhe pedem sempre referências de locais a visitar.

Tal como tinha afirmado na primeira tertúlia, Joana Marcão voltou a insistir na necessidade de aproveitar os alunos da ESAD.CR para promoverem mais as Caldas. “Os nossos criativos estão a trabalhar para outras entidades, como o Centro Cultural de Belém, e não estão a trabalhar para as Caldas”, lamentou. Ilda Cruz, representante do Turismo do Centro na região Oeste, explicou como já trabalham muito na divulgação nas atividades criativas e nas empresas que apostam nesta área. “O meu trabalho é muito silencioso, vamos fazendo as referências e só quando são grupos grandes é que entramos em contato direto com os locais que vão visitar”, indicou.

Primeira palestra do Rotary Club de Óbidos

“Desigualdade continua a verificar-se entre géneros”

Uma palestra sobre “Amor não é Abuso” em que foi focado a desigualdade que se continua a verificar entre géneros foi o primeiro evento organizado pelo recém-criado Rotary Club de Óbidos, com o apoio do município local.

Marlene Sousa

A iniciativa, moderada por Ricardo Duque, presidente do Conselho de Administração da Óbidos Criativa, decorreu no dia 29 de abril, no Auditório Municipal Casa da Música.

Fátima Pais, médica de saúde pública do Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Norte (Aces Oeste Norte), que exerce funções de autoridade de saúde em Óbidos, abordou a temática na perspetiva da saúde pública. “Amor não é abuso e o abuso não é com toda a certeza uma forma de amor”, salientou.

A médica falou de alguns tipos de violência, como a doméstica e de género, mutilação genital feminina e violência obstétrica.

Revelou que se estima que 6576 mulheres com mais de 15 anos a residir em Portugal possam ter sido sujeitas a mutilação genital feminina. “São práticas nefastas – fenómeno cultural (não religioso) tal como infanticídio feminino, a queimadura com ácido, o teste de virgindade, as viúvas herdadas/purificação das viúvas, os casamentos infantis e forçados, os tabus alimentares e o achatamento/alisamento mamário, que é um atentado aos direitos humanos. Entre janeiro e dezembro de 2022 foram efetuados 190 registos de mutilação

genital feminina na plataforma de registo de saúde eletrónico, tendo-se registado um aumento de 27,4% em relação ao período homólogo anterior.

Fátima Pais abordou ainda o trabalho não pago e a partilha das responsabilidades familiares, onde em média a mulher assegura 73% das tarefas relativas ao cuidado e educação dos descendentes e o pai apenas 21% (ajuda externa ou familiar 6%).

“Construir uma nova história” foi o título da intervenção da psicóloga e coach Marta Leal porque acredita que “a própria analogia da nossa vida é um livro e a nossa vida, como todos os livros, é feita de capítulos, uns melhores e outros piores e uns até que gostávamos de voltar a repetir”.

“Nos trabalhos que tenho feito com mulheres vítimas de violência doméstica vão sempre para uma nova história e um novo capítulo”, adiantou a psicóloga, que deu vários exemplos de mulheres que sofreram de agressões pelo namorado ou marido.

Para Marta Leal somos todos “culpados pelo modo como falamos, agimos, questionamos e romantizamos quer amor quer violência”.

“O que é que cada um de nós enquanto membros da sociedade



Cristina Teotónio, Marta Andrada, Ricardo Duque, Fátima Pais e Marta Leal

de podemos fazer para que as histórias não se repitam?”, foi uma das questões deixadas pela psicóloga.

Gestão da autoimagem e seu empoderamento foi a temática proferida por Marta Andrada, psicologia clínica e também coach, que trabalha na prevenção da saúde emocional de cada ser humano, contribuindo para o seu bem-estar.

Considera que a nossa sociedade está “podre” no sentido que “nós somos os primeiros a criar as divergências de visão”. “Alguma coisa que foge daquilo que é considerado normal pela sociedade acaba por haver uma divergência ou visão desajustada”, referiu, abordando especificamente o “autoconhecimento”. “Temos de mudar os conceitos e trabalhar na prevenção, criando ferramentas antes”, apontou Marta Andrada, que faz coach no Hospital das Luz. Apelou às pessoas que “olhem para si, percebam o que querem, quais as

suas fragilidades, pontos fortes e objetivos”. “Permitam-se e deem espaço, porque só assim conseguem dar mais de si”, adiantou, falando também da necessidade de saber comunicar.

Cristina Teotónio, diretora do Serviço de Urgência do Hospital de Caldas da Rainha e Peniche, relatou que a violência doméstica é uma problemática transversal a todas as classes. A responsável referiu que por vezes é difícil perceber se alguém que foi à urgência foi vítima de agressões, mas “se acompanharmos a pessoa que volta várias vezes ao hospital porque caiu dá para perceber”.

Alertou que 40% da população que vai à urgência não precisa de lá ir. Depois há o grupo de doentes com doenças crónicas e os utilizadores associados a problemas de foro mental, nomeadamente violência psicológica.

“Há uma violência psicológica que leva a tentativas de suicídio, com muitos jovens a ter estes im-

pulsos”, salientou.

Filipe Daniel, presidente da Câmara Municipal de Óbidos, e Adélia Belo, presidente do Rotary Club de Óbidos, que abriram a sessão, destacando a importância da temática, que continua a ser muito preocupante. Consideraram que abordar o tema é uma forma de arranjar estratégias para combater este problema e uma maneira de transformar vidas.

Ficha de avaliação de risco foi o tema proferido por César Ferreira, cabo da GNR, e Patrícia Ferreira, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), falou das crianças expostas à violência interp parental.

Houve um momento musical com Nelson Wrt Cauda de Te Sousa.

O Rotary Club de Óbidos foi criado em maio de 2022 como clube satélite do Rotary Club do Bombarral.

Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura

No âmbito da 16ª edição do Concurso Nacional de Leitura, decorreu nos dias 19 e 26 de abril a Fase Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Oeste, organizada este ano pelo Município de Óbidos e Casa José Saramago - Biblioteca Municipal de Óbidos.

No dia 19 de abril realizou-se o primeiro momento da Fase Intermunicipal, com a prova escrita em formato online.

No dia 26 decorreu no Auditório Municipal da Casa da Música a prova de palco. Este momento contou com a presença de cinco alunos de cada ciclo de ensino dos doze municípios da Comunidade Intermunicipal do Oeste.

Foram apurados para a Fase Nacional, que irá decorrer em Tor-



Iniciativa apurou alunos para a Fase Nacional

res Vedras no dia 5 de junho, os seguintes alunos: 1.º Ciclo - Alice Berdychova (Peniche); - Carolina Dias (Alcobaça); 2.º Ciclo - Tiago Duarte (Torres Vedras); - Laura Furtado (Alcobaça); 3.º Ciclo -

Kaixin Cheng (Alcobaça); - Beatriz Amorim (Caldas da Rainha); Ensino Secundário - Bárbara Gama (Caldas da Rainha); - Bianca Gonçalves (Bombarral).

Festa no Carregal

A localidade do Carregal, no concelho de Óbidos, vai realizar, entre os dias 18 e 21 de maio, a festa em honra do Senhor Jesus do Carregal.

No dia 18, pelas 20h, tem lugar a missa com bênção dos ramos, seguida da procissão das velas.

O restaurante abre no dia seguinte, pelas 19h. À noite há baile com JC Power e de madrugada entra em ação o dj Jay C.

No dia 20, de manhã, será feita a recolha das ofertas, com visita à terra vizinha do Arelho, acompanhada pela Bandinha dos Toupeiros. Pelas 15h haverá celebração religiosa e procissão. Às 18h realiza-se um mini concerto com a Bandinha dos Toupeiros e o baile à noite é com a banda Linha D'Água.

No último dia haverá feijoada pelas 13h, com inscrição. A matiné é com "El President".

As entradas são livres.

Siga-nos nas redes sociais



Clube de Golfe ajuda compra de carrinha para associação de seniores

A antiga capitã do Clube de Golfe da Praia d'El Rey - PDR Captains Charity, Ingrid Kerremans, e João Paulo Pedrosa, diretor da Segurança Social de Leiria, entregaram no passado dia 24 uma carrinha elétrica de nove lugares à APSERRA – Associação para Seniores de Serra D'el-Rei - Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Marlene Sousa

O veículo cem por cento elétrico e adaptado para uma cadeira de rodas vai servir para que o transporte dos utentes da APSERRA possa ser realizado com condições de conforto e segurança.

A entrega da viatura aconteceu junto às instalações da associação, numa cerimónia que contou com a presença de José Constantino, presidente da direção, de Alan Westhead, presidente da fundação de caridade dos membros do golfe da Praia d'El Rey (Village Triumph), do tesoureiro Vincent Dowling, bem como do representante da autarquia de Peniche e membros dos corpos sociais, funcionários e utentes da APSERRA.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, o presidente da direção disse que era um equipamento muito necessário para transportar os 30 seniores do centro de dia e dar auxílio aos 42 idosos no apoio domiciliário.

O veículo, que teve o custo de 65 mil euros, irá também dar apoio quando necessário aos 24 utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

O responsável explicou que como tinham uma viatura já antiga e com menos lugares fizeram uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Mobilidade Verde, aprovada pela Segurança Social, que contribuiu com 38% (25 mil euros). “Propusemos o desafio aos nossos parceiros vizinhos do Clube de Golfe da Praia d'El Rey, que concretizaram um apoio de 52% (35 mil euros) e nós, APSERRA, pagámos os restantes 10% (5 mil euros)”, descreveu.

José Constantino disse que foi uma concretização “muito desejada”, mas só foi possível com a colaboração de várias entida-

des, inclusive uma “parceria que fizemos com a secção destacada dos Bombeiros Voluntários de Peniche que está no edifício da IPSS e dispensou uma área para nós colocarmos o carregador elétrico para o novo veículo”.

O responsável destacou a colaboração do Clube de Golfe do Praia d'El Rey, que “é um reconhecimento do nosso trabalho de apoio à comunidade e aos idosos”.

Quanto a projetos para o futuro, José Constantino revelou que estão à espera do Programa Unidades de Cuidados Continuados que está aprovado e que abra a linha de candidatura do PRR.

Novas candidaturas para mobilidade verde

O diretor da Segurança Social de Leiria felicitou o trabalho que a direção da APSERRA tem desenvolvido, que é muito “importante para a freguesia”.

Salientou que o PRR permite que as associações de candidatura para equipamento ou para construção de um lar como é desejo desta associação, mas que desta vez ainda não foi possível porque em mil candidaturas só foram aprovadas 100 (10%). Revelou que vão existir novas candidaturas para a mobilidade verde.

A antiga capitã da Praia d'El Rey Golf Club explicou que apesar do presidente ser Rob Walsh, foi ela que entregou a chave da carrinha porque o “processo da compra do veículo iniciou no passado ano quando era a responsável”.

Ingrid Kerremans, natural da Holanda, contou que “viemos para a região Oeste viver e queremos passar uma imagem posi-



Entrega de viatura elétrica à Associação para Seniores de Serra D'El-Rei

tiva ajudando as associações da região, nomeadamente as que lidam com idosos e crianças e ainda as instituições ligadas ao desporto, dado que somos um grupo de golfe”.

Quanto à carrinha elétrica entregue à APSERRA, a holandesa disse que era um equipamento muito necessário porque “a área da associação é muito grande e desloca-se várias vezes por dia para transportar os idosos”.

O clube tem mais de 550 membros, mas só cerca de 160 vivem na região Oeste. É uma comunidade com estrangeiros oriundos da Suíça, Reino Unido, Alemanha, Irlanda, Estados Unidos da América, entre outros países.

O clube e a Associação de Residentes do Praia D'El Rey Golf & Beach Resort fazem vários eventos, entre jantares, torneios e jogos, para angariar dinheiro para ajudar as instituições da região.

Comunidade recebeu 350 mil euros

A PDR Captains Charity, que está legalmente registada, já ajudou associações, instituições e entidades da região Oeste em cerca de 350 mil euros.

Contribuiu para a compra de duas carrinhas para os Centros de Acolhimento Temporário de Crianças de Peniche (15 mil euros) e Caldas da Rainha (37 mil euros).

Para instalações desportivas ao ar livre na Serra D'El Rei deu



Ingrid Kerremans entregou a chave da carrinha a Ildo Ferreira, um dos fundadores da APSERRA



O veículo tem 9 lugares e está adaptado a uma cadeira de rodas

25 mil euros e aos Bombeiros de Óbidos entregou uma viatura usada no valor de 40 mil euros.

Em quatro anos ajudou a Re-food Caldas da Rainha com 37 mil euros e contribuiu ainda com 15 mil euros para a pintura lúdica das paredes da Urgência Pediátrica caldense do Centro Hospitalar do Oeste.

Ajudou também um menino com uma doença com 10 mil euros, apoio a instituições durante a Covid-19 com 54 mil euros e apoio a várias causas ao longo de 10 anos, clubes desportivos, famílias em crise, despesas de funerais, entre outros, com 45 mil euros.

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

Do Crédito Agrícola à tua nova casa são só 5 passos

Estamos com as famílias por um bem maior.

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

Para mais informações:

creditoagricola.pt

CAVida

CA Seguros

CA
Crédito Agrícola



Caixa Central Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000

Protocolo vai permitir acolher utentes com alta clínica

A Santa Casa da Misericórdia do Bombarral e o Centro Distrital de Leiria da Segurança Social assinaram no passado dia 26 um protocolo de colaboração no âmbito do programa de transição de altas hospitalares, que tem por objetivo dar resposta aos utentes com alta clínica que não têm condições para regressar ao seu domicílio.

O documento foi assinado nas instalações da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) da Misericórdia, na aldeia da Columbeira, pelo provedor, Luís Camilo Duarte, e pelo diretor do Centro Distrital de Leiria da Segurança Social, João Paulo Pedrosa.

A sessão contou ainda com a presença do presidente da Câmara Municipal, Ricardo Fernandes, da vereadora da autarquia com o pelouro da Ação Social, Fátima Coelho, da presidente da Junta de Freguesia da Roliça, Michelle Bispo, para além de vários elementos dos corpos sociais da instituição.

Começando por agradecer a disponibilidade da Santa Casa

para aderir a este programa, João Paulo Pedrosa destacou a importância do mesmo, tendo em conta a necessidade de dar resposta aos utentes que após receberem alta-clínica não têm apoio na retaguarda para regressar à sua própria casa ou dos seus familiares.

“Essas pessoas acabam por ficar nos hospitais à espera que a Segurança Social lhes arranje uma vaga para poderem ser instalados numa ERPI, algo que tem sido muito difícil de solucionar”, acrescentou.

Face a esta situação, “o Governo decidiu fazer um acordo com a União das Misericórdias, definindo um pagamento de 1400 euros para que as institui-



Assinado protocolo no Bombarral no âmbito do programa de transição de altas hospitalares

ções que tenham disponibilidade possam acolher estes utentes”, explicou.

Segundo referiu ainda João Paulo Pedrosa, até ao momento “o distrito de Leiria é o que regista, a nível nacional, o maior número de vagas disponibilizadas, 97 no total, incluindo as 20 que resultam do acordo celebrado com a Santa Casa da Misericórdia do Bombarral”.

Luís Camilo Duarte salientou que “para a nossa instituição este acordo é importante face à

finalidade a que nos propusemos com a aquisição desta estrutura e, do ponto de vista financeiro, é fundamental para a sua sustentabilidade”.

Adiantou que, à semelhança de outras instituições, “estamos a passar uma fase difícil do ponto de vista financeiro e apesar de ter sido feita uma atualização dos apoios, estes não cobrem o aumento dos custos de funcionamento”.

Sobre a ERPI, sublinhou as condições que a mesma oferece

em termos de recursos humanos e de instalações, as quais a instituição pretende alargar para aumentar o número de camas disponíveis (atualmente são 31), algo que considera “fundamental para que a estrutura seja mais sustentável”.

O presidente da Câmara Municipal espera que se consiga “libertar camas dos hospitais, onde muitas vezes os idosos são abandonados pelos seus familiares”.

“Largo da Minha Aldeia” preserva tradições no Pó

A freguesia do Pó recebeu no passado domingo a primeira edição do “Largo da Minha Aldeia”, projeto dinamizado pela Câmara Municipal do Bombarral que tem como principal objetivo envolver a comunidade na recolha, preservação e divulgação do seu património cultural imaterial, nomeadamente das principais tradições, lendas, figuras típicas, memórias e vivências da localidade.

Na abertura do evento, a vereadora da Câmara Municipal, Fátima Coelho explicou que a autarquia, no âmbito da sua política cultural, está a levar a efeito um projeto de recolha, registo e preservação do património cultural imaterial do concelho, que corresponde à marca identitária do povo que habita este território, visando guardar e valorizar essas memórias para as gerações futuras.

A autarquia aproveitou para agradecer o envolvimento e em-



Encenação com o envolvimento da comunidade

penho de toda a comunidade local, da Junta de Freguesia do Pó, através do presidente Álvaro Benjamim, bem como da encenadora Conceição Brazão, do técnico da Câmara Municipal, Nuno Ferreira, e restantes colaboradores da autarquia envolvidos no projeto.

O evento contou ainda com a presença do vice-presidente da autarquia Nuno Vicente, do vereador Bruno Santos, do presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal, João Mendonça, do padre Pedro Tavares, entre outras entidades.

Com grande dedicação e empenho das associações locais e da população, a atividade iniciou-se com um almoço convívio, cuja ementa foi composta pelo tradi-

cional sarrabulho, a sopa de bolota e os pastéis de uvas.

Perante uma sala completamente lotada com cerca de 400 pessoas, foram apresentadas encenações das lendas do Sino e de Santa Catarina de Alexandria, bem como das vivências de antigamente, que trouxeram à memória algumas figuras que marcaram a vida da aldeia como a professora Lurdes, o senhor Jaime Carvalho e a sua mercearia, a costureira Galucha, o taberneiro, a tremoeira, a peixeira, o sapateiro, as lavadeiras, entre outras personagens.

A finalizar o evento, assistiu-se à atuação do Rancho Folclórico “Os Populares de Olho Marinho”.

Jogo de tabuleiro divulga Invasões Francesas



Atividade na Escola Básica e Secundária Fernão do Pó

O Município do Bombarral assinalou, a 22 de abril, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, proporcionando uma tarde de aprendizagem e diversão com o jogo de tabuleiro “Napoleão Bonaparte: O Princípio do Fim”, que convida a viajar no tempo através de alguns dos principais acontecimentos históricos associados às Invasões Francesas, tais como a Batalha da Roliça.

A atividade decorreu nas instalações da Escola Básica e Secundária Fernão do Pó e teve a participação de quatro equipas, que no final da iniciativa foram brindadas pela autarquia com um jogo para pu-

derem aprofundar ainda mais os seus conhecimentos sobre este período da história de Portugal.

A iniciativa contou com a presença da vereadora da Câmara Municipal, Fátima Coelho, e do vereador Bruno Santos, tendo a autarquia aproveitado o momento para deixar um agradecimento a todos os participantes e salientar a importância destas iniciativas para a divulgação da história.

A atividade foi dinamizada pela rede de municípios que integra o projeto Itinerários Napoleónicos, da qual o Município do Bombarral faz parte.



“O VIVEIRO”
A melhor alimentação e produtos para os seus animais de estimação
“Não é muito tempo, mas define uma empresa”
Feliz dia da Cidade!

Hemiciclo João Paulo II, 3B-5B, 2500-212 Caldas da Rainha
Telef.: 262 824 470 | E-mail: oviveirocaldas@gmail.com

Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo assinala o Dia da Europa

O Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo assinala o Dia da Europa, com celebrações durante mais de um mês por todo o território e em Espanha, sendo algumas delas no concelho do Cadaval, onde está sediado.

As atividades de celebração do 9 de maio, Dia da Europa, tiveram início a 26 de abril no Agrupamento de Escolas do Cadaval com uma apresentação do Erasmus + e das oportunidades de mobilidade na União Europeia para os jovens. A atividade, organizada pelo Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo em parceria com a Biblioteca Escolar do Agrupamento, teve a presença da Associação Juvenil de Peniche e de voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade, oriundos da Turquia e do Luxemburgo.

No dia 28 de abril, a Escola do Maxial (Torres Vedras) recebeu a visita do eurodeputado João Albuquerque. Foi um dia repleto de atividades, que culminou com o encerramento do Projeto Erasmus + "O Valor das Pequenas Coisas", realizado em parceria com uma escola de Espanha, e com a conversa com o eurodeputado.

No dia 2 de maio foi a vez do Clube Europeu do Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal - Rio Maior celebrar o Dia da Europa

com a visita do Europe Direct. Os alunos prepararam uma surpresa para os 21 deputados portugueses ao Parlamento Europeu.

Nos dias 3 e 4 de maio, o Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo rumou até Mérida com alunos e professores do Bombarral e de Alenquer (Agrupamento de Escolas Fernão do Pó - Bombarral e Agrupamento de Escolas Damião de Goes - Alenquer) para o encontro de teatro das Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu que juntou ainda escolas de Mérida, Coimbra, Serpa, Lisboa e Sintra.

No dia 8 de maio, a ESCO - Escola de Serviços e Comércio do Oeste de Torres Vedras, escola embaixadora do Parlamento Europeu, acolhe uma conversa sobre a Europa com os alunos do último ano.

No dia 9, Dia da Europa, as celebrações são no Agrupamento de Escolas de Cister - Alcobaça, que tem um clube europeu e é escola embaixadora do Parlamento Europeu, com divulgação da Rede Eurodesk do território. Estarão presentes os multiplicadores Eurodesk, Associação Juvenil de Peniche, Associação Check-IN e Associação ProAtlântico a divulgar as oportunidades de intercâmbios, cursos de formação e voluntariado para os

jovens.

No dia 10, o Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo rumou até ao Sardoal, para uma conversa com os jovens do Agrupamento de Escolas do Sardoal, escola embaixadora do Parlamento Europeu.

No dia 11 é a vez da Escola Secundária Sá da Bandeira - Santarém, celebrar o dia da Europa e no dia 12 é o Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos que acolhe uma atividade do Europe Direct, com jogos no pátio da escola.

No dia 16, o Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo acolhe nas suas instalações no Cadaval os alunos do Clube de Rádio do Agrupamento de Escolas do Cadaval, para uma aula junto ao mural com a cronologia da União Europeia.

No dia 18, a Biblioteca Municipal de Torres Vedras, que durante todo o mês a exposição de fotografia dedicada ao Corpo Europeu de Solidariedade- Clicks Solidários, acolhe uma conversa entre o Europe Direct, os jovens do concelho, os voluntários da Associação Juvenil de Peniche e a presidente da Câmara Municipal, Laura Rodrigues, membro da Rede da Comissão Europeia - Construir a Europa com os Eleitos Locais.



As atividades tiveram início no Agrupamento de Escolas do Cadaval

No dia 1 de junho, a Escola de Manique do Intendente (Azambuja) terá atividades durante toda a manhã com o Europe Direct.

Para finalizar as comemorações do Dia da Europa, o Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo organiza nas suas instalações no Cadaval, no dia 7 de junho, um encontro das escolas embaixadoras do parlamento europeu e dos clubes europeus do seu território.

Em relação a exposições, até dia 10 de maio, a Sala de Leitura Bernardo Santareno, em Santarém, acolhe "Mulheres laureadas com o Prémio Sakharov". A Biblioteca José Saramago - Golegã recebe a mesma exposição a partir de 16 de maio até 12 de junho.

Durante todo o mês de maio, a Biblioteca Municipal José Cardoso Pires, em Vila de Rei, tem patente a Exposição "Europa - 60 Anos dos Tratados de Roma" e durante todo o mês de junho a Biblioteca Municipal de Ourém recebe a exposição de fotografia

dedicada ao Corpo Europeu de Solidariedade- Clicks Solidários, organizando no dia 6 de junho uma atividade de divulgação aos jovens.

Porque o Dia da Europa este ano foi celebrado pela Representação da Comissão Europeia em Portugal e pelo Gabinete do Parlamento em Portugal em Leiria, o Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo organizou em Peniche em parceria com a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM): No dia 2 de maio a apresentação do Centro de Línguas e Inovação Pedagógica da ESTM, no dia 3 "Oportunidades de Voluntariado Europeu - O Erasmus + e a Mobilidade no Espaço Europeu - com Europe Direct e Associação Juvenil de Peniche" e no dia 5 "A UE É TU! - Carreiras Europeias - com Centro de Informação Europeia Jacques Delors".

O Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo está sediado no edifício da antiga escola primária do Cadaval.



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
DAS CALDAS DA RAINHA E OESTE

GALA

12^o

ANOS

1902 - 2022

LA

EMPRESARIAL

CONVITE

12 MAIO 2023 • HOTEL SANA SILVER COAST CALDAS DA RAINHA • 19H00

TERTÚLIA "QUAL O FUTURO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS?"
E JANTAR DE GALA EMPRESARIAL E COMEMORATIVA DOS 120 ANOS ACCCRO

TERTÚLIA ENTRADA LIVRE • JANTAR: 25€ POR PESSOA, PARA ASSOCIADOS DA ACCCRO • VAGAS LIMITADAS COM RESERVA ATÉ 5 DE MAIO

Compre o seu bilhete na sede da ACCCRO, Associação Empresarial de Caldas da Rainha e Oeste
na Avenida 1º Maio, 9 1º Esquerdo 2500-081 Caldas da Rainha

Organização:



FREGUESIA
CALDAS DA
RAINHA
Nº 5 - DO PÓPULO
COTO E
S. GREGÓRIO

06 DE MAIO 2023 16H30



5 KM CAMINHADA SOLIDÁRIA

Vamos ajudar:




PARTIDA E CHEGADA: RUA HERÓIS DA GRANDE GUERRA
MAIS INFORMAÇÕES: WWW.FREGUESIACALDASDA Rainha.PT



INSCRIÇÃO: UM BEM PARA UM ANIMAL

<https://forms.gle/eA5aLnPRmxfdvZM9>

Oferta de um kit (T-shirt + água)

10H00 - 12H00
BrassDass e Gaiteiros da Fanadia
(animação pelas ruas da cidade)

Pavilhão do Arneirense:
Encerramento de actividades a partir das 18h30 com oferta de lanche aos participantes e interlúdio musical com o Grupo Coral e Musical da Casa de Pessoal do Hospital das Caldas da Rainha

Rua Leão Azedo:
10H00 - 18H00 | Insufláveis
14H00 | Super Flash - ACDR Arneirense
14H30 | Hip Hop - Pimpões

22 ABRIL - 14 MAIO | EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DE CÃES PARA ADOÇÃO NO LA VIE



CARTÓRIO NOTARIAL DAS CALDAS DA RAINHA

A cargo da Notária Lic. Carla Sofia Farinha Serra

---CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas noventa e cinco e seguintes, do Livro nº 297 - A, deste cartório, o **MUNICÍPIO DAS CALDAS DA RAINHA**, também designado por Município de Caldas da Rainha, com sede na Praça 25 de Abril, na União das freguesias de Caldas da Rainha

— Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, concelho de Caldas da Rainha, pessoa colectiva com o n.º 501.222.634, se declarou dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes:

--- **UM - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil cento e noventa metros quadrados, dos quais cento e vinte e dois metros quadrados são área coberta e mil e sessenta e oito metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Herdeiros de António Joaquim Ribeiro, sul com Herdeiros de Francisco Gomes Saramago, nascente com Rua 20 de Janeiro e a poente com Rua São Sebastião, sito na Rua São Sebastião, nº 24, Vila Verde de Matos, na freguesia de **A dos Francos**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de A dos Francos sob o artigo **2.087**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 30.210,00€**;

--- **DOIS - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária e jardim de infância de rés do chão e logradouro, com a área total de mil setecentos e um metros quadrados, dos quais trezentos e quinze metros quadrados são área coberta e mil trezentos e oitenta e seis metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Rua de Aramanhã, sul e Poente com Herdeiros de José Simão, e a nascente com Rua João de Deus, sito na Rua João de Deus, nº 7, Santa Susana, na freguesia de **A dos Francos**, concelho de Caldas da Rainha, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de A dos Francos sob o artigo **2.089**, (provém do artigo 510 da freguesia de Landal), com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 48.740,00€**;

--- **TRÊS - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil cento e setenta e dois metros quadrados, dos quais duzentos e trinta e seis metros quadrados são área coberta e novecentos e trinta e seis metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte e nascente com Herdeiros de Ernesto Marques da Silva, sul com Estrada Municipal, e a poente com Maria Isabel Sousa Silva, sito na Estrada Municipal 567, nº 23, no lugar e freguesia de **Alvorninha**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Alvorninha sob o artigo **4.027**, (provém do artigo 23 da referida freguesia), com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 39.970,00€**;

--- **QUATRO - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil e noventa e sete metros quadrados, dos quais oitenta e quatro metros quadrados são área coberta e mil e treze metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Manuel do Rosário Tavares, do sul com Herdeiros de João do Rosário Tavares, Nascente com Rua Principal, e a poente com Maria Paulina Coutinho, sito na Rua da Escola, nº 6, Zambujal, na freguesia de **Alvorninha**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Alvorninha sob o artigo **3.865**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 20.851,25€**;

--- **CINCO - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil e sessenta e oito metros quadrados, dos quais duzentos e vinte e três vírgula cinquenta metros quadrados são área coberta e oitocentos e quarenta e quatro vírgula cinquenta metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Herdeiros de António José dos Santos Marques Ribeiro e Elisabete da Fé Cristóvão Marques Gaivão, sul com Estrada Principal, nascente com Elisabete da Fé C. Marques Gaivão e Capela, e a poente com Herdeiros de António José dos Santos Marques R., sito na Estrada Principal, nº 41, São Clemente, na freguesia de **Alvorninha**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Alvorninha sob o artigo **3.866**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 57.351,23€**;-

--- **SEIS - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil duzentos e vinte e sete metros quadrados, dos quais noventa e três vírgula cinquenta metros quadrados são área coberta e mil cento e trinta e três vírgula cinquenta metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Rua Principal, sul com Rua da Escola, nascente com Abílio Ribeiro Caetano, e a poente com Gracinda Emília dos Santos Bairos e Miguel da Silva Tavares, sito na Rua da Escola, nº 11, Laranjeira, na freguesia de **Alvorninha**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Alvorninha sob o artigo **4.026**, (provém do artigo 3.746 da referida freguesia), com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 23.910,00€**;

--- **SETE - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil duzentos e um metros quadrados, dos quais noventa e nove metros quadrados são área coberta e mil cento e dois metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte e poente com Maria Gracinda Conceição Paulo Ferreira, sul com Rua de Santo António, e a nascente com Travessa da Escola, sito na Travessa da Escola, nº 42 A, Lobeiros, na freguesia de **Alvorninha**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Alvorninha sob o artigo **3.867**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 21.077,89€**;

--- **OITO - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil cento e sessenta e três metros quadrados, dos quais duzentos e vinte e três vírgula oitenta metros quadrados são área coberta e novecentos e trinta e nove vírgula vinte metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Rui Daniel Fialho Oliveira, sul e nascente com Maria da Conceição Costa Matos, e a poente com Rua do Cruzeiro, sito na Rua do Cruzeiro, nº 41, Ramalhosa, na freguesia de **Alvorninha**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Alvorninha sob o artigo **4.048**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 38.030,00€**;

--- **NOVE - PRÉDIO URBANO**, composto por escola básica de rés do chão e logradouro, com a área total de mil setecentos e doze metros quadrados, dos quais quatrocentos e dezoito metros quadrados são área coberta e mil duzentos e noventa e quatro metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte e nascente com Município de Caldas da Rainha, sul com caminho, e a poente com Rua Nossa Senhora das Mercês, sito na Rua Nossa Senhora das Mercês, nº 66, na freguesia de **Carvalhal Benfeito**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Carvalhal Benfeito sob o artigo **1.513**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 88.090,00€**;

--- **DEZ - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil cento e oitenta e três metros quadrados, dos quais duzentos e vinte e três metros quadrados são área coberta e novecentos e sessenta metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com serventia, sul e poente com Georgina Tavares Henriques, e a nascente com Rua de Santa Maria, sito na Rua de Santa Maria, nº 83, Antas, na freguesia de **Carvalhal Benfeito**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Carvalhal Benfeito sob o artigo **1.512**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 52.140,00€**;

--- **ONZE - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil cento e vinte seis metros quadrados, dos quais duzentos e vinte e seis metros quadrados são área coberta e novecentos metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Herdeiros de Júlia do Coito Fortunato Maçãs e Maria da Conceição Colaço, sul com Rua da Escola e nascente e a poente com Herdeiros de Júlia do Coito Fortunato Maçãs, sito na Rua da Escola, nº 3, Mestras, na freguesia de **Carvalhal Benfeito**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Carvalhal Benfeito sob o artigo **1.511**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 52.730,00€**;-

--- **DOZE - PRÉDIO URBANO**, composto por escola básica de rés do chão e logradouro, com a área total de novecentos e cinco metros quadrados, dos quais trezentos e quarenta e oito vírgula cinquenta metros quadrados são área coberta e quinhentos e cinquenta e seis vírgula cinquenta metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Rua Joaquim Frutuoso, sul com Rua Francisco Almeida Grandela, e nascente e a poente com Rui Miguel de Carvalho Quaresma, sito na Rua Francisco Almeida Grandela, nº 41, na freguesia de **Foz do Arelho**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Foz do Arelho sob o artigo **2.078**, (provém do artigo 1.504 da referida freguesia), com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 49.540,00€**;

--- **TREZE - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de quatrocentos e vinte metros quadrados, dos quais cento e vinte e quatro metros quadrados são área coberta e duzentos e noventa e seis metros quadrados são área

descoberta, que confronta a norte com Rua Major Vasco do Ó, sul com Rua Principal, nascente com Junta de Freguesia do Landal e a poente com Largo Francisco Sá Carneiro, sito no Largo Francisco Sá Carneiro, nº i, na freguesia de **Landal**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Landal sob o artigo **1.401** (provém do artigo 377 da referida freguesia), com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 20.470,00€**;

--- **CATORZE - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de novecentos metros quadrados, dos quais oitenta e cinco metros quadrados são área coberta e oitocentos e quinze metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte e poente com João Rafael Batista da Costa, sul com Estrada da Fontainha e a nascente com Rua Casal da Barreira, sito na Rua Casal da Barreira, nº IA, Casais dos Rostos, na freguesia de **Landal**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Landal sob o artigo **1.400**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 21.490,00€**;

--- **QUINZE - PRÉDIO URBANO**, composto por escola básica de rés do chão e logradouro, com a área total de mil setecentos e quarenta e três metros quadrados, dos quais quatrocentos e um metros quadrados são área coberta e mil trezentos e quarenta e dois metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Rua Principal, sul e a poente com Cooperativa Agrícola de Máquinas Casais da Serra e a nascente com Rua Casal do Simão, sito na Rua Casal do Simão, nº 2, Casais da Serra, na freguesia de **Landal**, concelho de , não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Landal sob o artigo **1.397**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 87.890,00€**;

--- **DEZASSEIS - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil duzentos e trinta e cinco metros quadrados, dos quais oitenta e oito metros quadrados são área coberta e mil cento e quarenta e sete metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Carlos Manuel Pedro Gomes e Jacinto Luís Silva, sul com Rua do porto Moinho, nascente com Município de Caldas da Rainha e a poente com Carlos Manuel Pedro Gomes, sito na Rua Porto Moinho, nº 2, Bairradas, na freguesia de **Landal**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Landal sob o artigo **1.399**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 22.600,00€**;

--- **DEZASSETE - PRÉDIO URBANO**, composto por escola básica de rés do chão e logradouro, com a área total de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, dos quais duzentos e sessenta e quatro metros quadrados são área coberta e mil cento e oitenta e seis metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Rua da Escola, sul com Ascenção Henriques Luís Santos, nascente com Rua Engenheiro Luís Paiva e Sousa e a poente com Maria Miguel da Silva, sito na Rua Engenheiro Luís Paiva e Sousa, nº 62, no lugar e freguesia de **Nadadouro**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Nadadouro sob o artigo **2382**, (provém do artigo 293 da referida freguesia), com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 44.630,00€**;

--- **DEZOITO - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil cento e quarenta cinco metros quadrados, dos quais oitenta e cinco vírgula setenta metros quadrados são área coberta e mil e cinquenta e nove vírgula trinta metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Rua Principal, sul com Susana Maria Correia Esteves, nascente com Capela de Barrantes e Rua do Zambujeiro e a poente com Rua da Marrinha, sito na Rua Principal, nº 2 B, Barrantes, na freguesia de **Salir de Matos**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Salir de Matos a sob o artigo **3.184**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 20.696,72€**;

--- **DEZANOVE - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil e setenta metros quadrados, dos quais cento e quarenta e seis metros quadrados são área coberta e novecentos e vinte e quatro metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Freguesia de Salir de Matos, sul com ASESMA — Associação Solidariedade Educação de Salir de Matos, nascente com Caminho Público e a poente com Estrada Nacional 360, sito no Beco número 1, nº 2, na freguesia de **Salir de Matos**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Salir de Matos sob o artigo **3.378**, (provém do artigo 2.049 da referida freguesia), com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 25.660,00€**;

--- **VINTE - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil quinhentos e setenta e três metros quadrados, dos quais cento e cinquenta e nove metros quadrados são área coberta e mil quatrocentos e catorze metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte, nascente e poente com João Brás, e a sul com EN 360, sito na Rua Principal, nº 61, Trabalhias, na freguesia de **Salir de Matos**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Salir de Matos sob o artigo **3.379**, (provém do artigo 815 da referida freguesia), com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 38.690,00€**;

--- **VINTE E UM - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil e sessenta e três metros quadrados, dos quais oitenta e cinco metros quadrados são área coberta e novecentos e setenta e oito metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Maria Gertrudes Martins Solteiro e Maria Margarida Rosa Lopes, sul e nascente com Rua do Outeiro e a poente com Rua da Corredoura, sito na Rua do Outeiro, nº 1, Cabreiros, na freguesia de **Salir de Matos**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Salir de Matos sob o artigo **3.380**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 21.680,00€**;

--- **VINTE E DOIS - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil e sessenta metros quadrados, dos quais cento e onze metros quadrados são área coberta e novecentos e quarenta e nove metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com António Silva Sábio e Joaquim José Nunes, sul com Rua Principal, nascente com Beco da Escola e a poente com Joaquim José Nunes, sito na Rua Principal, nº 36, Guisado, na freguesia de **Salir de Matos**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Salir de Matos sob o artigo **3.381**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 32300,00€**;

--- **VINTE E TRÊS - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de dois mil quinhentos e treze metros quadrados, dos quais trezentos e trinta e oito metros quadrados são área coberta e dois mil cento e setenta e cinco metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Travessa da Escola, sul e nascente com Herdeiros de António Ascenção Magalhães e a poente com Rua Direita, sito na Travessa da Escola, nº 2, lugar e freguesia de **Santa Catarina**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Santa Catarina sob o artigo **3.312**, (provém do artigo 3.021, que por sua vez provém do artigo 807, ambos da referida freguesia), com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 57.210,00€**;

--- **VINTE E QUATRO - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil cento e cinquenta e um metros quadrados, dos quais oitenta e seis metros quadrados são área coberta e mil e sessenta e cinco metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte e nascente com Alice Neto Fialho, sul com Rua Principal, e a poente com Rua do Moinho, sito na Rua do Moinho, nº 2, Casal da Coita, na freguesia de **Santa Catarina**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Santa Catarina sob o artigo **3.300**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 22.020,00€**;

--- **VINTE E CINCO- PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil cento e catorze metros quadrados, dos quais noventa e dois metros quadrados são área coberta e mil e vinte e dois metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Emídio Maria Bernardes e Luís Alberto Sousa Lourenço, sul com Rua de Santo Antão, nascente com Ricardo Manuel Rodrigues e Maria Clara Marcelino da Costa Rodrigues, e a poente com Arlindo Américo Bernardes, sito na Rua de Santo Antão, nº 2, Peso, na freguesia de **Santa Catarina**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Santa Catarina a sob o artigo **3.301**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 23.420,00€**;

--- **VINTE E SEIS - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil e noventa metros quadrados, dos quais oitenta e cinco metros quadrados são área coberta e mil e cinco metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte e poente com Manuel Maria Luís Santos, sul com Rua Principal, e a nascente com Herdeiros de Delfim Barros Marques e Lucília Maria Ribeiro Dinis, sito na Principal, nº 23,

Mata de Porto Mouro, na freguesia de **Santa Catarina**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Santa Catarina a sob o artigo **3.302**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 21.710,00€**;

--- **VINTE E SETE - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil duzentos e trinta metros quadrados, dos quais cento e setenta e nove metros quadrados são área coberta e mil e cinquenta e um metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte e nascente com Florípes Augusta de Oliveira, Fernanda Almeida Carreira Pinhal e Viviana Almeida Carreira, sul com Rua da Escola e a poente com serventia, sito na Rua da Escola, nº 82, Casal das Freiras na freguesia de **Santa Catarina**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Santa Catarina sob o artigo **3.303**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 42.640,00€**;

--- **VINTE E OITO PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil cento e noventa e quatro metros quadrados, dos quais oitenta e dois metros quadrados são área coberta e mil cento e doze metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Joaquim da Conceição Monteiro Querido, sul com Herdeiros de António Bento Narciso, nascente com Joaquim da Conceição Monteiro Querido e Herdeiros de António Bento Narciso e a poente com Rua da Escola, sito na Rua da Escola, nº 20, Casal do Bicho, na freguesia de **Santa Catarina**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Santa Catarina sob o artigo **3.304**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 15.350,00€**;

--- **VINTE E NOVE - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil duzentos e sete metros quadrados, dos quais cento e sessenta e sete metros quadrados são área coberta e mil e quarenta metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Rua Principal, sul com Travessa do Moinho, nascente com Rua da Escola Primária, e a poente com António Neto Morgado, sito na Rua da Escola Primária, nº 2, Casal da Marinha, na freguesia de **Santa Catarina**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Santa Catarina a sob o artigo **3.305**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 40.010,00€**;

--- **TRINTA - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de trezentos e setenta e oito metros quadrados, dos quais cento e vinte e seis metros quadrados são área coberta e duzentos e cinquenta e dois metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte e poente com Maria de Fátima Costa Vieira Lino, sul com Professora Egeménia, e a nascente com Stuart Pinnington, sito na Rua Professora Egeménia, nº 3, Mosteiros, na freguesia de **Vidais**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Vidais sob o artigo **1.799** (o qual provém do artigo 663 da referida freguesia), com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 21.920,00€**;

--- **TRINTA E UM - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil cento e sessenta e dois metros quadrados, dos quais duzentos e quinze metros quadrados são área coberta e novecentos e quarenta e sete metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Jorge Correia dos Santos Dias, sul com Herdeiros de João Gonçalves Veiga, nascente com Abílio Cunha Ribeiro e Herdeiros de João Gonçalves Veiga e a poente com Rua Principal, sito na Rua Principal, nº 47, Rabaceira, na freguesia de **Vidais**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Vidais sob o artigo **1.798**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 36.640,00€**;

--- **TRINTA E DOIS - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil cento e setenta e dois metros quadrados, dos quais noventa e quatro metros quadrados são área coberta e mil e setenta e oito metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Samuel Anselmo e Joaquim Sebastião da Silva, sul com Rua de Santa Bárbara, nascente com Samuel Anselmo e a poente com Joaquim Sebastião da Silva, sito na Rua de Santa Bárbara, nº 6, Carrasqueira, na freguesia de **Vidais**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da freguesia de Vidais sob o artigo **1.797**, (provém do artigo 2.128 da referida freguesia), com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 17.430,00€**;

--- **TRINTA E TRÊS - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil cento e vinte metros quadrados, dos quais duzentos e vinte e quatro metros quadrados são área coberta e oitocentos e noventa e seis metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte e poente com Luís Manuel Madeira Tomás, sul com serventia e a nascente com Rua Principal, sito na Rua da Escola, nº 1, Coto, na **União das Freguesias de Caldas da Rainha — Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da referida União a sob o artigo **6.850**, com o valo patrimonial tributário e **atribuído de 52.290,00€**;

--- **TRINTA E QUATRO - PRÉDIO URBANO**, composto por escola básica e jardim de infância de rés do chão e logradouro, com a área total de mil e noventa e sete metros quadrados, dos quais duzentos e vinte e sete metros quadrados são área coberta e oitocentos e setenta e sete metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte e poente com João Luís Alves Gomes, Lda, sul com Estrada da Lagoa Parceira e a nascente com Rua Carreira do Gado, sito na Rua Carreira do Gado, nº 1, Lagoa Parceira, Caldas da Rainha — Nossa Senhora do Pópulo, na **União das Freguesias de Caldas da Rainha — Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da referida União sob o artigo **6.849**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 38.480,00€**;

--- **TRINTA E CINCO - PRÉDIO URBANO**, composto por escola básica do Parque, rés do chão, primeiro andar e logradouro, com a área total de mil quatrocentos e noventa e cinco metros quadrados, dos quais quatrocentos e vinte e sete metros quadrados são área coberta e mil e sessenta e oito metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte e poente com Prime Unit — Construções Imobiliárias, Lda, sul com Joaquim do Couto Feliciano e a nascente com Rua General Amílcar Mota, sito na Avenida D. Manuel Figueira da Câmara, nº 16, Caldas da Rainha — Nossa Senhora do Pópulo, na **União das Freguesias de Caldas da Rainha — Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da referida União sob o artigo **6.851**, (provém do artigo 317 da referida União), com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 138.730,00€**;

--- **TRINTA E SEIS - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de oitocentos e sessenta e três metros quadrados, dos quais cento e vinte e nove metros quadrados são área coberta e setecentos e trinta e quatro metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte e nascente com terreno baldio, sul com Rua Principal e a poente com Rua da Escola, sito na Rua Principal, no 28 E, Fanadia, São Gregório, na **União das Freguesias de Caldas da Rainha — Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da referida União sob o artigo **6.848**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 22.800,00€**;

--- **TRINTA E SETE - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil e setenta e quatro metros quadrados, dos quais noventa e nove metros quadrados são área coberta e novecentos e setenta e cinco metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte e nascente com Rua do Passal, sul com EM 566, e a poente com Herdeiros de Maria da Ascensão Martins e Herdeiros de Salvador dos Santos, sito na Rua da Aviela, nº 123, Espinheira, Serra do Bouro, na **União das Freguesias de Caldas da Rainha — Santo Onofre e Serra do Bouro**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da referida União sob o artigo **3.894**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 18.220,00€**;

--- **TRINTA E OITO - PRÉDIO URBANO**, composto por escola primária de rés do chão e logradouro, com a área total de mil oitocentos e oitenta metros quadrados, dos quais cento e sessenta e oito metros quadrados são área coberta e mil setecentos e doze metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Regueira, sul com Município de Caldas da Rainha, nascente com Rua dos Caçadores, e a poente com Rua da Escola, sito na Rua dos Caçadores, nº 1, Casais da Boavista, Serra do Bouro, na **União das Freguesias de Caldas da Rainha — Santo Onofre e Serra do Bouro**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da referida União sob o artigo **660**, (provém do artigo 876 da freguesia de Serra do Bouro (extinta)), com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 40.692,05€**;

--- **TRINTA E NOVE - PRÉDIO URBANO**, composto por jardim de infância de rés do chão e logradouro, com a área total de mil e trinta metros quadrados, dos quais cento e sessenta e

cinco metros quadrados são área coberta e oitocentos e sessenta e cinco metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Rua dos Agueirinhos, sul com José Amadeu Pedrosa Martins, nascente com Rua da Escola e a poente com serventia, sito na Rua da Escola, nº 10, Casal Celão, Serra do Bouro, na **União das Freguesias de Caldas da Rainha — Santo Onofre e Serra do Bouro**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da referida União sob o artigo **3.899**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 39.370,00€**;

--- **QUARENTA - PRÉDIO URBANO**, composto por escola básica e jardim de infância de rés do chão e logradouro, com a área total de mil setecentos e oitenta metros quadrados, dos quais trezentos e quinze metros quadrados são área coberta e mil quatrocentos e sessenta e cinco metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Associação Desenvolvimento Social de Salir do Porto, sul e nascente com Centro Recreativo e Cultural Salir do Porto, e a poente com Rua D. Fernando, sito na Rua D. Fernando, nº 18, Salir do Porto, na **União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da referida União sob o artigo **3.894** com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 52.960,00€**;

--- **QUARENTA E UM - PRÉDIO URBANO**, composto por escola básica de rés do chão e logradouro, com a área total de mil cento e sessenta e dois metros quadrados, dos quais duzentos e vinte e cinco metros quadrados são área coberta e novecentos e trinta e sete metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Joaquim Inácio Coto, sul e poente com Herdeiros de António Rodrigues Groba, e a nascente com Rua Henriques Gomes de Oliveira, sito na Rua Henrique Gomes de Oliveira, nº 42, Campo, Tornada, na **União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da referida União a sob o artigo **3.895**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 38.220,00€**;

--- **QUARENTA E DOIS - PRÉDIO URBANO**, composto por escola básica de rés do chão e logradouro, com a área total de mil cento e quarenta e um metros quadrados, dos quais trezentos e treze metros quadrados são área coberta e oitocentos e vinte e oito metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com Rua da Associação, sul com Travessa da Associação, nascente com Travessa da escola, e a poente com Associação Social e Cultural Paradense, sito na Travessa da Escola, nº 21, Chão da Parada, Tornada, na **União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da referida União sob o artigo **3.897**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 71.640,00€**;

--- **QUARENTA E TRÊS - PRÉDIO URBANO**, composto por escola básica e jardim de infância de rés do chão e logradouro, com a área total de dois mil duzentos e quinze metros quadrados, dos quais quatrocentos e cinco metros quadrados são área coberta e mil oitocentos e dez metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte, nascente e poente com Rua 1º de Dezembro e a sul com Associação Desportiva Recreativa Reguengo da Parada, sito na Rua 1º Dezembro, nº 39, Reguengo da Parada, Tornada, na **União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da referida União sob o artigo **3.896**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 126.650,00€**;

--- **QUARENTA E QUATRO - PRÉDIO URBANO**, composto por cantina escolar de rés do chão e logradouro, com a área total de mil duzentos e noventa e quatro metros quadrados, dos quais trezentos e quarenta e um vírgula sessenta metros quadrados são área coberta e novecentos e cinquenta e dois vírgula quarenta metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte e poente com Ceres, sul com Rua Vitorino Froes, nascente com Rua Filinto Elisio, sito na Rua Filinto Elisio, nº 1, Caldas da Rainha — Nossa Senhora do Pópulo, na **União das Freguesias de Caldas da Rainha — Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da referida União sob o artigo **3.592**, (provém do artigo 6.282 da freguesia de Caldas da Rainha — Nossa Senhora do Pópulo (extinta)), com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 206.515,05€**;

--- **QUARENTA E CINCO - PRÉDIO URBANO**, composto por armazém de rés do chão e logradouro, com a área total de quatro mil quatrocentos e setenta e nove metros quadrados, dos quais seiscentos e vinte e três vírgula cinquenta metros quadrados são área coberta e três mil oitocentos e cinquenta e cinco vírgula cinquenta metros quadrados são área descoberta, que confronta a norte com EDP Distribuição Energia S.A. e Unidade Saúde Pública, sul com Rua Vitorino Froes, nascente com Rua dos Silos e a poente com Município de Caldas da Rainha, sito na Rua Vitorino Frois, nº 20, Caldas da Rainha — Santo Onofre, na **União das Freguesias de Caldas da Rainha — Santo Onofre e Serra do Bouro**, concelho de **Caldas da Rainha**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz da referida União sob o artigo **3.900**, com o valor patrimonial tributário e **atribuído de 171.550,00€**;

---Que os prédios acima identificados das verbas UM às verbas QUARENTA E QUARENTA E QUATRO, vieram à posse do Município em mil novecentos e oitenta e quatro, por força dos artigos 13º e 8º alínea e) 2) do DL 77/84 de 8 de Março que os transmitiu para o Município, mas não foram encontrados os protocolos necessários para o efeito, conforme indicado no artigo 13º. Também nos termos do artigo 26º do DL 7/2003 de 15 de Janeiro o património afecto aos estabelecimentos do primeiro ciclo do ensino básico foi transmitido para os Municípios sem necessidade de mais formalidades, mas não foi possível registá-los apenas com base nesse diploma.

--- Todavia já desde o referido ano de mil novecentos e oitenta e quatro que o Município, através dos seus representantes e funcionários vem possuindo esses prédios como seus, há mais de vinte anos, como proprietário e na convicção de o ser, usando-os como escolas do ensino básico e jardins de infância, a verbas um à verba quarenta e três e a verba quarenta e quatro ainda como apoio das refeições às escolas, fazendo neles obras e reparações, cumprindo as obrigações fiscais respectivas, posse que vem exercendo ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, assim de modo pacífico, contínuo, público e de boa fé, pelo que adquiriu por usucapião a propriedade sobre os imóveis acima identificadas nas verbas UM à verba QUARENTA E QUATRO.

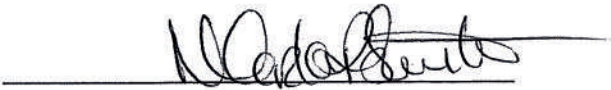
Que o prédio acima identificado na verba QUARENTA E CINCO, veio à posse do Município desde tempos imemoriais, enquanto terreno (já totalmente autónomo e individualizado pelo menos desde já mil novecentos e cinquenta), sendo impossível determinar a data precisa do início de tal posse, atendendo o decurso do tempo. Todavia já desde o ano de mil novecentos e cinquenta e dois que o Município, através dos seus representantes e funcionários vem possuindo esse prédio como seu, data na qual existem registos camarários de ali ter edificado a construção existente, pelo que há mais de vinte anos, como proprietário e na convicção de o ser, usufrui do prédio, utilizando-o e limpando-o, cumprindo as obrigações fiscais respectivas, posse que vem exercendo ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, assim de modo pacífico, contínuo, público e de boa fé, pelo que adquiriu por usucapião a propriedade sobre o imóvel acima identificado na verba QUARENTA E CINCO.

--- Que dada a forma de aquisição originária não tem documentos que a comprovem.

--- Que para suprir tal título vem pela presente escritura prestar estas declarações de justificação com o fim de obter no registo predial a primeira inscrição de aquisição dos prédios acima identificados.

---Caldas da Rainha, onze de Abril de dois mil e vinte e três.

A funcionária autorizada, com poderes delegados com o número de inscrição 200004/1



(Nélia Carla Rodrigues dos Santos Branco)

Autorizada, nos termos do artigo 8º do Estatuto do Notariado e da Portaria nº 55/2011 de 28 de Janeiro, pela Notária Carla Sofia Farinha Serra, desde 01/01/2019 conforme publicitado em 02/01/2019 no site www.notarios.pt
Conta registada sob o nº 1716/2 de que foi emitido recibo

Queda de bloco rochoso na praia da Nazaré alerta para instabilidade da arriba

Um bloco de rochas caiu ao final da tarde da passada segunda-feira da arriba junto à praia da Nazaré. Não causou feridos mas motivou preocupações quanto à segurança das pessoas que usufruem do areal, apesar da zona autorizada de permanência de banhistas estar delimitada e afastada do local.

Francisco Gomes

A queda de uma laje que se partiu na arriba adjacente à praia da Nazaré levou ao final da tarde de segunda-feira a que três grandes pedras rolassem para o areal e ficassem na zona de contenção das mesmas, que por vezes é usada por pessoas para usufruto da praia, ignorando as interdições e expondo-se ao perigo.

A ocorrência, pelas 18h45, verificou-se numa altura em que já não havia ninguém próximo daquela zona da praia e só assim não houve riscos acrescidos. A Polícia Marítima esteve no local e mandou apenas afastar um jo-

vem que fazia ioga.

Não chegou a causar feridos mas motivou preocupações quanto à segurança das pessoas que usufruem do areal, apesar da zona autorizada de permanência de banhistas estar delimitada e afastada do local.

A Capitania da Nazaré e a Associação de Nadadores Salvadores da Nazaré apelaram aos frequentadores da praia que cumpram a sinalética que alerta para não ultrapassarem a zona vedada e que cria um perímetro de segurança até agora considerado adequado, e se mantenham longe.



Rochas caíram da arriba para o areal

O desrespeito dessa proibição, punida com coimas, é que poderá originar situações de risco, pois, por vezes, há quem ultrapasse a área, expondo-se assim às baixas condições de estabilidade da arriba.

Pese embora a queda de massas rochosas com várias toneladas ocorrer frequentemente devido à instabilidade da arriba, esta derrocada poderá estar relacionada com descargas de água dos sanitários públicos no Sítio da Nazaré, que poderão ter provocado o desprendimento de um bloco que estivesse mais solto.

A Capitania da Nazaré transmitiu aos serviços camarários para averiguarem a situação.

A Nazaré encontra-se referenciada como um dos pontos no litoral que apresenta maior risco. A Agência Portuguesa do Ambiente tem identificadas situações de perigo na arriba, nomeadamente a presença de três consolas calcárias fortemente destacadas, localizadas na secção superior, o edifício junto à crista da arriba, assente em blocos de rocha descalços, e drenagens pluviais que descarregam para a face da arriba, provocando a degradação.

Para além do projeto de maior envergadura de estabilização das arribas da Nazaré na zona do Sítio e na envolvente da plataforma superior do ascensor, está prevista uma intervenção preventiva da Agência Portuguesa do Ambiente, a partir de 8 de maio, para minimizar os riscos aos utentes da praia, que consiste no aumento de uma duna artificial e execução de uma vala de captação de eventuais blocos que caíam, impedindo que rolem para o areal onde se encontram os banhistas.

Projeto educativo “Cores da Moda”



Alunos realizaram produção com a diretora do Museu Nacional do Traje

No dia 26 de abril o Externato Dom Fuas Roupinho, na Nazaré, contou com a presença da diretora do Museu Nacional do Traje, Dóris Santos, para acompanhar o momento em que os alunos dos

cursos de esteticista e cabeleireiro realizaram a sua produção de época, numa viagem desde o séc. XVIII até à atualidade.

Sob a responsabilidade da docente Sónia Matos, este foi

o terceiro momento do projeto educativo “Cores da Moda” com o Museu Nacional do Traje, que integra o Plano Nacional das Artes.

Banco Alimentar promove angariação de produtos

A Campanha Nacional de Recolha de Alimentos do Banco Alimentar realiza-se nos dias 6 e 7 de maio, destinando-se a angariar alimentos básicos, relativamente aos quais não existem excedentes (como leite, arroz, massas, azeite, óleo, grão e feijão, atum, salsichas, bolachas e cereais de pequeno almoço).

Para além desta Campanha Saco, existem ainda a Campa-

nha Ajuda Vale, de 4 a 14 de maio, através de vales de produtos selecionados (como azeite, óleo, leite, salsichas e atum), a Campanha Online, na plataforma www.alimentestaideia.pt, que permite a doação de alimentos online com o pagamento feito por Multibanco.

Na região Oeste, que abrange os concelhos de Alcobaça, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rai-

nha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos e Peniche, o produto angariado é distribuído localmente às cerca de dez mil pessoas com carências alimentares comprovadas, através das 62 instituições de solidariedade social parceiras, previamente selecionadas e acompanhadas ao longo de todo o ano por voluntários visitantes.

Jornadas de Enoturismo do Centro de Portugal

As Jornadas de Enoturismo do Centro de Portugal, no Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel, a 11 e 12 de maio, marcam mais uma vez o panorama do enoturismo nacional como o ponto de encontro e partilha entre os agentes que trabalham e promovem o enoturismo – agentes de viagens, unidades de enoturismo, gestores de enoturismo, comunicadores/bloguer, estudantes de turismo, operadores turísticos e outras entidades ligadas à comercialização do produto.

O programa para o primeiro dia conta na sessão de abertura com o secretário de Estado do Turismo, Nuno Fazenda, com o presidente do Turismo do Centro, Pedro Machado, o presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, Francisco Toscano Rico, e com o presidente da Câmara Mu-

nicipal de Alcobaça, Hermínio Rodrigues.

O segundo dia é totalmente dedicado a visitas técnicas a unidades de enoturismo da Região dos Vinhos de Lisboa, e onde será possível, a troca de experiências e aprendizagens num contexto mais prático, com a promoção do convívio entre os participantes.

A organização do evento cabe aos Vinhos de Lisboa (CVR Lisboa). O presidente, Francisco Toscano Rico, “as XI Jornadas acontecem num momento de grande afirmação do enoturismo na Região Centro, fruto do trabalho das cinco Regiões Vitivinícolas, convictos que é no enoturismo que encontramos as melhores oportunidades para crescermos em valor e que o trabalho em rede e a promoção conjunta são já uma certeza de sucesso”.



Liga 3

Académica vence o Caldas e garante primeiro lugar na série 4

A Académica venceu por 2-0 o Caldas Sport Clube, na visita ao Campo da Mata, no passado sábado, e garantiu o primeiro lugar na série 4 da fase de manutenção da Liga 3.

Com a bola a rolar num ritmo próprio de uma partida entre duas equipas já seguras nesta fase de manutenção, durante quase toda a primeira parte parecia ser o Caldas que estava mais perto de chegar primeiro a vantagem.

Aliás, a equipa caldense chegou a ver por duas vezes o golo negado pelos postes da baliza de Bernardo Santos, em remates de João Silva aos 6 minutos e de Lucas Villela aos 22 minutos.

A sorte que protegeu a Académica nesses dois lances, voltou a bafejar os estudantes ao fechar da primeira parte. Aos 43 minutos, o centro de Hugo Seco parecia não levar perigo a baliza de Luís Paulo, mas João Silva tentou tocar de cabeça para o guardaião e acabou por fazer autogolo.

No lance seguinte, João Silva reagiu a quente a um toque de Hugo Seco e viu o cartão vermelho.

Reduzido a dez elementos, o Caldas continuou a procurar o golo e esteve próximo ao minuto 62, com grande defesa de Bernardo.

Apesar de diminuída, a equipa da casa continuou a ser mais perigosa na segunda parte, mas a expulsão de Lucas Villela ao minuto 75 deixou o Caldas reduzido a nove jogadores, vindo a sofrer o segundo golo na sequência de um pontapé de canto, por Diogo Costa aos 85 minutos.

Não foi a despedida do Cam-

po da Mata esta época que o Caldas pretendia. “A casa estava bem composta e queríamos dar continuidade à qualidade que demonstrámos”, manifestou o técnico José Vala, que reconheceu que até antes do intervalo a equipa estava a controlar o jogo. O autogolo e as expulsões complicaram as tentativas para virar o resultado.

“Uma falta de comunicação dá um autogolo e depois o João Silva, que provavelmente foi o jogador mais influente a época inteira e merecia ir até ao fim e jogar o último jogo, não discuto a atitude, se foi falta ou não, se houve agressão ou não, o árbitro decidiu. Na segunda parte estávamos no jogo e depois houve um gesto que não pode acontecer do Lucas, já lhe disse no balneário. Não sendo uma entrada violenta, não há intenção nenhuma de jogar a bola, aceita-se a interpretação do árbitro e o jogador é que não pode ter essa atitude”, comentou José Vala.

O guarda-redes da Académica, de 21 anos, foi eleito o “Homem do Jogo”. Foi determinante, defendendo com as mãos, com os pés, com a cabeça e... com o “golpe de vista”.

Perante um Caldas quase sempre mais perto do golo, Bernardo assinou a “folha limpa” para os academistas.

Inclusão social

Na despedida da Liga 3 do Campo da Mata, as equipas entraram em campo com acompanhantes muito especiais - os utentes do Centro de Educação Especial, para mostrar que as



Entrada das equipas com os utentes do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor

suas deficiências não os impedem de participar nas atividades da sociedade.

Além disso, fizeram parte do Laço Azul - uma campanha de prevenção contra os maus-tratos nas crianças.

Estiveram presentes 2513 espetadores no Campo da Mata.

Na próxima jornada, a 6 de maio, pelas 17h15, a equipa do Caldas desloca-se ao reduto do Fontinhas, finalizando a Liga 3.

Ficha técnica

Árbitro: Sérgio Coelho
Assistentes: Marco Silva e André Ferreira

Quarto árbitro: Fernando Ferreira

Caldas: Luís Lopes; Yordy Marcelo (Miguel Rebelo, 61’), Luís Marcelino (Tuga, 76’), Thomas Militão (Cap.), Luís Fariinha (Rafael Roque, 88’), Diogo Clemente, João Silva, Gonçalo Chaves (Gonçalo Barreiras, 61’), João Rodrigues, Leandro Borges (Paulo Inácio, 88’) e Lucas Villela.

Suplentes não utilizados:



Foi o último jogo esta época no Campo da Mata para a Liga 3

Wilson Soares, Nuno Januário, André Simões e Henrique Henriques.

Treinador: José Vala
Disciplina: cartão amarelo a Gonçalo Chaves (37’), Thomas Militão (48’), Luís Marcelino (69’); vermelho a João Silva (45’) e Lucas Villela (75’).

Académica: Bernardo Santos; Diogo Costa (Di Cardoso, 87’), Láton, David Caiado (Cap.) (Vasco Paciência, 61’), Pepo (David Teles, 61’), Diogo Amaro “Tusso” (David Brás, 66’), Vasco Gomes (Marco Grilo, 6’), Ibouka,

Diogo Ribeiro, Hugo Sêco (Di Cardoso, 85’) e Ruca.

Suplentes não utilizados: Hidalgo, Juary, Stitch e Rodrigo Guedes.

Treinador: Tiago Moutinho
Disciplina: cartão amarelo a Marco Grilo (74’) e David Teles (90’)

Golos: 0-1 João Silva (43’, auto-golo.); 0-2 Diogo Costa (85’).

Homem do Jogo: Bernardo Santos (Académica)

Rui Miguel

Campeonato Nacional de Juniores A

Caldas Sport Clube -1 Amora Futebol Clube -1

Caldas e Amora empataram a uma bola na tarde do passado sábado, em jogo disputado no Campo Municipal da Quinta da Boneca, nas Caldas da Rainha, resultado que acaba por se justificar, pese embora as oportunidades criadas pela equipa alvinegra.

Campo Municipal da Quinta da Boneca

Árbitro: Flávio Duarte
Assistentes: Nuno Ribeiro
Caldas Sport Clube: Guilherme Nogueira, Guilherme Santos, Tomás Camacho, Guilherme Lopes (34m-1P), Pedro Rosário, João Pereira (45m-1P), João Mendonça, João Antunes (Afonso Machado 45m-1P), David Gesteiro (Miguel Costa 26m-2P), Gonçalo Duarte e Totti (Ricardo

Alexandre 15m-2P).

Suplentes não utilizados: Diogo Vieira, Afonso Constantino, António Sabio.

Treinador: João Nuno Aguiar
Adjunto: David Silva
Golos: Ricardo Alexandre (25m-2P)

Disciplina: Cartão vermelho para João Peralta (49m-2P)

Amora Futebol Clube: Fábio Sousa, Renato Carvalho, Igor Gonçalves (Cláudio Lourenço 45m-1P), André Vigário, João Pedro, José Custódio, Diogo Ferreira (Alexandre Quintela 20m-2P), Tomás Bernardo (Diogo Mendes 20m-2P), Diogo Maria Ferreira, João Casimiro (Rafael Silva 37m-2P) e Bráulio Gomes (Elton 20M-2P).

Suplentes não utilizados: Tiago Novo, David Barroso, Mi-



Equipa caldense

guel Kiame e Rodrigo Salvador.

Treinador: Pedro Cruz
Golos: Diogo Maria Ferreira

(35M-1P)

Disciplina: Cartão amarelo para José Custódio (24m-2P) e

João Casimiro (35m-2P)

Rui Miguel

Caldas Rugby Clube na final da 1ª Divisão

Passados quase nove anos desde a conquista, na época 2013-2014, do título de campeão nacional da 1ª Divisão, o Caldas Rugby Clube (CRC) almejava, mais uma vez, atingir a final. Ainda estava fresca na memória a última jornada da época passada, em que o objetivo não foi atingido por muito pouco, mas no sábado venceu o Guimarães RUFC e concluiu a Fase Final Cup na liderança.

Partida no Estádio Dr. José Luis de Melo Silveira Botelho, nas Caldas da Rainha, com muitos apoiantes pelicanos e a presença do presidente da Câmara, Vitor Marques, acompanhado pelo assessor para o desporto e ex-presidente do CRC, António Vidigal.

No primeiro minuto o marcador foi inaugurado, com a oval transmitida a toda a largura e entrada para ensaio entre os postes de Diogo Vasconcelos. Carlos Prieto, em tarde de grande concentração, não teve dificuldade em acrescentar mais dois pontos. Marcador em 7-0.

Aos 5 minutos, Diogo Vasconcelos furou a linha de vantagem

e endossou para Ricardo Marques, que concretizou. Carlos Prieto não falhou e o placard em 14-0.

Finalmente aos 28 minutos, a resistência voltou a ceder, com Tommy Lamboglia a fazer o toque de meta. Carlos Prieto transformou e meteu o placard em 21-0.

Aos 36 minutos, entrada decidida de Ricardo Marques, a concluir à ponta. Carlos Prieto não foi feliz, pontapé difícil e o vento a prejudicar. Marcador em 26-0.

Mais dois minutos e foi a vez do jovem Nico Turabelidze marcar o quinto ensaio, a concluir jogada iniciada por Alex Vieira e continuada por Diogo Silva. Carlos Prieto colocou o marcador em 33-0. Ponto bónus garantido.

Na última jogada da primeira parte, o Guimarães conseguiu reduzir para 33-3. Uma penalidade foi concretizada aos postes por Diogo Faria.

Ainda não estavam decorridos os primeiros dois minutos da etapa complementar, quando a oval chegou a Nico Turabelidze que, concretizou o seu segundo ensaio. Carlos Prieto não falhou



Equipa caldense

a transformação e marcador em 40-3.

Aos 50 minutos, e no seguimento de mais uma conquista em alinhamento, Ricardo Marques fez o seu terceiro ensaio. Mais uma vez Carlos Prieto esteve eficaz na conversão, colocando o resultado final em 47-3.

Nicolau Turabelidze, ainda com idade sub-18, foi distinguido, no final da partida com o troféu de melhor jogador.

Terminada esta fase, a classi-

ficação ficou assim ordenada: 1º CRC- 34 pontos; 2º RC Montemor – 33 pontos; 3º CRAV – 32 pontos; 4º RC Santarém – 23 pontos; 5º CR Évora – 15 pontos; 6º Guimarães RUFC – 5 pontos.

Os dois primeiros classificados disputarão a final, no fim-de-semana de 13/14 de maio, em local ainda a anunciar.

O CRC alinhou com Alexandre Vieira, André Filipe, Carlos Prieto, Cristóvão Monteiro, David Esteves, Diogo Silva, Diogo Vas-

concelos, Duarte Jasmins, Filipe Gil, Giorgi Turabelidze, Gonçalo Sampaio, José Contreras, Leonardo Ferreira, Luís Gaspar, Nicolau Turabelidze, Rafael Cavaco Silva, Rafael Marcos, Ricardo Correia, Ricardo Marques, Rui Santos, Tiago Santos, Tomás Jacinto e Tomas Lamboglia.

Treinador: Patrício Lamboglia; Preparador Físico: Tiago Gonçalves; Diretor de Equipa: António Ferreira Marques; Fisioterapeuta: Raquel Costa (Physioclem).

Comentário à jornada futebolística por Jorge Humberto

Na despedida de partidas oficiais da época da Liga 3 no Campo da Mata, o Caldas, com a manutenção assegurada, recebeu e perdeu perante a Académica de Coimbra (0-2). Foi um Caldas em serviços mínimos, que acabou por ser insuficiente para uma brisa que foi claramente a

melhor equipa nesta fase da permanência.

Já o Fontinhas foi a Olhão vencer o Moncarapachense (1-2). Duas equipas que estão de regresso ao Campeonato de Portugal.

No Campeonato Distrital da Divisão de Honra, faltam quatro jornadas e o líder deu nesta ronda sinais de algum abrandamento, ao empatar em casa perante o Ginásio de Alcobaça a zero bolas. Pontuando na próxima

jornada, o Grupo Desportivo de Peniche fará a festa do regresso ao Campeonato de Portugal.

Na corrida ao 2º lugar (que dá acesso à Taça de Portugal na próxima temporada), os leões de Pombal golearam em casa o Mirense (5-0). Do mesmo modo o seu perseguidor, Alqueidão da Serra, goleou pelos mesmos números o Alvaiázere.

Nas Caldas, empate entre Caldas B e Marinhense B (2-2), com os homens da cidade vredei-

ra a levarem um ponto, situação importante para quem luta pela permanência no escalão de honra. Jornada ainda marcada pelo triunfo caseiro do Beneditense (3-2) sobre o Nazarenos. Duas equipas com a manutenção assegurada.

Destaque ainda para o triunfo extramuros do Marrazes no burgo do Vieiraense (0-2), o que revela a boa temporada dos pupilos de Bruno Veloso, levando aqui a melhor no duelo com o Luciano

Silva, outro dos bons treinadores que trabalham na Distrital de Leiria.

Terminamos com a nota da vitória caseira do Portomosenense (2-0) sobre o Bombarralense de Luís Lopes. Nesta fase final estamos em crer que ambos os clubes já olham mais para a próxima época, sendo possível admitir que ficaram um pouco aquém das expetativas traçadas para esta temporada a terminar.

FUTEBOL

Liga 3 - 2ª fase Manutenção

Resultados (5ª jornada):

Moncarapach. 1 - Fontinhas 2
Caldas SC 0 - Académica 2

Classificação:

1º-Académica-18p
2º-Caldas SC-14p
3º-Fontinhas-8p
4º-Moncarapachense-3p

Próxima Jornada (06/05):

Académica - Moncarapachense
Fontinhas - Caldas SC

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Seniores

Resultados (26ªjornada):

Alq. Serra 5 – GD Alvaiázere 0
Caldas SC 2 - Marinhense 2
SC Pombal 5 - Mirense 0
Vieirense 0 - SCL Marrazes 2
Beneditense 3 - Nazarenos 2
Portomosense 2 - Bombarral. 0
GD Peniche 0 – GC Alcobaça 0
GD Guiense 1 - Avelarense 0

Classificação:

1º-GD Peniche-69p
2º-SC Pombal-57p

3º- Alq. Serra-56p
4º-SCL Marrazes-48p
6º-Vieirense-44p
7º-GC Alcobaça-3sp
8º-Beneditense-34p
9º-Caldas SC-34p
10º-GD Guiense-33p
11º-Bombarralense-32p
12º-GD Nazarenos-31p
13º-Marinhense-26 P
14º-GD Alvaiázere-24p
15º-Mirense-12p
16º-Avelarense-9p

Próxima Jornada(27ª)

Marinhense – SC Pombal
SCL Marrazes - Caldas SC
Mirense - Alq. Serra
GD Nazarenos - Vieirense
GC Alcobaça - Beneditense
Avelarense - Portomosense
Bombarralense- GD Peniche
GD Alvaiázere – GD Guiense

Campeonato Distrital - 1ªdivisão de seniores Série-B

Resultados (26ª jornada):

Os Unidos 3 - CD Pataiense 1
UD Serra 6 - GDR Boavista 2
GD Peso - Beneditense (adiado)

Valeo Nazaré 1 - Santo Amaro 0
Bidoeirense 2 - Grap/Pousos 0
Maceirinha 0 - Caranguejeira 0
Monte Real 2 – Atouguiense 0

Classificação:

1º-Valeo Nazaré-54p
2º- SL Marinha-51p
3º-Caranguejeira-45p
4º-GD Atouguiense-38p
5º-GD Santo Amaro-38p
6º-Os Unidos-32p
7º-GD Monte Real -30p
8º-Bidoeirense-27p
9º-CD Pataiense-26p
10º-Maceirinha-26p
11º-UD Serra-24p
12º-GDR Boavista-22p
13º- Grap/Pousos-16p
14º-GD Peso-11p
15º-Beneditense-0p

Próxima Jornada (06/05):

GD Atouguiense - Bidoeirense
Beneditense - GD Monte Real
GD Santo Amaro - SL Marinha
GDR Boavista - Valeo Nazaré
CD Pataiense - Maceirinha
Caranguejeira - UD Serra
Grap/Pousos - Os Unidos

Campeonato Nacional

de Juniores A 2ª divisão- Série Sul - 2ª fase Subida

Resultados (10ª jornada):

Caldas SC 1 - Amora FC 1
UD Leiria 1 - SC Farense 1
Lusit. dos Açores 2 - Beira-Mar 1

Classificação:

1º-SC Farense-19p
2º-Lusitânia dos Açores-19p
3º-Beira-Mar-17p
4º-Amora FC-14p
5º-Caldas SC-8p
6º-UD Leiria-6p

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis/B

Resultados (23ª Jornada):

GD Pelariga 2 - UD Leiria 2
UD Batalha 1 - GD Nazarenos 0
Marrazes 3 - GC Alcobaça 1
Beneditense 1 – GD Peniche 5
Vieirense 5 - Grap/Pousos 2
SC Pombal 1 - UD Serra 3
Caldas SC – Marinhense (adiado-10/05)

Classificação:

1º-SCL Marrazes-59p

2º-UD Batalha-46p
3º-GD Pelariga-43p
4º-Grap/Pousos-42p
5º-UD Leiria-41p
6º-Marinhense-41p
7º-Caldas SC-40p
8º-Vieirense-35p
9º-GD Peniche-34p
10º-GC Alcobaça-30p
11º-UD Serra-21p)
12º-GD Nazarenos-15p
13º-SC Pombal-7p
14º-Beneditense-4p

Próxima Jornada (06/05):

GD Nazarenos - SCL Marrazes
UD Batalha – GD Pelariga
GC Alcobaça - Beneditense
GD Peniche – SC Pombal
Marinhense - Vieirense
UD Serra - Caldas SC
Grap/Pousos – UD Leiria

Campeonato Nacional de Iniciados A 2ªfase-Manutenção/Descida -Série-F

Próxima Jornada (07/05):

Footkart - GS Loures
AC Santarém - Caldas SC

Óbidos Cycling Team entre os melhores jovens em Viana



Óbidos Cycling Team na Clássica Viana do Castelo (foto Paulo Figueiredo)

Mark Kryuchkov protagonizou mais uma excelente corrida pela Óbidos Cycling Team. O corredor de 20 anos destacou-se entre os melhores na Clássica Viana do Castelo, terminando em segundo na classificação da juventude entre as equipas de clube e em 18º na classificação geral.

A terceira edição da Clássica

ca Viana do Castelo percorreu 153,2 quilómetros, com partida em Santa Marta de Portuzelo e chegada em Viana do Castelo. O exigente traçado de montanha, terra batida e empedrado foi um autêntico desafio para os jovens da equipa do Oeste.

A vitória na meta foi discutida entre um grupo de cinco corre-

dores, sorrindo a Luís Gomes, da equipa continental Kelly-Simoldes-Udo. Dos 79 corredores presentes à partida, apenas 39 terminaram a Clássica. Da equipa obidense, para além de Mark Kryuchkov, somente Tomás Bauwens concluiu, em 38º.

Ciclismo da Ribafria com dobradinha no Torrão

A equipa de ciclismo do Centro Recreativo e Popular da Ribafria, Grupo Parapedra - Dinazoo - Riomagic deslocou-se no dia 25 de abril ao concelho de Alcácer do Sal, para disputar o 26.º Prémio de Ciclismo do Torrão, tendo vencido individual e coletivamente.

A prova federada, com uma extensão de cerca de 80 quilómetros, onde marcaram presença cerca de 120 atletas em representação de 24 equipas nacionais, foi organizada pela Associação de Ciclismo de Setúbal.

A formação da freguesia da Benedita fez alinhar doze unidades da sua formação (Gonçalo Santo, Aníbal Santo, Humberto



A formação da freguesia da Benedita no 26.º Prémio de Ciclismo do Torrão

Careca, Hélder Pereira, Raul Ribeiro, Paulo Simões, João Camacho, Pedro Dias, Jorge Marques, Edson Boaron, Jorge Letras e João Letras).

João Letras venceu ao sprint

e ganhou também na categoria elites. Paulo Simões foi o 1º classificado Master B e Edson Boaron o 2º classificado Master B. Coletivamente a equipa conquistou o 1º lugar.

Cadaval conquista Campeonato de Futsal

Terminou no passado domingo o XV Campeonato Concelhio de Futsal do Cadaval. A Grande Final da competição foi disputada entre as equipas do Cadaval e da Ventosa, ganhando os primeiros por 3-2.

A equipa da Chão de Sapo garantiu o 3.º lugar com uma vitória por 2-1 sobre Pragança. Em 5.º ficou Palhoça e em 6.º Alguber.

O Pavilhão Gimnodesportivo da Vila acolheu todos os encontros desta prova, que se vinha a desenrolar desde 12 de março.

Adriano Lopes, da equipa do



Equipa vencedora

Cadaval, conquistou a distinção de melhor marcador da prova, com 12 tentos apontados. André Poeira (Cadaval) e Hélio Jerónimo (Pragança) completaram o pódio com 8 e 6 golos, respetivamente. No que se refere à

disciplina, a organização realça a postura correta e positiva demonstrada por praticamente todos os intervenientes, mas neste capítulo levou a melhor a equipa do Chão de Sapo, com apenas 5 pontos registados.

Atletas do Bombarral em competições



Carolina Patrício venceu em Viseu no lançamento do dardo

A secção de Atletismo do Clube Desportivo do Bombarral esteve presente, no dia 24 de abril, com 14 atletas, na 33ª Milha de Cristal, que se realizou na Marinha Grande.

Em Benjamins A Femininos 600m, Catarina Lima alcançou o 12º lugar e Érica Silva o 18º. Em Benjamins A masculinos 600m, Rodrigo Morgado ficou em 18º, Martim Cavaco em 19º, Simão Sacramento em 21º, João Barreiras em 22º e Tomás Fonseca em 23º. Em Benjamins B Femininos 900m, posicionou-se em 22º e em Benjamins B masculinos 900m, Gabriel Fonseca em 11º.

Em Infantis Masculinos (1609m), Afonso Machado alcançou o 7º lugar e Gabriel Silva o 9º. Em Infantis Femininos (1609m), Leonor Ferreira ficou em 17º e em Iniciados Masculinos

(1609m) Lourenço Nunes em 4º.

No dia 29 sete atletas do clube participaram no 8º Torneio Jovem da Nazaré: No salto em comprimento, Gabriel Fonseca foi 17º e Salvador Ribeiro 19º. Na competição feminina, Luana Cardoso ficou em 18º.

Afonso Machado ficou em 3º lugar nos 600m e André Silva em 11º, e Lourenço Nunes foi 2º nos 800m.

No dia 30, no Estádio Municipal de Pombal, no Torneio Alzira Monteiro, Lourenço Nunes alcançou o 4º lugar na prova de 1500m obstáculos.

No dia 1 de maio, no Estádio Municipal de Fontelo – Viseu, no 2º Torneio de Preparação A. Neves dos Santos, Carolina Patrício alcançou o 1º lugar na prova de lançamento do dardo 600grs.

TriPeniche no Triatlo Jovem da Batalha



Xavier Santos, 2.º Benjamim Masculino

Decorreu no dia 30 de abril, na vila da Batalha, mais uma prova do Campeonato Regional de Triatlo Jovem, organizada pelo BEST (Clube de Triatlo), com apoio do Município da Batalha e da Federação de Triatlo.

Com partida nas piscinas municipais, a prova desenrolou-se na zona do complexo desportivo, tendo sido o percurso de btt realizado na encosta da mata anexa.

Os atletas do Quitério TriPeniche obtiveram o 6.º lugar coletivo: Xavier Santos, 2.º Benjamim Masculino; Sebastian Pacheco, 3.º Infantil Masculino; Belchior Baltazar 5.º Infantil Masculino; Gabriel Simões, 26.º Infantil Masculino; Sofia Ferreira, 17.ª Infantil Feminina; Sofia Santos, 18.ª Infantil Feminina; Gaspar Baltazar, 10.º Iniciado Masculino; Vasco Ferreira, 17.º Iniciado Masculino.

EKO/Birel ART Portugal volta a ganhar no Campeonato de Karting

Depois de um arranque em grande em Viana do Castelo, a Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal voltou a colecionar vitórias na segunda jornada do Campeonato de Portugal de Karting, disputada no KIRO-Kartódromo Internacional da Região Oeste, no Bombarral.

Com a entrada da jovem piloto Lana Pelfrene para a categoria Iniciação, a equipa sediada no Bombarral passou a ser a única com representação em todas as categorias e classes do Campeonato de Portugal de Karting.

Na categoria Cadete 4T, Francisco Iglésias voltou a viver um fim de semana de sonho, já que dominou por completo quer o primeiro dia de competição quer o segundo. Em ambos, o jovem piloto de Cascais só não foi o mais rápido nos treinos cronometrados, mas, de resto, venceu as mangas de qualificação e as Finais com a volta mais rápida.

Martim Gomes está a evoluir cada vez mais e exemplo disso é que foi segundo classificado quer na Final de sábado quer na Final de domingo. Boas indicações de que está a progredir bem na categoria Cadete 4T também deu Lourenço Antunes, pois foi quarto classificado nos dois dias de competição.

Tal como Lourenço Antunes, também Tiago Caetano, que transitou da categoria Iniciação para a Cadete 4T, esta temporada a adaptar-se a uma nova realidade e no traçado da região oeste, obteve um nono e depois um sétimo lugar.

Nota para uma piloto muito especial, Lana Pelfrene, que se

estreou a correr na categoria Iniciação, onde foi sexta classificada, fazendo com que a Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal passasse a ser a única equipa com representação em todas as categorias e classes do Campeonato de Portugal de Karting. No total, tem 18 pilotos.

Na categoria X30 Mini, Gustavo da Silva, que na prova inaugural em Viana do Castelo afirmou-se como um dos principais candidatos a sagrar-se campeão nacional esta época, ao vencer quer no primeiro quer no segundo dia de competição, desta vez, a correr 'em casa', não teve a sorte, dado que obteve um quinto e um sexto lugares.

O 'rookie' Guilherme Morgado teve problemas na Final de sábado e fechou o top-10, enquanto que no domingo o piloto de Loures terminou na quinta posição. Por sua vez, Teo Peltre não teve sorte no primeiro dia ao ser forçado a abandonar, mas no segundo viu a bandeira xadrez no 10.º lugar, enquanto que o também 'rookie' Mateus Gomes prosseguiu a sua evolução e somou um 14.º e depois um 12.º lugar.

Na categoria Júnior, Diogo Caetano fez uma prova positiva, já que depois de ser sétimo classificado no primeiro dia de



Equipa da Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal

competição, no segundo dia apresentou-se mais forte ao rodar constantemente nos lugares cimeiros, terminando, contudo, a Final num meritório quarto lugar.

Na categoria X30 (Sénior), com 34 pilotos em pista, Santiago Ribeiro pode queixar-se de algum azar no primeiro dia de competição, dado que depois de ser o terceiro a ver a bandeira xadrez, foi penalizado com três segundos e caiu para o sétimo lugar. No segundo dia, o piloto da Ericeira continuou forte e desta vez não deixou escapar o terceiro lugar do pódio, somando assim importantes pontos para as contas do campeonato, onde é apontado como um dos favoritos à conquista do título de campeão nacional.

Filipe Rodrigues alcançou um

positivo 10.º lugar na Final de sábado, enquanto que no domingo foi 25.º classificado, tendo o seu irmão João Rodrigues sido 22.º classificado no primeiro dia de competição e terminado o segundo dia no 26.º lugar. O pai de ambos, João Pedro Rodrigues, colecionou mais duas vitórias para a formação da região Oeste ao dominar quer o primeiro quer o segundo dia de competição da categoria X30 Master, sendo assim um dos principais candidatos ao título de campeão nacional.

Na X30 Super Shifter, Henrique Cruz, que fez apenas a sua terceira prova na categoria animada pelos potentes karts de 175cc com caixa de velocidades, depois de ser segundo classificado no primeiro dia de competição à geral e na Sénior, no segundo

dia esteve muito forte e bateu toda a concorrência quer à geral quer na Sénior, com a volta mais rápida (44,690ss), pelo que, em virtude de também já ter ganho na prova inaugural em Viana do Castelo, passa a ser um natural favorito ao título de campeão nacional. Lucas Vieira começou por ser 5.º à geral e 4.º na Sénior e depois não teve sorte ao ser forçado a abandonar na Final de domingo. Bruno Frota foi segundo classificado e depois venceu na categoria X30 Super Shifter Master (para pilotos com mais de 30 anos), tendo Nuno Portela sido segundo classificado na classe Gentleman, para pilotos com mais de 45 anos, quer no primeiro quer no segundo dia de competição.

Cadetes e masters dos Pimpões em 2º no Troféu-Cidade Caldas da Rainha

As Piscinas Municipais das Caldas da Rainha foram palco, no passado dia 22, do XVII Troféu Cidade Caldas da Rainha em cadetes da parte da manhã e da parte da tarde do XVIII Troféu Cidade Caldas da Rainha em masters, evento organizado pela equipa da casa, Os Pimpões.

No somatório dos troféus estiveram presentes 46 clubes e mais de 400 atletas

Em cadetes Os Pimpões foram representados por 34 atletas, sendo a equipa com maior representação. Os nadadores foram João Afonso, David Amaral, Maria Leonor Assunção, Maria Basílio, Afonso Brito, Roberto Canas, Bianca Carmo, Constança Carneio, Nickolas Carvalho, Maria Costa, Vicente Duarte, Luís Fanha, Vasco Lemos, Lourenço Lima, Constança Madruga,

Duarte Marques, Inês Marques, Inês Martins, Diogo Monteiro, Júlia Pinheiro, Ana Francisca Querido, Lourenço Ribeiro, Manuel Rocha, Tomás Rocha, Afonso Rosa, Martim Santos, João Silva, Maria Silveira, Constança Simões, Victoria Sobreiro, João Tempero, Beatriz Tuna, Mariana Valentim e Laura Varela.

Os atletas dos Pimpões atingiram o 2º lugar coletivo. O Troféu foi conquistado pela equipa dos Vikings de Lisboa e a fechar o pódio ficou a equipa do Cantanhede de Coimbra.

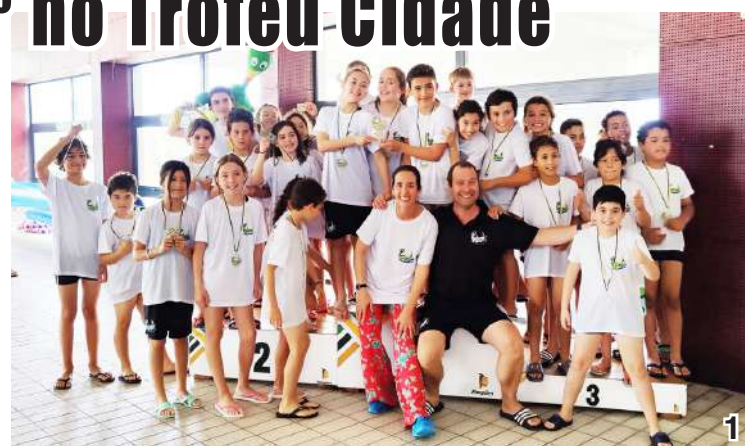
A equipa de masters foi representada por 19 atletas, sendo também a equipa com maior representação: João Ângelo, Daniel Carvalho, Inês Timóteo, Francisco Ferraz, Ana Ferreira, Carla Ferreira, Paulo Ferreira, Miguel Ferreira, André Fialho,

Vanessa Fialho, Jonatas Gaspar, Rui Isabel, Luís Oliveira, Pedro Martins, Tiago Ribeiro, Dalmo Santos, Luís Silva, Jorge Varela e João Vieira.

Os atletas ficaram igualmente classificados no 2º lugar coletivo.

1. Cadetes

2. Masters



Metaball venceu torneio de voleibol de 4x4 em Óbidos



Equipa da Metaball (Marinha Grande) foi a vencedora

A Associação Desportiva de Óbidos (ADO), através da sua secção de voleibol de veteranos, organizou no passado dia 29 o 3º. torneio de voleibol 4x4 no Pavilhão Municipal de Óbidos, estando presentes quinze equipas e cem atletas, com idade igual ou superior a 16 anos. A Metaball foi a vencedora.

O responsável da secção de voleibol dos veteranos da ADO, Jorge Sousa, salientou que o torneio foi um sucesso, tendo equipas de vários pontos do país, que foram divididas em três grupos: Grupo A – Os Piratas, Fofinhos

em Acção, Pomposos do Donut, Desportivo de Ancas B e Metaball; Grupo B – Jaquinzinhos, Supper Sammy, Desportivo de Ancas A, Los Blancos e Alphas; Grupo C – CVA.Lda, PFC, Vapor Volley, Brejenjas 4 The Win e Abtkus.

Todos os jogos foram disputados à melhor de três sets até aos 15 pontos, não havendo diferença de dois pontos.

Em primeiro lugar ficou a Metaball (Marinha Grande), seguida da equipa do Vapor Volley (Lisboa) e em terceiro lugar a equipa dos Los Blancos (Leiria). Nos

restantes lugares ficaram Abtkus (4º), Alphas (5º), Desportivo de Ancas B (6º), Pomposos do Donut (7º), Desportivo de Ancas A (8º), PFC (9º), CVA.LDA (10º), Jaquinzinhos (11º), Os Piratas (12º), Brejenjas 4 The Win (13º), Fofinhos em Acção (14º) e Supper Sammy (15º).

A ADO, através do seu presidente, Telmo Bernardino, anunciou que no dia 17 de junho haverá novo torneio de quadras no Pavilhão Municipal de Óbidos. As inscrições já abriram e podem ser feitas através do e-mail obidos.voleibol@gmail.com.

Piloto caldense João Rego sofre ferimentos em “grave queda”

O piloto caldense João Rego, uma das referências do motociclismo nacional da atualidade, sofreu no passado fim-de-semana, no Autódromo do Estoril, uma “grave queda”, que envolveu mais dois pilotos, encontrando-se “estável e livre de perigo”, anunciou a sua equipa, a Elite Racing Team.

“Apresenta algumas fraturas, nomeadamente na vértebra L2 e na perna direita, assim como uma perfuração no glúteo direito, mas não apresenta qualquer dano cerebral”, descreveu, apontando que “é tempo de recuperar e de ficar ausente das corridas durante uns meses”.

A equipa adiantou que “o João agradece por todas as mensagens e por todo o apoio recebido. Já se encontra em casa a descansar”.

Após ter conquistado o troféu nacional da Dunlop em Superbike, o piloto caldense subiu este ano à prova rainha do Campeonato Nacional de Velocidade, para em simultâneo disputar o troféu ibérico da Dunlop, a Dunlop RR CUP, em circuitos portugueses e espanhóis.

“Decidi participar em duas competições distintas neste início de temporada. Fizemos assim duas sessões de qualificação e duas corridas num só dia. Tudo a dobrar, o que a nível físico tem



João Rego é uma das referências do motociclismo nacional da atualidade

as suas exigências.

Antes da queda, João Rego descrevia que “na Dunlop RR Cup consegui arrancar com a pole e marcar um ritmo mais forte ao longo das doze voltas. O 1º lugar foi alcançado e saí na liderança deste troféu. Já no Nacional, o ritmo era forte e sabia que o desgaste físico da corrida anterior poderia não facilitar as

contas finais. No entanto, mesmo com condições meteorológicas adversas, consegui marcar um bom ritmo e alcançar a 4ª posição”.

Foi na Corrida 2 do Campeonato Nacional de Velocidade que se verificou o acidente que o deixou ferido.

Francisco Gomes

Sereias da Costa de Prata em torneio de netball



As Sereias da Costa de Prata levaram duas equipas a Vilamoura

Realizou-se em Vilamoura o primeiro torneio de netball em que participaram apenas equipas de Portugal. As Sereias da Costa de Prata, que jogam na Associação Recreativa e Cultural Amigos da Capeleira e Navalha, no concelho de Óbidos, colocaram duas equipas para defrontar os Lagos Fireballs e as Leões de Távira. Duas equipas de netball ambulante também competiram.

O netball é um desporto muito popular nos países da Commonwealth, praticado principalmente por mulheres. Em relação às Sereias da Costa

de Prata, as atletas vão dos 30 aos 73 anos.

Antigamente conhecido como “basquetebol de mulheres”, o objetivo principal é encestar uma bola grande num arco colocado a três metros do solo em cada um dos extremos do campo. Tem regras parecidas com as do basquetebol, contudo com diferenças que transformam a dinâmica do jogo. Por exemplo, não se pode dar um passo enquanto se segura a bola, mas pode-se girar sobre um pé antes de passar a bola.

Estudante faz PAP sobre xadrez



Alexander Ferreira e José Cavadas

Alexander Ferreira, aluno do Curso Profissional, da turma 11º H, do Externato Cooperativo da Benedita, está a dar treinos de xadrez a um grupo de alunos deste estabelecimento de ensino e dá também treinos online, indo realizar a sua Prova de Aptidão Profissional

(PAP) nesta área.

Começou com apenas sete anos a ter aulas de xadrez com José Cavadas, na Escola Básica do Casal da Lagoa (Turquel). Hoje é jogador federado pela Associação Peão Cavaleiro/Arneirense.

Atleta de Óbidos na seleção de futsal sub-15

Maria Cruz, atleta da Associação Desportiva de Óbidos, foi convocada para o estágio da seleção nacional sub-15 de futsal feminino, entre os dias 5

e 7 de maio, no Luso.

A Associação de Futebol de Leiria congratulou a jogadora e o seu clube por esta convocatória.



“Rádio Mais Oeste 94.2 FM ... Por uma boa história, por uma boa notícia, vamos ao fim da rua, vamos ao fim do mundo!”

Rádio Mais Oeste, a nossa Rádio”

The Lucky Duckies celebram 35 anos de carreira no CCC

Vocalistas Marco António e Cláudia Faria na Rádio Mais Oeste

Marco António e Cláudia Faria, vocalistas dos The Lucky Duckies, que vão atuar no dia 6 de maio, às 21h30, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, estiveram no dia 2 de maio nos estúdios da Rádio Mais Oeste (94.2 FM), onde falaram da digressão dos 35 anos.

Marlene Sousa

Marco António destacou que a Rádio Mais Oeste “sempre deu um apoio incondicional aos Lucky Duckies”.

A mais mediática banda de vintage swing & rock’n’roll está a comemorar o seu 35º aniversário com uma digressão especial que vai passar pelas Caldas da Rainha, onde já atuaram algumas vezes e desenvolveram um grande afeto pelo público da região Oeste e, em particular, pelos apreciadores dos bons concertos que passam pelo CCC.

Os bilhetes estão quase esgotados e Marco António e Cláudia Faria garantem um concerto “mágico”, onde vão “dar alegria às pessoas”. “Mesmo cantando coisas tristes o intuito é tocar nas emoções”, referiram.

Segundo Cláudia Faria, o alinhamento do espetáculo “vai surpreender os caldeses com o repertório do concerto que demos no Coliseu de Lisboa, que recordou os nossos grandes êxitos”. “Existirão duas grandes surpresas”, contaram.

Para além dos grandes clássicos, em que dão sempre o seu cunho, também têm os seus próprios originais.

Os vocalistas dos The Lucky Duckies

realçaram os músicos que fazem parte da sua banda.

Recordaram a altura da pandemia, quando Marco António para ocupar o tempo livre fez vários trabalhos de desenho e pintura de retrato a pastel. “É uma vertente que muitas pessoas que não conhecem e que eu tenho desde os dez anos”, contou, revelando que trabalha várias técnicas, mas o que gosta mais de fazer é o desenho de rosto em pastel. Lembrou que este passatempo teve mais visibilidade quando ofereceu um quadro em direto na televisão a Júlio Isidro pela sua carreira de 60 anos.

Cláudia Faria lembrou ainda que o “o nosso município, Vila Franca de Xira, ajudou os músicos com concertos online e ocupava-nos com a preparação”.

Falaram da música “Viva a Cerveja!”, um tema criado e interpretado pela banda que celebra o melhor da cerveja através da música. É o hino da Confraria da Cerveja e foi lançado por ocasião do Dia Internacional da Cerveja.

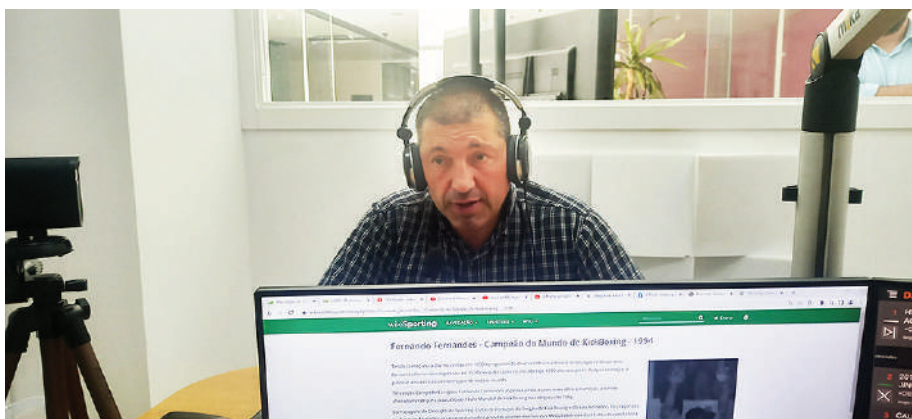
A letra é de Fernando Gomes dos Santos e o autor da música é o vocalista e confrade Marco António.



Vocalistas dos The Lucky Duckies, nos estúdios da Rádio Mais Oeste



Marco António, Francisco Aleixo, Cláudia Faria e Marlene Sousa



Fernando Fernandes foi o convidado da Rádio Mais Oeste no dia 3 de maio. A razão do convite prende-se com a apresentação do seu livro “Ser Campeão - No Ringue como na Vida”, que terá lugar dia 6 de maio, pelas 15h30, na Biblioteca Municipal de Caldas da Rainha.

Foi um dos colossos do kickboxing na categoria de full contact, tendo ganho muitos títulos ao longo da carreira, com foco especial no título de campeão mundial, conquistado em 1994, ao serviço do Sporting Clube de Portugal.

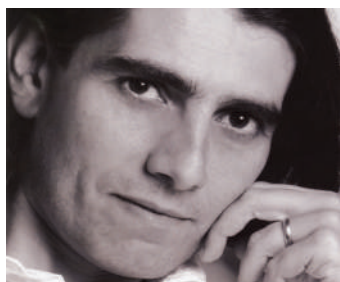
MUNDO DA MÚSICA
RÁDIO MAIS OESTE - 94.2 FM
com Francisco Gomes

SEXTA-FEIRA 20H - 21H | SÁBADO 10H - 11H | DOMINGO 13H - 14H



VIAGENS TEMÁTICAS PELO MUNDO DA MÚSICA COM CANÇÕES IMPERDÍVEIS
Todas as emissões disponíveis em <https://facebook.com/mundodamusica.pagina>

APOIOS: JORNAL DAS CALDAS | RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
Semanário da Região Oeste (Às quartas-feiras nas bancas) | (Quartel dos bombeiros das Caldas da Rainha)



Escaparate

Concordar com o que é certo

Sempre me causou uma certa estranheza o facto de existirem tantos “treinadores de bancada”. Aqueles indivíduos que “sabem tudo” e, por assim acreditarem, escondem-se atrás da tela do computador e lançam venenos para todos os lados, porém, quando são confrontados na rua, colocam a cabeça abaixo da linha da humilhação e seguem o seu caminho, sem emitir um ligeiro pio.

Olhar na cara e dizer o que se pensa não é para os fracos. Escrever crónicas e/ou artigos a apontar as grotescas falhas dos ineficazes executivos camarários que nos calham na rifa também não.

Os meus textos, comumente, são motivo de debate, o que muito me satisfaz, pois afiança o meu lado de atento analítico. Essas boas querelas ocorrem nos cafés, ou em outros locais onde exista uma aglomeração de fiéis leitores desta minha coluna. O curioso é que a larga maioria não utiliza a parte pública das redes sociais para mostrar o agrado pelas ideias, desabaços e impaciências que lanço, fazem-no discretamente, enviando-me mensagens privadas. Resguardam-se, pois sabem que existe uma nova PIDE a observá-los.

Recentemente, devido ao meu texto “Gestão nórdica”, a caixa de mensagens de uma dessas redes foi invadida por um impressionan-

te manancial de exteriorizações. Cerca de 95% favoráveis ao que ali escrevi. Deixo os 5% restantes no patamar: “a mínima parte da população que está satisfeita é porque ganha algo com a atual autarquia ou porque as suas balizas são muito estreitas”. Quando cito aquela grande percentagem de apoiantes, estou a referir-me (exaustivas contas feitas) a praticamente o dobro de votos que o Partido Socialista recebeu nas Autárquicas de 2021. É obra! O que muito agradeço.

As críticas possuem a intensão de incentivar o executivo camarário a trabalhar (sem festarolas e bimbahadas, como gosta a veadora da pouca Cultura). Servem, também, para pedir a esse mesmo grupo autárquico que se defina politicamente. Assim, lanço aqui um repto: já que demonstram ter pendão para a Extrema-Direita e adoram o Liberalismo do Século XVIII, devem propor-se para militar no Chega ou na Iniciativa Liberal. Essas forças políticas ainda não possuem condição de elaborar Listas para as próximas eleições locais, portanto, basta que se sentem na mesa de negociação e acelerem o processo comercial (pois é só de comércio que se trata), aceitando a melhor oferta e concorrendo por uma legenda que lhes dê mais crédito do que aquela associação que os ampara.

Vivemos na Era da Superficialidade e nas Caldas da Rainha isso está mais do que evidente. O executivo local adora posar para a fotografia; o palavreado que atiram ao ar (em coxos eventos) possui míseros dez minutos de conteúdo; um documento que lhes chegue às mãos com mais de duzentos caracteres é “um texto impossível de ler”. Para piorar levantam bandeiras gastas, muito agarradas a conceitos políticos existentes em épocas funestas (as comemorações do dia 25 de abril são, para eles, um esforço descomunal). Como consequência, a temperatura começa a subir, o feudo irá revoltar-se. O sorrir hipocritamente já não será suficiente para acalmar as hostes.

Os “treinadores de bancada” ofendem, porém não possuem poder para assinar papéis e prejudicar a população, os maus políticos sim, esses são perigosos, pois trabalham na calada, com um sorriso no canto da boca. O padre António Vieira (1608-1697) - que também não perdia tempo com mesquinhez - por compreender a diferença entre o tolo hostil e o chico-esperto servil, assim o resume: “Mais afronta a mesura de um adulator, que uma bofetada de um inimigo”.

Rui Calisto

Alimentação para ser saudável

A alimentação saudável e o estilo de vida são importantes para ser-se saudável. Há milhares de anos que a Medicina Tradicional Chinesa estuda este tema.

Na ausência do microscópio e outros instrumentos descobertos a partir do século XVII no Ocidente e na Europa, os chineses vão classificar os alimentos por características próprias e irão utilizar as plantas e os alimentos para tratar e curar os indivíduos.

Uma categoria será o efeito produzido no corpo humano. Há plantas que refrescam e baixam a temperatura, há plantas de carácter morno que tonificam o corpo. Os alimentos de característica

morna ou quente são yang. Quando de característica refrescante ou fria são yin.

Existem os sabores como o Amargo, o Doce, o Apimentado, o Salgado e o Ácido. Quando há perturbações do Fígado retiram-se os alimentos ácidos como os morangos e os tomates. Se o Baço não tem energia suficiente estimula-se este órgão com canela e arroz integral.

É óbvio que isto é uma visão simplificada deste tema, mas é importante realçar que a alimentação é muito importante para uma boa saúde.

Ana Marques

Esta página é dedicada à opinião dos nossos leitores.

Se gostaria de fazer parte, contacte-nos através do e-mail

redacao@jornaldascaldas.com



Pink Viagens e Turismo Lda, RNAVT 3962 | Rua Mouzinho de Albuquerque, 168 - 2450-240 - Nazaré | 915 330 982 | 262 099 067
Rua Leonel Sotto Mayor, 48, Loja 43, Caldas da Rainha | 964 589 486 | geral@pinktravel | www.pinktravel.pt

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

JORNAL DAS CALDAS
PAGAMENTO DE ASSINATURAS



Exmo(a) assinante,
O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha
Informe-se 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)

Astrólogo/Espiritualista
Mestre Quemo
Telf. 262 096 898 - Tlm. 967 078 184
912 584 886 / 920 257 347
(WhatsApp)

Trabalho Garantido

Grande astrólogo, espiritualista e curandeiro, ajuda a resolver todos os problemas, Gs. Dotado de poderes absolutos nas magias branca e negra. Ajuda sempre com resultados positivos, problemas relacionados com: amor, família, trabalho, doenças espirituais, justiça e impotência sexual, vícios, descobrir algo que o preocupa. Retira o bruxedo e feitiçarias, todos os trabalhos de inveja e mau olhado. Faz trabalhos à distância e é considerado um dos melhores profissionais no país. Conhecedor de casos desesperados, o Mestre Quemo será indispensável para realizar os seus sonhos.

Rua Engenheiro Duarte Pacheco n.º 19/ 1 Esq.
Perto da Rodoviária - 2500 - 198 Caldas da Rainha

Labreiros *Salir de Matos* **Agradecimento**



Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Hermina Henriques
N. 03-04-1939 F. 29-04-2023

Funerária Caldense Tel. 965 397 883
funerariacaldense@sapo.pt

CARTÓRIO NOTARIAL SITO EM MIRANDA DO CORVO
A Cargo do Notário Lic. RUI JORGE DA FONSECA LOPES
JUSTIFICAÇÃO

----- Nos termos do artigo n.º 100º do Código do Notariado, **CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO**, que por escritura lavrada no dia quinze de Março de dois mil e vinte e três, exarada de folhas quarenta e nove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número cento e quarenta e um, deste Cartório Notarial, os outorgantes **Luís Manuel Brito Soares** e mulher, **Maria Palmira Lopes Marques Soares**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Foz do Arelho, concelho das Caldas da Rainha e ela da freguesia de Vila Nova, concelho de Miranda do Corvo, residentes na Rua João Paulo II, n.º 11, 1.º direito, na vila sede de concelho de Miranda do Corvo, nifs 109.910.990 e 138.270.708 respetivamente, declararam: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, da seguinte fração de imóvel, situado na freguesia de Foz do Arelho, concelho das Caldas da Rainha: **Três quartos indivisos do prédio rústico**, sito em Outeiro Redondo, composto por terra de sementeira e mato, com a área global de cinco mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar no seu todo de norte com João Neves Júnior e outros, de sul com António Teles, de nascente com herdeiros de José Joaquim Violante e outros e de poente com António Serrenho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 964, com o valor patrimonial para efeitos de I.M.T. correspondente ao dito direito de cento e noventa e dois euros e trinta e um cêntimos, que é o atribuído, descrito na Conservatória do Registo Predial das Caldas da Rainha sob o número mil quatrocentos e cinquenta/Foz do Arelho, mas sem qualquer inscrição em vigor relativamente ao direito que agora invocam. A fração indivisa do prédio atrás identificado veio à posse dos justificados, no ano de mil novecentos e noventa nove, em dia e mês que não sabem precisar, já no estado de casados, através de uma doação meramente verbal, por isso não titulada, que lhes foi feita, na proporção de um quarto indiviso cada, por **Maria Amélia Neto Soares Santos**, viúva, residente em São João da Talha, Loures, **Maria Tereza Cordeiro Serrenho**, viúva, residente em Foz do Arelho e **António Neto Soares**, viúvo, residente em Monte da Caparica (titulares inscritos na matriz na proporção de um quarto indiviso para cada). É ele justificante marido já proprietário do restante quarto indiviso deste prédio, já registado na competente Conservatória a seu favor nos termos da apresentação vinte e oito de doze de Março de dois mil e três. Está conforme. Miranda do Corvo, 15 de Março de 2023. A Colaboradora autorizada pelo Notário deste Cartório
(Ana Cláudia dos Santos Silva, registo de autorização n.º 198/15 publicado em 04/04/2022)

Sonhos Mágicos

Festas de aniversário
Casamentos Batizados

Pinturas Faciais
Moldagem de Balões

Máquina de Pipocas
Máq. de Algodão Doce



Telf. 961 581 340
@eventos.sonhosmagicos

Barreiros *Salir de Matos* **Agradecimento**



Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Maria Cândida Lopes Nunes
N. 09-10-1931 F. 27-04-2023

Funerária Caldense Tel. 965 397 883
funerariacaldense@sapo.pt

São Gregório **Agradecimento**



Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Clarisse da Conceição da Costa Santos
N. 01-01-1934 F. 28-04-2023

Funerária Nova Poseiro Tel. 912417260
(Número Verde Nacional)

4SDM



- Limpezas industriais e domésticas
- Limpezas de alojamentos locais
- Limpezas de fábricas e escritórios
- Limpezas de condomínios
- Lavandaria e engomadoria

Ligue para
911 591 999
geral.4sdm@gmail.com

M. Irene Caetano B. Fortunato Florista

Casinha das Flores

7 de Maio dia da Mãe

ARRANJOS - PALMAS - COROAS
FLORES DE TODOS OS TIPOS



Rua Cidade de Abrantes, 19 - 2500-146 Caldas da Rainha
Telf. 262 836 565 - Tlm. 919 170 392 / 966 198 153

PREDIMED
IMOBILIÁRIA

ISABEL BATISTA
CONSULTORA IMOBILIÁRIA

isabel.batista@predimed.pt

Rua Heróis da Grande Guerra
CC Dom Carlos 1º - 3.º andar - Escritório 1

+ 351 933 645 718



"A Barbearia Mais Brasileira Das Caldas"
de Wagner Magalhães



915 212 197
dombarbeirobarbershop
Dom Barbeiro Barber Shop

Rua Manuel Mafra 16 R/C
Bairro Da Ponte



Divisão de Gestão Urbanística e Planeamento
Unidade de Gestão Urbanística

EDITAL Nº 30/2023

Pedido de alteração a operação de loteamento do processo nº02/1995/1 e constante do alvará de loteamento nº 6/1998.

VITOR MANUEL CALISTO MARQUES, Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha torna público que, na sequência da deliberação camarária n.º 539/2023, Ata n.º 15/2023, tomada em reunião ordinária realizada em 10 de abril de 2023, foi deliberado emitir parecer favorável ao pedido solicitado por André Filipe Lopes da Silva e Alexandra Sofia Serra Pinheiro, na alteração às condicionantes para o lote n.º4, constante do supra citado alvará, sito na Quinta do Negrelho, da União das Freguesias de Caldas da Rainha – Santo Onofre e Serra do Bouro.

Serve o presente edital para notificar os proprietários dos lotes constantes do citado alvará de loteamento para querendo, se pronunciarem por escrito, no prazo de 10 dias, nos termos e para efeitos do disposto do n.º 3 do artigo 27º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação – Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 09 de Setembro.

O período de pronúncia será contado a partir do primeiro dia útil à data da respetiva publicação no sítio da internet, afixação no átrio do edifício dos Paços do Concelho e na publicação em jornal da região, podendo os interessados vir a pronunciarem-se sobre a alteração pretendida, mediante requerimento dirigido ao Exmo. Senhor Presidente do Município das Caldas da Rainha, a entregar no balcão de atendimento da Unidade de Gestão Urbanística onde se encontra depositado o processo, para eventual consulta entre as 09h00 e as 16h00, devendo a mesma ser solicitada.

Para constar se passa o presente edital que vai ser afixado nos locais acima identificados.

Paços do Concelho, 19 de abril de 2023

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Vitor Manuel Calisto Marques)



Divisão de Gestão Urbanística e Planeamento
Unidade de Gestão Urbanística

EDITAL Nº 31/2023

Pedido de alteração a operação de loteamento do processo nº02/1989/19 e constante do alvará de loteamento nº 8/1992.

VITOR MANUEL CALISTO MARQUES, Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha torna público que, na sequência da deliberação camarária n.º 538/2023, Ata n.º 15/2023, tomada em reunião ordinária realizada em 10 de abril de 2023, foi deliberado emitir parecer favorável ao pedido solicitado por Carlos Alberto de Carvalho Pedro, na alteração às condicionantes para o lote n.º33, constante do supra citado alvará, sito na Rua D. Manuel Pedro I, da Freguesia de Santa Catarina.

Serve o presente edital para notificar os proprietários dos lotes constantes do citado alvará de loteamento para querendo, se pronunciarem por escrito, no prazo de 10 dias, nos termos e para efeitos do disposto do n.º 3 do artigo 27º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação – Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 09 de Setembro.

O período de pronúncia será contado a partir do primeiro dia útil à data da respetiva publicação no sítio da internet, afixação no átrio do edifício dos Paços do Concelho e na publicação em jornal da região, podendo os interessados vir a pronunciarem-se sobre a alteração pretendida, mediante requerimento dirigido ao Exmo. Senhor Presidente do Município das Caldas da Rainha, a entregar no balcão de atendimento da Unidade de Gestão Urbanística onde se encontra depositado o processo, para eventual consulta entre as 09h00 e as 16h00, devendo a mesma ser solicitada.

Para constar se passa o presente edital que vai ser afixado nos locais acima identificados.

Paços do Concelho, 19 de abril de 2023

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Vitor Manuel Calisto Marques)



EDITAL N.º 15/2023

OFERTA PÚBLICA PARA A EXPLORAÇÃO, EM REGIME DE ARRENDAMENTO COM PRAZO CERTO, DE DOIS CAMPOS DE PADEL

Ricardo Manuel da Silva Fernandes, Presidente da Câmara Municipal do Bombarral, torna público que, em cumprimento da deliberação tomada em Reunião Ordinária desta Câmara Municipal realizada no dia 19 de fevereiro de 2023, no uso da competência conferida pelas alíneas ee) e g) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, foi aprovada a realização de concurso público, na modalidade de hasta pública, para a exploração, em regime de arrendamento com prazo certo, de dois campos de Padel, de acordo com as condições em anexo.

As candidaturas à hasta pública deverão poderão ser entregues em mão no Balcão de Atendimento, ou enviadas por correio registado para: "Município do Bombarral - Praça do Município, 2540-046 Bombarral." até ao dia 10/05/2023.

Serão admitidos à hasta pública os interessados que apresentem candidatura à mesma, através de requerimento, onde declarem expressamente a intenção de concorrer à oferta pública a que o presente programa de concurso diz respeito, devendo ser juntos os seguintes documentos:

- Documento comprovativo da promoção da modalidade de Padel, pelo menos há 12 meses;
- Documento comprovativo da conclusão com aproveitamento do Curso de Treinador de Padel – Grau 1;
- Documento comprovativo de que o candidato possui a sua situação contributiva regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social;
- No caso de pessoa coletiva, a mesma deve contar também Certidão Permanente ou Código de acesso;
- No caso de pessoas singulares cópia de declaração de início de atividade;
- Proposta de Plano de Atividades para o equipamento a ceder.

O ato público será efetuado no dia 15/05/2023, com início pelas 15h.

A base de licitação para o valor mensal da renda é fixada em 850€ (oitocentos e cinquenta euros), não se admitindo lançamentos inferiores a 50€ (cinquenta euros), montante que corresponderá ao objeto do presente procedimento, referido nos n.ºs 1 e 2 do artigo 1.º do Programa de Concurso Público.

A adjudicação será feita ao concorrente que tiver oferecido a renda mensal mais elevada.

A renda mensal será o valor apresentado pelo candidato, com a exceção dos meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, nos quais a renda será metade do valor proposto.

As condições da hasta pública e do contrato a celebrar encontram-se em documento anexo ao presente edital, podendo o processo ser consultado todos os dias úteis, das 9h00 às 16h00, na Secção de Atendimento ao Público e Expediente Geral, sita no edifício dos Paços do Concelho, e publicado no site do Município.

Por ser verdade e para constar se publica o presente Edital que vai ser afixado no Edifício dos Paços do Município, no sítio da internet em www.cm-bombarral.pt, nos lugares públicos de estilo e no jornal local.

Bombarral, 26 de abril de 2023.

O Presidente da Câmara Municipal de Bombarral,

Ricardo Fernandes



loja online: papelariavogal.com

segurança • soluções • variedade



compras Online
24h

**entregas em todo o País
em 48 a 72h, e Europa**



Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto Caldas da Rainha • vogal@papelariavogal.com • 262 841 549 • 262 841 392
Horário da loja de Segunda a Sexta: das 9h às 20h, fins de semana e feriados das 9h às 13h

Apresentada plataforma para facilitar resolução de litígios no Julgado de Paz do Oeste

Foi apresentada no dia 3 de maio, pela Ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, a Plataforma RAL+, de acesso aos meios de resolução alternativa de litígios que, de forma mais rápida, mais simples e mais acessível, permitirá resolver vários tipos de conflitos fora dos tribunais.

A partir de agora, os cidadãos podem solicitar informações sobre o funcionamento dos meios de Resolução Alternativa de Litígios (RAL), pedir mediação familiar ou laboral, saber o estado do seu processo, consultar a agenda de sessões, descarregar e enviar documentos e receber notificações, através da Plataforma RAL+.

Será também possível dar início online a um processo nos doze municípios que integram o Julgado de Paz do Oeste (Bombarral, Arruda dos Vinhos, Lourinhã, Alcobaça, Alenquer, Cadaval, Caldas da Rainha, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras), assim como nos julgados de paz de Paz de Sintra e de Vila Nova de Poiares.

Até ao final de junho, também os centros de arbitragem de conflitos de consumo serão incluí-

dos.

Em outubro deste ano, o acesso à plataforma será alargado a toda a rede no país que atualmente cobre 35% da população, com 25 julgados de paz que abrangem 70 municípios. Na sessão de apresentação, realizada na Nazaré, a Ministra da Justiça anunciou ainda que está prevista, para breve, a criação de um novo julgado de paz digital, com cobertura em todo o território nacional.

Os julgados de paz receberam, entre 2002 e 2021, cerca de 136 mil processos, dos quais 132 mil foram concluídos. Para aumentar a adesão a estes meios de resolução alternativa de litígios está também em preparação uma campanha de divulgação.

A Plataforma RAL+ é uma solução integrada que permitirá, por via digital, tramitar os processos, incluindo os módulos que servem de suporte a diferentes meios RAL.

Para aceder à Plataforma RAL+ o cidadão pode efetuar autenticação através de leitor de cartão de cidadão ou chave móvel digital.

“Esta nova plataforma traz vantagens, não só para o cida-



A plataforma de acesso aos meios de resolução alternativa de litígios foi apresentada na Nazaré

dão, mas também para o profissional, permitindo potenciar a celeridade na resolução dos conflitos, abrir canais de interação ágil com as partes e respetivos man-

datários, garantir a segurança na autenticação, blindagem contra a fraude, potenciar a desmaterialização dos processos racionalizando custos e monitorizar em

tempo real”, sublinha o Ministério da Justiça.

Francisco Gomes

CALDAS FAN EVENT
CAPITAL DAS CONSTRUÇÕES EM LEGO®
Expoeste - Caldas da Rainha

VEM AÍ!!!

A MAIOR exposição de construções LEGO® da PENÍNSULA IBÉRICA

28 OUT A 05 NOV 2023

SEG. a QUI. 09h - 20h
SEXTA 09h - 22h
SÁBADO 10h - 22h
DOMINGO 10h - 18h

Agressões físicas em hasta pública para lugares nas Festas da Cidade

No dia 2 de maio várias pessoas envolveram-se numa zaragata, com agressões físicas, no final da hasta pública que decorreu nos Paços do Concelho, para a instalação de rulotes, quiosques e bancas durante as festividades do 15 de maio.

Segundo o presidente da Câmara, Vitor Marques, a hasta pública decorreu com normalidade, apesar de ter sido muito intenso o processo de licitação. Relativamente aos lugares para carrinhas de faturas, havia um preço inicial de 450 euros por lugar e um deles acabou por ser licitado por cerca de dois mil euros.

Quando estava a ser feito o pagamento para a ocupação dos lugares, terão chegado outras pessoas, afetas a um dos participantes no leilão, e nessa altura “houve desacatos com alguma violência”.

A PSP foi chamada ao local,

mas nem todos os intervenientes foram identificados pelas autoridades, porque alguns já se tinham ausentado.

Algumas pessoas necessitaram de receber assistência médica e houve funcionários da Câmara que tentaram separar os envolvidos e levaram empurrões. No meio da confusão, houve ainda quem entrasse em espaços privados da Câmara e causado alguns danos materiais.

“Não podemos aceitar este tipo de situações e não há memória de algo deste género ter acontecido numa hasta pública”, salienta Vitor Marques. O autarca quer agora que a situação fique resolvida entre os licitantes, uma vez que vão estar durante dois dias com as suas rulotes nas Festas da Cidade (13 e 14 maio).

Pedro Antunes